

MERGULHANDO NO ESPÍRITO
E COMPREENDENDO A FÉ

Eber Rodrigues

MERGULHANDO NO ESPÍRITO E COMPREENDENDO A FÉ

Ministério Ouvir e Crer
Ouvir e Crer Publicações
Copyright © Ouvir e Crer Publicações
2006



Supervisão Editorial e de Produção
Ouvir e Crer Publicações

Capa e Diagramação: **Antonio Romão (Tony)**
Estilização e Revisão: **Pollyanna Vidal**

C900

RODRIGUES, Eber

Mergulhando no Espírito e Compreendendo a Fé
Goiânia; Ouvir e Crer Publicações, 2005.

206 p. 140X210mm

ISBN 85-99309-02-1

1. Cristianismo 2. Vida no Espírito

I. Título

CDD 230

Todos os direitos desta edição reservados à

Ouvir e Crer Publicações

Telefax: **(62) 3275-1087**

e-mail: **editora@ouvirecrer.com.br**

site: **www.ouvirecrer.com.br**

Obs.: Todas as referências à pessoa de Deus,
de Jesus e do Espírito Santo foram colocadas em maiúsculo.



ÍNDICE

Agradecimentos	07
Prefácio	11
A Nova Natureza - Capítulo I.....	15
Duas maneiras de viver - Capítulo II.....	31
O Espírito é que vivifica - Capítulo III	51
Fortalecendo o nosso Espírito - Capítulo IV.....	77
O Poder da perseverança - Capítulo V	113
Para onde você está olhando? - Capítulo VI.....	127
A Fé que atua pelo Amor - Capítulo VII	151
Aprendendo a ativar a Fé - Capítulo VIII	161
Os cuidados do Espírito Santo - Capítulo IX.....	177
O maior de todos os mergulhos - Capítulo X	193



AGRADECIMENTOS

Há alguns anos atrás, o Espírito de Deus levou-me a um treinamento muito sério. O Senhor fez com que uma situação que veio contra mim fosse uma escola de fé para minha vida. Não creio que o Senhor enviou aquele problema, mas com certeza, como sempre, Ele faz com que todas as coisas cooperem para o bem daqueles que O amam, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito. Foi exatamente o que aconteceu.

Deus levou-me para a escola do Espírito Santo; e que escola tem sido! Passo a passo, Ele tem me ensinado a caminhar na fé e na vitória que Jesus conquistou para nós na cruz. Portanto, em primeiro lugar, quero agradecer ao Senhor Jesus por Seu imenso cuidado comigo, com minha casa e ministério. Ele é Fiel e Verdadeiro. Muito obrigado Jesus, pelo precioso Espírito Santo, que tem me ensinado e treinado de uma maneira especial e poderosa. Espírito Santo, Tu és o melhor professor que eu poderia encontrar nessa terra... Aleluia!

Nesse processo, dentro do entendimento que o Senhor tem formado em meu espírito, alguns ministérios se destacam: T.L. Osborn, Kenneth Hagin (que hoje já está na glória), Dave Roberson e Bernard Snelgrove. Esses dois últimos de uma maneira muito especial. Do fundo do meu coração, agradeço

AGRADECIMENTOS

a Deus pela obra d’Ele na vida desses irmãos que tanto me influenciaram e influenciam, não apenas com sua doutrina, mas – o mais importante – com suas vidas. Nesse livro o Senhor me usa para ministrar muitas coisas, sobre as quais eu me sinto um simples diácono desses ministérios gigantescos que o Senhor tem usado tanto. Creio que o Espírito Santo trouxe o ministério do irmão Dave Roberson para o Brasil em 1989 para ser um canal de treinamento no espírito de uma geração de ministros que andam no Espírito e andam no Poder de Deus, e o ministério do irmão Bernardo para formar um forte entendimento sobre a prática da fé. Sinceramente, creio que esse livro abençoará sua vida e eu sou aqui apenas um cooperador do Senhor no ministério desses irmãos que o Senhor tem usado para trazer ao Brasil esse manto de fé e vida no Espírito. Glória a Deus pela vida do querido irmão R. R. Soares, que foi usado pelo Senhor para trazer para o Brasil simplesmente um “legado” de ensino na fé à igreja brasileira: os livros de T.L. Osborn e Kenneth Hagin. Deus recompensará grandemente o missionário R. R. Soares por todo o trabalho da Editora Graça nesse sentido.

Agradeço àqueles que são meus intercessores e que o Senhor tem usado para velar pela minha vida e ministério: Meu pastor, pai e amigo pessoal, José Rodrigues; minha mãe, Ilmen Rodrigues; os irmãos Manoel, Ludmila Ferber; os irmãos da nossa igreja local em Goiânia, que o Senhor tem levantado para interceder pela minha vida, esposa e família. Glória a Deus pela vida de vocês! Glória a Deus pela minha

AGRADECIMENTOS

família, Gleiva, Estêvão e Karin que são, depois de Jesus, os maiores presentes que Deus me deu. Gostaria de glorificar ao Senhor também pela vida de irmãos como Pollyanna, revisora do livro, Tony, nosso designer, a Amarildo, Xikinho e Deigma Marques, queridos irmãos que nos ajudaram na correção do texto...

E que toda honra e toda glória, por todo resultado em sua vida irmão e irmã, ao aplicar os princípios contidos nessas páginas, seja dada ao único que é digno de todo louvor: O Senhor Jesus Cristo.

Meu Senhor...

Meu Salvador...

Meu Deus...

Meu Amigo...

Te amo, Jesus!



PREFÁCIO

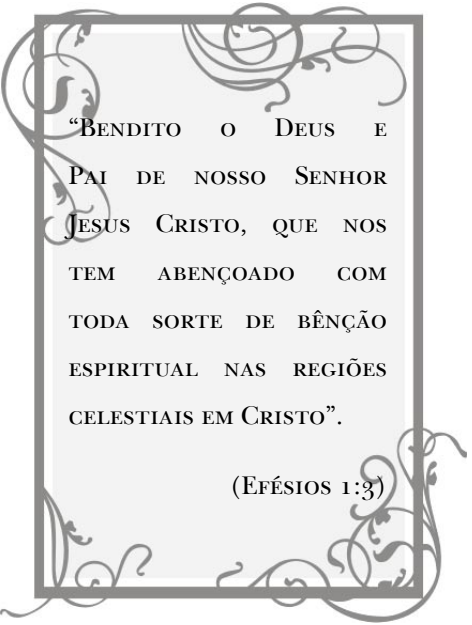
É TEMPO DE MERGULHAR

Como podemos experimentar mais de Deus? Como podemos entender a fé? Qual o caminho para crescer espiritualmente e ao mesmo tempo experimentar a ação da Verdade em nossas vidas e em nosso ministério?

Estas são algumas das maiores indagações que temos em nossa caminhada cristã. Mas, graças a Deus pelo Espírito Santo que nos ensina todas as coisas, nos leva às respostas e nos mostra o caminho da Verdade.

A busca por estas respostas gerou Mergulhando no Espírito e Compreendendo a Fé. Mais que um livro, pode ser considerado um manual de Vida no Espírito para todos aqueles que querem mergulhar nas águas profundas do Espírito Santo e da prática da fé na Palavra de Deus.

Os Editores.



“BENDITO O DEUS E
PAI DE NOSSO SENHOR
JESUS CRISTO, QUE NOS
TEM ABENÇOADO COM
TODA SORTE DE BÊNÇÃO
ESPIRITUAL NAS REGIÕES
CELESTIAIS EM CRISTO”.

(EFÉSIOS 1:3)

CAPÍTULO I

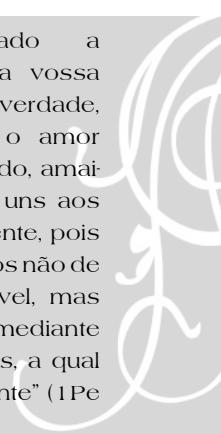
A NOVA NATUREZA



A NOVA NATUREZA

No momento em que nascemos de novo, a poderosa natureza de Deus é gerada em nós. Quando ouvimos o Evangelho e o aceitamos, o poderoso Espírito de Deus entra em ação e gera em nós a natureza de Deus. Isso não é apenas uma doutrina ou uma teoria vaga, mas uma possibilidade real de vida no nosso dia a dia. Podemos vivenciar isso por fé, em todas as áreas das nossas vidas. A operação da fé não é uma característica da velha natureza; é uma habilidade que Deus colocou em nosso espírito renascido em Cristo.

Quando Deus criou o homem, Ele o criou um ser tridimensional, com espírito, alma e corpo; porém, não somos chamados para viver segundo a nossa alma (aquilo que pensamos, sentimos, ou queremos), somos chamados para viver segundo o Espírito Santo. É com o nosso espírito humano renascido que podemos funcionar na fé, pois a fé é o funcionamento da nossa vida espiritual. É pela fé que podemos viver em Deus, e é por ela que praticamos a Palavra de Deus. Antes de nascermos de novo o funcionamento em Deus do nosso espírito humano estava apagado pela morte que operava em nós. O novo nascimento



“Tendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade, tendo em vista o amor fraternal não fingido, amai-vos, de coração, uns aos outros ardentemente, pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente” (1Pe 1:22-23).

mudou tudo isso, ou seja, podemos viver por aquilo que Deus diz novamente, como acontecia com Adão antes da queda.

Com a queda, a alma humana assumiu o lugar do espírito e isso foi extremamente prejudicial ao ser humano. A alma não foi feita para nos governar, ela foi feita para expressar o governo de Deus em nosso íntimo. Uma alma no controle é derrota total; ela não foi feita para isso. Fomos criados para sermos espirituais e não ‘almáticos’. O mundo está da forma como está principalmente por causa do pecado que governa a velha natureza, e devido à alma humana estar no controle das coisas.

Eu e você fomos feitos para o governo do Espírito Santo, e não para o governo da carne (Gl 5:16-17). Como Kenneth Hagin ensina: através do nosso espírito tocamos a dimensão espiritual; com a nossa alma tocamos a dimensão dos nossos pensamentos, emoções e vontade; e com o nosso corpo tocamos a dimensão física. O entendimento disso é muito importante se quisermos amadurecer na fé, e nos ajudará muito a negarmos a vida da alma e fazermos uma opção consciente por aquilo que Deus nos diz no íntimo, fazendo da Palavra de Deus a forma da nossa vida.

O PODER CRIATIVO DA PALAVRA DE DEUS

Fomos regenerados por uma semente incorruptível, por meio da Palavra de Deus. Isso é algo simplesmente fantástico! Deus, através da Sua Palavra, gerou em nós a Sua natureza. Ao nascermos de novo, nascemos de Deus, pois a Sua semente nos regenerou no espírito, pelo poder do Espírito Santo. A Palavra de Deus tem em si mesma uma capacidade criativa; quando Deus fala, Ele cria. A Palavra que sai da boca de Deus não é uma teoria vaga. Jesus disse, em João 6:63b:

“As palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida”.

Ou seja, o que sai da boca do Senhor Jesus produz a exata condição daquilo em nós. Quando Ele fala, Ele realiza. Em Gênesis 1:3 está escrito:

“Disse Deus: Haja luz; e houve luz”.

É sempre assim... Tão simples assim!

Quando a semente de Deus (a Palavra) entrou em nosso espírito, ela nos regenerou para Deus. Então, o material que Deus usou para nos regenerar foi a Sua Palavra, ou seja, por dentro nós possuímos a condição da Palavra de Deus. O Senhor passou para nós a condição d’Ele quando nos arrependemos e cremos no Evangelho. Hoje, a condição de

Deus está reproduzida em todo aquele que se arrependeu de seus pecados e creu em Jesus, pela operação do Espírito e da Palavra no íntimo, e as condições a nós disponíveis são equivalentes ao que somos em Cristo.

O grande valor de sabermos como somos feitos no espírito, através do Evangelho, é sabermos como podemos viver aqui na terra. Se eu sei como sou por dentro, em Cristo, saberei que tipo de vida está disponível para mim hoje. Nasci de Deus através do Espírito e da Palavra ao me arrepender e crer em Jesus, e é nesse nível que posso viver através da graça de Deus. Sou feito por dentro da Palavra de Deus, nasci d'Ela, nasci dessa semente divina no meu espírito; a poderosa natureza de Deus foi gerada em mim, pois fui regenerado por uma semente incorruptível. De fato, como nos diz João: Somos filhos de Deus, em Jesus (Jo 1:12).

Aleluia!

Somos feitos da Palavra de Deus. Nós nascemos de novo espiritualmente. Paulo diz, em 2 Coríntios 5:17, que:

“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura”.

Assim como uma árvore produz frutos segundo a sua espécie, Deus nos produziu segundo a Sua espécie em Jesus Cristo. O apóstolo nos mostra que somos uma raça eleita:

“Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim

de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”.

Isso é tremendo, pois somos da raça de Jesus Cristo. Ele é o nosso irmão mais velho. No grego o termo usado para raça é “genos”, e um dos significados é: ‘O agregado de muitos indivíduos da mesma natureza, tipo, espécie’¹.

Somos da mesma espécie de Jesus Cristo.

CRIADOS EM CRISTO JESUS

Em Efésios 2:10 diz:

“Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas”.

Quando nascemos de novo, o material que Deus usou para nos regenerar foi a Sua Palavra, e o lugar onde fomos criados espiritualmente foi em Jesus. Efésios diz que fomos criados em Cristo Jesus – fomos feitos n’Ele. Ele é o lugar da nossa criação no espírito. Somos, de fato, da família de Deus.

¹ Léxico Grego de Strong (em português), in Bíblia Online Módulo Avançado, Versão 3.00, nota nº. 1085.

Na criação da mulher, lá no Éden, as Escrituras dizem que o Senhor fez cair profundo sono em Adão e, arrancando uma de suas costelas, a transformou numa mulher. Ao ver a mulher, Adão disse:

“Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada”(Gn 2:23).

Deus veio e tirou Eva de Adão. Eva foi feita de Adão. O material que Deus usou para fazer a mulher estava em Adão. E quando Adão viu Eva, com certeza ele vibrou, dizendo, essa afinal é osso dos meus ossos e carne da minha carne. Esse fato estabelece uma analogia linda de Cristo e a Igreja, pois, da mesma forma que Eva foi criada de Adão, a Igreja foi criada em Cristo. Hoje quando Jesus olha para a igreja, ele pode ter o mesmo sentimento de Adão e dizer: “essa afinal é osso dos meus ossos e carne da minha carne”.

No hebraico, a palavra para ‘osso’ é a palavra “*etsem*”, e dois dos seus significados são: ‘essência e substância’². Ou seja, somos da mesma essência e substância de Jesus, o nosso Senhor. O que Deus quer nos mostrar é como os filhos d’Ele são por dentro, no espírito. Há uma natureza em nosso interior, em nosso espírito humano, que é formada da Palavra de Deus e tem em si a substância da Palavra de Deus. É a natureza de Deus, vencedora contra as doenças...

² Léxico de Português Hebraico, in Bíblia Online – Módulo Avançado, Versão 3.00.

Contra o pecado...

Contra a ruína e a miséria...

A natureza de Deus é completamente livre do poder que opera no mundo caído, pois ela funciona dentro da condição da qual ela foi criada: a Palavra de Deus.

Em João 15:5 Jesus disse:

“Eu sou a videira, vós, os ramos”.

Ou seja, nós somos a extensão de Jesus na Terra. Paulo, debaixo desse entendimento, colocou a Igreja como o Corpo de Cristo. Ele é a Cabeça e nós somos o Corpo. Os ramos têm a mesma essência do caule, e o corpo tem a mesma essência da cabeça. Paulo diz, em 1 Coríntios 6:17:

“Aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele”.

Fomos criados da Palavra de Deus, e a condição da verdade é o nosso ‘habitat’ no espírito. Nascemos de novo e podemos hoje viver espiritualmente do que Deus nos diz, exercendo fé a cada dia, pois o justo viverá por fé (Hb 10:38). Fé é a condição que Deus deu ao nosso espírito humano de operar n’Ele.

O que está estabelecido? A nossa herança em Jesus? O que Deus tem preparado para aqueles que o amam? Jesus, hoje, está estabelecido nos céus por nós como tudo o que precisamos. Isso fica bem claro em 1 Coríntios 1:30, quando as Escrituras dizem que Ele se tornou para nós, da parte de

Deus:

Sabedoria...

Justiça...

Santificação e...

Redenção...

Tudo que era necessário fazer para a plena restauração do homem, o Senhor Jesus fez através da Sua obra redentora na cruz e na ressurreição. Tudo está feito. A obra está consumada, e um dos maiores trabalhos do Espírito Santo é nos conduzir, passo a passo, para dentro da nossa herança em Jesus. A velha natureza não tem nenhuma condição de acessar as coisas do Espírito. Ela é, na verdade, contrária ao Senhor. Porém, na nova natureza Deus colocou a fé, que é o caminho de entrada na herança deixada para nós no Evangelho. Quando Jesus morreu, Ele abriu um novo caminho de entrada para o homem, para dentro de Deus, onde tudo é possível.

Há uma herança conquistada para nós na cruz. Quando Jesus pendurado na cruz, disse: “está consumado”, Ele completou a obra. Hoje, podemos acessar o descanso que temos no Evangelho em todas as áreas das nossas vidas. Tudo é uma questão de crermos e vivenciarmos a nossa fé em nosso dia a dia com a simplicidade da criança que confia no que seu pai afirma. Se Deus diz que está consumado, então está. Em Cristo somos perdoados, sarados, libertos, enriquecidos... E recebemos tudo que precisamos para servir a Deus em plena

vitória.

Servir a Deus é algo muito, mas muito prazeroso mesmo! Não estou dizendo que não há lutas e provações. Sim, elas existem e, volta e meia, estamos envolvidos em alguma prova de nossa fé. Porém, isso não significa que estaremos frustrados e sobrecarregados na obra de Deus. A obra que Deus planejou para que você vivesse aqui na terra terá todo o respaldo d'Ele e, saiba de uma coisa, a missão que o Senhor tem para você aqui será recheada de muita alegria e contentamento no Espírito Santo. As Escrituras dizem (Pv. 10:22):

“A bênção do SENHOR enriquece, e, com ela, ele não traz desgosto”.

Sim, há momentos de lágrimas, durante os quais o Senhor compartilha um pouco conosco o peso do Seu coração; porém, o sentimento íntimo de satisfação por estar fazendo a vontade de Deus é algo simplesmente incomparável! Afinal, Cristo é a nossa condição aqui na terra, Ele é a nossa habitação celestial para vivermos. Veja o Salmo 91:1-2:

“O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente diz ao SENHOR: Meu refúgio e meu baluarte, Deus meu, em quem confio”.

E ainda Gálatas 3:13-14:

“Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito:

Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro), para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido”.

Aqui há algumas coisas muito interessantes. Primeiro: Cristo nos resgatou da maldição da lei fazendo-se, Ele próprio maldição em nosso lugar (v. 13). A lista no antigo testamento que define essas maldições é terrível; são as conseqüências do pecado na vida do homem. Porém, Cristo nos resgatou de todas essas maldições. Em Cristo não há mais maldições sobre nós, pois n’Ele estamos libertos.

Segundo: Em Jesus, toda maldição foi quebrada, a bênção de Abraão chegou até nós, e hoje a habitação de Deus está em nós. Não pode haver nada maior do que isso. Deus habita em nós, Ele veio fazer morada em nós; somos a Sua casa na terra, o Seu tabernáculo. E assim como o tabernáculo de Moisés simbolizava um pedaço do céu na terra no antigo testamento, hoje nós somos, pelo Espírito, a expressão do céu na terra. Nós (a igreja) somos o tabernáculo de Deus na terra. Aleluia!

Temos uma herança em Jesus. Não há problema que você esteja enfrentando hoje, não existe nenhuma situação adversa que você esteja passando que Jesus já não venceu por você na cruz do calvário. Saiba com toda certeza e convicção: Jesus já venceu essa exata situação que você talvez esteja vivendo.

Ele venceu por você.

Ele conquistou a vitória para você.

Ele lutou, venceu, e coroou você com a vitória.

E quanto você tem que pagar para ter essa vitória na prática do seu dia a dia?

Absolutamente nada!

É de graça. É a graça.

A única coisa que Deus espera de você é que você creia e receba de graça tudo o que Ele conquistou para você na cruz do calvário. Olhe com atenção o que está escrito em 2 Coríntios 8:9:

“Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico (e pôe rico nisso), se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos”³.

Ao ficar pobre lá na cruz, o Senhor Jesus liberou toda a sua riqueza para nós. Fomos enriquecidos em Jesus. Em todas (mas todas mesmo) as áreas das nossas vidas.

E o diabo? E os principados e as potestades? O que a Palavra declara é a nossa condição de vida com relação aos nossos inimigos espirituais. Veja com atenção:

³ Comentários em parênteses acrescentados pelo autor.

“Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo” (Hebreus 2:14).

Viu? Pela morte de Jesus o diabo foi destruído. Agora acompanhe atentamente Colossenses 2:14-15:

“Tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz; e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz”.

E no Salmo 16:5-6 ainda diz:

“O SENHOR é a porção da minha herança e o meu cálice; tu és o arrimo da minha sorte. Caem-me as divisas em lugares amenos, é mui linda a minha herança”.

Louvado seja o Nome do Senhor! Linda é a nossa herança no Evangelho, pois no reino de Deus o Senhor preparou tudo que precisamos para viver em vitória. Não é suficiente ter um grande computador de última geração, se você não tiver o programa que faz a máquina operar. O nosso espírito humano hoje, pela operação do Espírito e da Palavra, está habilitado a receber a Verdade de Deus e

operar nela, assim como quando eu instalo um programa no meu computador e ele pode então operar aquele programa específico. Nosso espírito humano está habilitado a receber e operar na Verdade de Deus, através da obra redentora de Jesus na cruz. E a fé é o ambiente da nova natureza. Quando recebemos a Palavra de Deus em nosso íntimo podemos nos lançar nela, pelo exercício da nossa fé. Podemos viver na dimensão da nova natureza em Jesus pelo nosso andar no Espírito Santo.

Que andar é esse? É o andar da fé e da submissão a Deus. Quanto mais exercemos a nossa fé e obedecemos ao Espírito Santo em nosso íntimo, mais a verdade de Deus se desenvolve em nós, tomando conta de toda a nossa vida. Nascemos de novo, por isso podemos viver novamente da Palavra de Deus. A luz da Sua verdade é o nosso caminho seguro para viver. Podemos nos conformar à Verdade em cada área da nossa vida e ver o poder de Deus transformar as nossas circunstâncias, exatamente como transformou o nosso interior.

A fé que exercemos e a nossa obediência a Deus são os instrumentos de transformação que damos para que Ele desenvolva o Seu reino em nós. O que agrada a Deus é o exercício da nossa fé, na medida que colocamos em ação o que Ele nos diz no coração.

CAPÍTULO II



DUAS MANEIRAS DE VIVER



DUAS MANEIRAS DE VIVER

Em toda a Palavra o Senhor trabalha para fazer uma distinção clara entre vida no Espírito e vida na alma. As Escrituras começam nos apresentando, no primeiro versículo, dois níveis de vida. Ela começa assim:

*“No princípio, criou Deus os céus e a terra”
(Gn 1:1).*

Podemos viver na dimensão celestial ou na dimensão terrena. A dimensão da alma e a dimensão do Espírito são totalmente reais e tangíveis em nosso viver diário.



“Digo, porém: andai no Espírito e jamais satafareis à concupiscência da carne”
(Gl 5:16).

Ambas são acessadas pela escolha que fazemos. Portanto, a dimensão onde viveremos é escolha de quem nasceu de novo. Há duas maneiras de viver. Isso se tornou possível depois da obra redentora de Cristo. Podemos viver na dimensão da alma ou na dimensão do Espírito. E isso em todas as áreas das nossas vidas.

Antes do novo nascimento, não tínhamos opção; estávamos mortos espiritualmente, e a Palavra do Senhor não podia nos estimular no espírito como ela tem nos estimulado hoje. Antes que o Evangelho entrasse em nós, o nosso espírito humano estava apagado, morto, sem a vida de Deus. A nossa única opção era a vida da alma, e o natural era a nossa vivência

diária.

Como os demônios podiam nos influenciar! Como o mundo nos atraía! E como a carne nos prendia... A velha natureza, ligada ao primeiro Adão, é cega, perdida, e está irremediavelmente caída e mergulhada nas trevas; só através do novo nascimento nos libertamos do poder da velha natureza. Mas em Cristo tudo mudou! Ele é tudo em nós; estamos revestidos d'Ele. Ele é a nossa condição! Como precisamos entrar numa vida no Espírito para que a nossa alma seja ganha para a Verdade. Como está escrito:

*“A lei do SENHOR é perfeita e restaura a alma”
(Salmo 19:7).*

É possível que nossa alma fique salva do poder da velha natureza, mas só uma vida no Espírito Santo nos levará a essa condição. Jesus disse:

“É na vossa perseverança que ganhareis a vossa alma” (Lc 21:19).

Em Gênesis vemos duas árvores extremamente representativas: A árvore do conhecimento do bem e do mal – representando a vida da alma – e a árvore da vida – representando uma vida no Espírito. Esse padrão segue em vários lugares da Palavra de Deus de uma maneira muito clara. Caim e Abel, Ismael e Isaque, Esaú e Jacó. Todas essas pessoas são sombras que apontam para o fato de que podemos viver na alma ou no Espírito. Hoje, pelo novo nascimento,

podemos escolher uma vida em Deus, e não uma vida na carne. A opção é nossa em Cristo Jesus, ou seja, pela graça que nos foi dada n'Ele.

CAIM E ABEL

A grande diferença entre Caim e Abel (Gn 4:1-16) está no fato de que a oferta de Abel foi um ato de fé, e a oferta de Caim foi uma expressão da sua própria alma. Foi por causa disso que Deus o reprovou. Isto está bem claro quando diz nas Escrituras que Abel, pela fé, ofereceu uma oferta mais excelente do que Caim (Hb 11:4). Caim agiu a seu próprio modo, na alma, e isso trouxe sobre ele reprovação. Abel agiu por fé, e isso trouxe sobre ele aprovação.

A única coisa que agrada a Deus é a fé que exercemos n'Ele. Nada honra mais ao Senhor em nossas vidas do que crêmos n'Ele e obedecermos ao que Ele nos diz. Fé e obediência são as duas maiores chaves para uma vida em Deus, e esses dois valores estão intimamente ligados. Na verdade, Deus espera que a nossa obediência seja por fé.

É o nosso andar em Jesus, por fé, que traz sobre nós o sim e a aprovação de Deus. Em Colossenses, Paulo diz que n'Ele (Jesus) nós estamos aperfeiçoados (Cl 2:10). Não há nada em nós mesmos, isto é, em nossa carne, que agrade ao Senhor. Por isso, tudo o que nasce em nossa carne, por mais

que tenha uma aparência de espiritualidade, é totalmente reprovado por Deus. Há uma velha natureza em nós que precisa ser entregue à morte. Ela é totalmente contrária a Deus, ela é parceira do diabo e conspira contra Deus. Por mais que ela se camufle através de aparências de sabedoria, Paulo deixa bem claro que a carne e o Espírito são opostos entre si (Gl 5:17).

Quando a nossa obra é uma obra de fé, fruto do que Deus nos diz no nosso íntimo, isso honra a Ele, e é esse tipo de serviço que Ele espera de nós. Quando operamos em fé estamos nos guardando da velha natureza, que conspira contra a glória de Deus, porque a fé é um escudo que nos protege da ação da velha natureza em nós. Ainda que uma ação ‘almática’ tenha uma aparência de espiritualidade, na verdade ela busca apenas o interesse próprio, a autopromoção, e assim por diante. Mas quando estamos exercendo fé, agindo pelo invisível, colocando em ação a Palavra revelada e obedecendo ao que Deus nos diz no íntimo, então – e só então – o Espírito Santo pode nos proteger e nos livrar da ação da velha natureza.

Assim como satanás se aproximou de Eva para derrubá-la, ele hoje, em conjunto com a velha natureza, continua sempre tentando fazer a mesma coisa. A diferença é que antes só havia o diabo e os demônios; porém hoje existem a velha natureza e o mundo, que trabalham em conjunto com ele. Por isso, devemos abandonar toda tendência da nossa própria alma e seguirmos firmes o Espírito e a Palavra.

Vivencie sua fé, todos os dias, toda semana, sempre...
Isso é o que o Senhor espera de nós.

*A vida de Caím fala do serviço a Deus ao
nosso modo.*

ISMAEL E ISAQUE

Quando Deus chamou Abraão e estabeleceu promessas em sua vida, ele partiu simplesmente pela fé, sem saber para onde ia. A partir de então, ele começou a

desenvolver seu relacionamento com Deus. Mas certo dia, em meio a esse processo, Sara tentou ajudá-lo a ter um filho, sugerindo que ele se deitasse com sua serva egípcia Agar, que no hebraico quer dizer ‘vão’. Abraão, anuindo ao conselho de Sara, e agindo de maneira independente à de Deus, teve um filho com Agar. Porém, em Gálatas, Paulo deixa bem claro que aquele filho não era o filho da promessa, e sim filho da carne.

“Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava será herdeiro com o filho da livre” (Gl 4:30).

Há duas maneiras de viver: Na carne – segundo o que pensamos, sentimos e queremos – ou no Espírito Santo – por fé e obediência ao que o Senhor nos diz. Ou fazemos ao nosso modo, ou deixamos o Espírito cultivar a verdade no íntimo

até que Ele faça Sua Palavra frutificar em nós. Deus espera que as coisas da nossa vida sejam geradas em nosso espírito – pelo Espírito e pela Palavra – e não em nossa carne. Uma coisa é certa: tudo o que é carnal em nós luta contra Deus e tem a Sua total oposição. Ismael nasceu segundo a carne, Isaque segundo a promessa. Esses dois fatores estabelecem claramente em que dimensão o Senhor quer que vivamos.

Quando Deus planta a Sua Palavra em nosso espírito Ele espera que aquela Palavra específica seja a fonte geradora da condição da nossa vida naquela área. Ou seja, a expectativa e a alegria de Deus estão em nos ver vivendo dentro do que Ele nos falou. Se nós exercitamos a nossa fé, aceitando o que Deus nos diz no íntimo, então nos encontramos na dimensão do Espírito. Mas quando rejeitamos a Palavra e agimos do nosso próprio modo estamos na dimensão da alma, e as conseqüências são carnis, naturais, terrenas, humanas, e muitas vezes malignas.

Durante o tempo em que Deus está cultivando Sua verdade em nós, e enquanto não vemos ainda a manifestação do que Ele nos disse é muito perigoso agirmos na alma e tentarmos fabricar as coisas na força da carne. Sara não esperou o fruto do Espírito (o nascimento de Isaque), mas agiu a seu próprio modo, agiu na alma. A nossa alma tem uma capacidade incrível de observar, imitar e fabricar o natural. Porém, ela não tem nenhuma condição de produzir resultados eternos e espirituais. O princípio que o Senhor Jesus estabeleceu nesse aspecto é muito claro:

“O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito” (Jo 3:6).

Então surge a pergunta: Como o Espírito Santo gera? Como Ele produz? Ele gera através da Palavra de Deus, e produz através da fé e da obediência que exercemos n’Ela. A fé é a fábrica das coisas espirituais. É por ela que o Espírito Santo tem as condições necessárias de produzir em nós os resultados da Verdade de Deus. Na área da nossa saúde, por exemplo, a Verdade de Deus é muito simples: somos um povo sarado. As Escrituras dizem em Isaías 53:4-5:

“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.”

Certamente, Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, as nossas dores Ele levou sobre si, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Essa é a verdade de Deus para a nossa saúde: fomos sarados por Jesus! Alguém pode perguntar: Mas como eu posso entrar nisso? Passando tempo com o Espírito Santo, orando e meditando na Palavra, até que Ele coloque a Sua Palavra dentro de nós. Depois, assumindo um firme comportamento de fé que reflita o fato de que somos sarados em Jesus. É por fé que entramos na verdade de Deus, e no que foi conquistado por Jesus para nós há mais de dois mil

anos.

O que a nossa vida está refletindo nessa área? Ismael ou Isaque? Assim deve ser em todas as áreas da nossa vida. Precisamos entrar em Deus, entrar naquele lugar onde o que Ele diz é a condição absoluta das nossas vidas; aquele lugar onde a dimensão do Espírito é o nosso *habitat*, a nossa vivência. E para acessar essa dimensão precisamos aprender com o Espírito Santo a crer e a exercer a nossa fé. Sara, sugerindo que Abraão tivesse um filho de Agar, representa a alma tentando produzir resultados espirituais, e isso é simplesmente impossível, pois resultados espirituais são obtidos pelo exercício da nossa fé e não pelo exercício da nossa mente, vontade e emoções [atributos da nossa alma].

A fé é a maneira de vivermos no Espírito. Se formos exercitados na vida natural, como poderemos ser úteis na obra do Senhor, que é espírito e que só se move na dimensão da verdade e das coisas eternas? Como nos aprofundaremos no nosso relacionamento com o Eterno se formos pessoas almáticas, temporais, dominadas pelo tempo e pelas circunstâncias? Como andaremos no Eterno, se formos temporais, circunstanciais?

Oh, Senhor, ajude-nos a viver pela fé, em nome de Jesus!

O interessante é que Abraão se relacionou com Ismael como se ele fosse Isaque, até que Deus veio e mudou as coisas; quando Isaque nasceu, um tempo depois, um conflito

se estabeleceu, e Abraão precisou despedir Agar e Ismael. É sempre assim, tudo que é nascido na carne, mais cedo ou mais tarde, precisará sair. Tudo que não é da fé se opõe à operação do Espírito em nossas vidas, e terá que dar lugar à verdade de Deus. Ismael nasceu segundo a carne, Isaque segundo a promessa. Deus almeja que a Sua verdade criadora gere toda a condição das nossas vidas aqui na terra.

Ismael fala do agir na vida a nosso modo.

ESAÚ E JACÓ

Esaú e Jacó são outros exemplos fantásticos que nos ensinam sobre essas duas dimensões de vida. Esaú representa a vida na carne e Jacó representa o desenvolvimento do nosso relacionamento com Deus até que tenhamos o nosso nome mudado. Jacó teve o seu nome mudado. Esse é um padrão em vários lugares da Palavra de Deus. Sarai foi mudada em Sara, Abrão foi mudado em Abraão, Jacó em Israel, Simão em Pedro, Tiago e João em Boanerges, etc. E Apocalipse fala de vencedores que receberão um novo nome escrito numa pedrinha branca (Ap 2:17).

Mudança de nome na Palavra fala de entrarmos naquilo que Deus tem para nós em Cristo Jesus. Quando nascemos de

novo entramos em Cristo e ganhamos uma nova natureza: a natureza de Deus, gerada em nós por Sua Palavra. Quando aprendemos a viver na dimensão do Espírito, nossa vida é mudada de uma vida natural para uma vida sobrenatural, de uma vida terrena para uma vida celestial. Isso produz a posse de um novo nome. No nosso relacionamento com Deus Ele nos leva a um lugar onde um novo nome nos é dado. Jacó saiu daquele encontro com Deus em Peniel com seu nome mudado de Jacó, que significa ‘suplantador’, para Israel, que significa em hebraico ‘Deus prevalece’.

Na verdade, naquele encontro de Jacó com Deus em Peniel foi Deus quem prevaleceu. Jacó saiu daquele lugar mancando, ou seja, Deus tocou em sua capacidade natural de fugir. É sempre assim! O Senhor sempre toca naquela área de nossas vidas que rouba a nossa dependência d’Ele – aquela área que nos impede de andar no Espírito. Jacó saiu mancando, mas andando em Deus, numa nova dimensão. Esaú [que representa a vida na alma], fez o contrário: ele nunca desenvolveu um relacionamento com Deus, e a sua vida foi um reflexo disso. Quando Esaú chegou cansado do campo, esmorecido de fome, não teve a firmeza necessária para não vender o seu direito de primogenitura. Ele desprezou uma unção de Deus que seria transmitida a ele posteriormente.

A questão é muito simples: na hora da necessidade física ou emocional, a alma não tem a firmeza necessária para vencer, pois apoiada nela mesma, ela se dobra, se curva... e acaba cedendo à tentação. A firmeza necessária para

prevalecermos na hora da prova não vem da nossa alma em primeiro lugar; vem do Espírito Santo e da Palavra que Ele plantou em nosso espírito. Em Romanos 11:18b diz:

“Sabe que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz, a ti”.

O que nos sustenta por dentro é o Espírito de Deus. Ele é o nosso sustento interior. Como somos dependentes d’Ele! Aleluia! Pois Ele é fiel, e sempre nos livra da inconstância e da incredulidade, quando nos lançamos em Suas poderosas mãos, através do exercício da nossa fé. Esaú não se firmou diante da proposta de Jacó, mas cedeu. Há uma grande diferença entre o esforço próprio para ficarmos de pé, e a fidelidade e a longanimidade, como fruto do Espírito, nos dando firmeza interior na hora da prova.

Uma coisa é o ânimo da alma, que é passageiro. Outra coisa é a constância do Espírito que pode nos controlar por dentro e nos levar firmes até a concretização da Promessa de Deus em nossas vidas, até a sua manifestação plena. Esaú não se firmou na hora da prova e quebrou o princípio da santificação, casando-se com mulheres hetéias; posteriormente, ele quis matar o seu irmão. Diz nas Escrituras que Esaú passou a odiar a Jacó por causa da benção com que seu pai o tinha abençoado (Gn 27:41).

Quando olhamos para a vida de Esaú, percebemos como a vida da alma é terrível. Esaú permitiu que entrasse o ódio em sua vida, e ele planejou matar seu irmão. Aquele

que vive na alma, com o passar do tempo, vai se perdendo espiritualmente, entrando em terríveis confusões. A vida da alma vai prendendo cada vez mais aquele que vive dessa forma.

*Esaú fala de uma vida independente de
Deus!*

A VIDA NO EVANGELHO

O Evangelho não pode ser vivido naturalmente, ou seja, como pensamos, sentimos ou como queremos. O Evangelho só pode ser vivido no Espírito, através da fé na Palavra de Deus. A graça de Deus está derramada copiosamente no Evangelho, em Jesus. Quando decidimos crer no Evangelho, agindo de acordo com ele, então a graça de Deus opera em nosso favor e experimentamos a verdade. A graça não está disponível para respaldar as obras da nossa carne, a vivência da nossa alma em si mesma; a graça está liberada sobre o Evangelho, sobre tudo aquilo que Jesus fez. Romanos 9:30-33 diz:

“Que diremos, pois? Que os gentios, que não buscavam a justificação, vieram a alcançá-la, todavia, a que decorre da fé; e Israel, que buscava a lei de justiça, não chegou a atingir essa lei. Por quê? Porque não decorreu da fé, e sim como que das obras. Tropeçaram

na pedra de tropeço, como está escrito: Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço e rocha de escândalo, e aquele que nela crê não será confundido”.

O caminho das obras nos leva a uma busca decepcionante, pois quanto mais vivemos na alma, mais descobrimos como é terrível a nossa velha natureza. Precisamos chegar àquele lugar onde experimentamos a verdade libertadora de Romanos 10:4:

“Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê”.

O ‘legalismo’ é um caminho de queda. Ele é uma rota certa de queda. Em Romanos 10:2-3 diz:

“Porque lhes dou testemunho de que eles (os judeus praticantes) têm zelo por Deus, porém não com entendimento (esse é o grande problema: zelo sem entendimento). Porquanto, desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria (outro grande problema na vida espiritual – quem vive assim acaba caindo), não se sujeitaram à que vem de Deus”¹.

A falta de entendimento é um fator que, se não cuidarmos, poderá nos levar à justiça própria – justiça essa que não resolve o nosso problema com Deus. A única coisa que resolve o problema do pecado que separa o homem de

¹Textos em parênteses acrescentados pelo autor.

Deus é a morte expiatória de Jesus Cristo na cruz. Qualquer coisa que nos afaste da cruz está fora. Justiça própria é algo que não funciona no curso da nossa vida espiritual e pode nos levar, se permitirmos, a um caminho de muitas frustrações. Crer: esse é o caminho que nos põe dentro da realidade das promessas de Deus, na dimensão do Espírito.

Nesse aspecto, a única coisa que Deus quer é que paremos de andar na alma, e recebamos tudo o que Deus tem para nos dar em Jesus. Na vida da alma, temos que tentar produzir as coisas a nosso modo, mas em Cristo, tudo já está feito. É apenas uma questão de entrarmos lá, vermos o que é nosso em Cristo, crermos no que é nosso por herança em Jesus, e vivermos na abundância do Evangelho, pela simples fé na verdade.

O aprendizado da fé é muito diferente do aprendizado da alma. O aprendizado da fé é o recebimento de luz em nosso íntimo e o exercer diário da Palavra de Deus em nossas vidas. Já o aprendizado da alma constitui-se de instruções naturais de sabedoria humana que não funcionam na batalha espiritual, e que, se não nos desvencilharmos, retardará [e muito!] o nosso desenvolvimento espiritual. A pessoa pode viver na alma, respondendo ao seu raciocínio, às suas emoções, e à sua vontade, e esse é o caminho da carne que conduz à morte (Rm 8:13). Mas a mesma pessoa pode viver no Espírito, entrando numa vida de fé no Evangelho e obediência ao Espírito Santo.

Tudo é uma questão de pararmos de fazer segundo nossas obras, e passarmos a crer no que Ele nos diz. A fé e a obediência são os fatores que nos transformam de pessoas aláticas em pessoas espirituais. São os fatores que nos libertam. Deus não espera que tenhamos as obras da carne. Ele espera que tenhamos fé – obras de fé, e não atitudes aláticas que só promovem o natural, o temporal. O que Ele procura gerar em nós, o tempo todo, é uma expressão do nosso espírito, pelo Espírito Santo. Ele procura gerar a verdade em nosso íntimo, e não a expressão da nossa alma. Jesus disse:

“Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; quem perder a vida por minha causa, esse a salvará” (Lc 9:24).

A nossa firmeza de espírito na Palavra de Deus ocasiona uma transição da alma para o Espírito Santo, e é disso que a nossa alma precisa para ser restaurada e recolocada no lugar certo, ou seja, sujeita a Deus. Porém, quando andamos na alma, segundo o que pensamos, segundo as nossas emoções, e segundo nossa vontade, perdemos o domínio do Espírito e entramos no domínio da velha natureza, caída, cega e enganada. Por isso, Paulo diz em Romanos 8:8 que:

“Os que estão na carne não podem agradar a Deus”.

Ora, Deus não é contra você; Ele é contra a velha natureza que está em você, pois ela está tomada pelo pecado que entrou nela, que habita nela. A carne é o elemento que

surgiu com a queda do homem. Porém, damos graças a Deus por Jesus Cristo, pois Ele crucificou a nossa carne, e os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências (Gl 5:24).

A questão da fé e da obediência ao Espírito Santo é que quando estamos crendo e obedecendo a Deus, estamos nos desvencilhando da velha natureza e operando em outro nível: o nível do Espírito. A fé é a porta de entrada para a vida no Espírito. Quando exercemos fé, a carne perde o poder de nos controlar e, à medida que perseveramos, mergulhamos sempre mais profundamente em Deus e experimentamos cada vez mais a liberdade com que Cristo nos libertou. Portanto, Deus está tão a nosso favor que veio aqui cumprir tudo o que para nós era impossível, pois estávamos mortos em nossos delitos e pecados:

“Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, — pela graça sois salvos, e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus” (Ef 2:4-6).

O que não podíamos fazer, Ele fez. Isso é o Evangelho. O Evangelho declara: A obra está feita. Jesus morreu por nós. Seu sangue foi derramado. O inimigo foi vencido, o pecado foi aniquilado. Ele carregou as nossas doenças e pelas suas feridas nós fomos sarados. Toda maldição foi quebrada na

cruz por Jesus. Podemos nos levantar em fé no que Ele fez e viver dentro da abundância do Evangelho, em TODAS as áreas da nossa vida.

Aleluia!

O Evangelho é vivido pela fé, segundo o Espírito, e não segundo a carne. Onde você estiver agora, dentro da situação em que você estiver vivendo, aí mesmo, e agora mesmo é o dia e o momento oportuno de se viver o Evangelho. Olhe o que o Senhor nos diz em 2 Coríntios 6:2:

“Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação”.

Levante-se e conecte-se agora ao que está feito para você em Jesus. Comece a louvar e a agradecer a Deus em voz alta por aquilo que é seu. Tire os olhos das circunstâncias e olhe firmemente para a Palavra. E saiba: Ela é a Verdade a seu respeito. Mergulhe na Palavra com todas as suas forças e você verá o fruto da Verdade se manifestar e dominar a sua vida. Faça isso, em nome de Jesus. Levante-se e creia! O Evangelho é seu; foi Jesus que deu a você. Saia de qualquer situação de fracasso, e mergulhe no evangelho como uma criança que vem correndo e pula nos braços de seu pai.

“Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão” (Gl 5:1).

CAPÍTULO III

A decorative white flourish, resembling a stylized 'S' or a calligraphic scroll, is positioned on the left side of the chapter title.

O ESPÍRITO É QUE VIVIFICA



O ESPÍRITO É QUE VIVIFICA

A fé é o único método, para operarmos em Deus, e ela nos introduz na vida no Espírito. Sem ela, o máximo que poderemos ter é uma boa expressão da nossa alma – o que não resolve nada em termos de uma vida no sobrenatural, pois o que é nascido da carne, é carne; mas o que é nascido do Espírito, é espírito (Jo 3:6). Da nossa alma só pode sair a vida da própria alma em si mesma, o “*psuche*” [Palavra grega que significa “alma humana”]¹, e é exatamente essa vida que somos convidados a perder para salvá-la.

A fé é uma experiência íntima com a Palavra de Deus, onde a Verdade d’Ele se torna viva

dentro de nós. Ela ocorre em nosso espírito quando o Espírito Santo nos mostra a verdade em nosso íntimo. Quando a fé se manifesta, as coisas de Deus – que são espirituais – se tornam realidade dentro de nós: elas ficam vivas em nosso interior. O que é real em Jesus se torna real dentro de nós. A partir de então somos habitados por uma convicção sobrenatural (Hb 11:1). É o Espírito da verdade operando em nós (Jo 6:63), tornando-a visível e palpável. Quando Deus nos fala, a fé se manifesta (Rm 10:17), e isso é algo que sai de Deus e passa a



“O qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica” (2 Co 3:6).

¹ Léxico Grego de Strong (em português), in Bíblia Online Módulo Avançado, Versão 3.00, nota n. 5590.

ser nosso pela graça (Ef 2:8).

Assim, a fé traz a substância da verdade em nosso íntimo, e passamos a ser portadores da Palavra viva. A Palavra de Deus passa a habitar em nosso coração, criando uma consciência íntima da verdade. Deus faz isso pela atuação da Palavra e pelo Espírito em nossos corações. Quando a fé se manifesta, o Espírito Santo está anunciando Jesus em nós. Isto acontece quando a Palavra é vivificada em nosso espírito, pela atuação do Espírito Santo. A Palavra de Deus é a fonte da fé; ela é o fundamento da nossa fé. Se quisermos mais fé precisamos nos alimentar da Palavra a cada dia, como os israelitas faziam quando estavam no deserto: colhendo o maná todos os dias.

O maná fala do alimento diário que precisamos receber em nosso espírito, para que a nossa fé se robusteça cada vez mais (Lc 1:80). Jesus se torna o nosso alimento diário através da Palavra que o Espírito Santo ministra em nosso íntimo. Precisamos aprender a atentar para o Espírito Santo dentro de nós, a fim de recebermos a ministração específica que Ele tem a nos oferecer naquele dia!

Tudo é muito simples: entramos em comunhão com Deus, e Ele fala conosco, vivificando Sua verdade em nosso íntimo... Daí em diante uma luz se acende em nosso interior, comunicando a nós a vida de Deus (Jo 1:4), e uma forte convicção íntima passa a fazer parte de nosso espírito naquela área específica. A Sabedoria de Deus [o que Ele

pensa] nos é comunicada e fica impressa em nós. Uma das principais funções do Espírito Santo é imprimir a verdade em nossos corações, e isso é fé. Fé é a verdade impressa em nosso espírito (2 Co 3:2). As Escrituras dizem: o justo viverá pela fé (Gl 3:11). Esse é um dos nossos grandes desafios: viver pela fé e tê-la como nosso estilo de vida.

É do Espírito Santo que sai a vida de Deus, e essa vida é o que de fato nos alimenta e nos dá condições de operar em Deus. Nosso chamado é vivermos em Deus, fora do domínio das circunstâncias, longe das mentiras do diabo, livres do controle da nossa carne e completamente inconformados com esse mundo; porém isso só será possível se aprendermos a usar a nossa fé e nos submetermos ao Espírito Santo. Às vezes o engano é tão profundo que teremos que prestar muita atenção à voz do Espírito Santo e à Sua orientação para entrarmos na liberdade com que Cristo nos Libertou. Pois obedecê-Lo nesses momentos poderá ser contrariar um sentimento muito claro e nítido em nós, que talvez nos controle há muito tempo. Porém, aí está a cura e aí está a restauração da nossa alma: quando aceitamos e praticamos a verdade que o Espírito vivifica em nosso íntimo, quando ouvimos e seguimos a instrução do Espírito Santo.

Tiago 1:21-22 diz:

“Portanto, despojando-vos de toda impureza
(coisas ruins que entraram em nosso sistema
de conceitos e pensamentos, pensamentos

malgnos, carnais ou mundanos) e acúmulo de maldade (infelizmente, satanás, o mundo e a carne acumularam muita maldade em nossa alma, ocasionando nela um lugar que carece de restauração e cura), *acolhei, com mansidão, a Palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma. Tornai-vos, pois, praticantes da Palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos*².

Como se pratica a Palavra? Pela fé, ou seja, vivendo de acordo com a realidade que Deus estabeleceu em nosso íntimo. Há realidades naturais, que são passageiras, e há realidades espirituais em Deus que são eternas. Essas realidades invisíveis podem ser acessadas, pelo exercício da nossa fé, quando colocamos o que Deus nos diz em ação, vivendo de acordo com a Palavra. O que foi vivificado em nosso íntimo precisa ser praticado pela vivência de fé para ser acessado. Quando praticamos a nossa fé passamos a experimentar aquela verdade específica vivendo nela.

O Espírito vivifica a Palavra em nosso íntimo, e nós vivificamos a fé por nossas atitudes equivalentes ao que Deus diz. Deus dá vida à Palavra dentro de nós e somos nós que damos vida à fé, pelas atitudes que tomamos em cima da Palavra dada; ou seja, se a fé sem obras é morta (Tg 2:17), a fé com obras é viva, funcional, e produzirá os resultados do Evangelho em nossas vidas. A fé sem obras é apenas uma

² Texto em parênteses acrescentados pelo autor.

O ESPÍRITO É QUE VIVIFICA

Palavra viva dentro de nós, subjetiva, ficando apenas no invisível, sem nenhum efeito prático que nos muda ou muda as nossas circunstâncias. Mas a verdade praticada libera o poder da Palavra em nossas vidas, produzindo em nós os efeitos da verdade.

Entenda: a verdade que Deus revela em seu íntimo, quando vivida pela simplicidade da fé, se incorpora em seu espírito, como uma condição de Deus estabelecida em você. A fé puxa aquela verdade para o seu íntimo, e ela se torna um lugar da manifestação constante de Deus em sua vida. A sua firmeza de fé na verdade que Deus falou é que traz, com o tempo, os frutos. O que são os frutos? Os frutos são as manifestações constantes das verdades em nossas vidas pela operação do Espírito Santo em nós. São as manifestações do próprio Deus em nós, constantemente, fornecendo vida a outros e estabelecendo a Sua autoridade em nossas vidas.

No Salmo 1:3 diz:

“Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido”.

Aleluia!

A PALAVRA VIVA COMO FONTE

“Aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna”(Jo 4:14).

A fé e a Palavra viva em nós são, essencialmente, a mesma coisa. A Palavra que Deus vivifica em nosso íntimo não é apenas uma informação teológica que recebemos; na verdade, ela é bem mais que isso, pois nos dá condições de andarmos no Espírito. Quando uma realidade do Reino dos Céus se torna viva em nosso coração, isso ocorre porque o espírito é que vivifica, ou seja, é no nosso espírito humano, que Deus pode tornar a Suas eternas verdades, [ou realidades celestiais], vivas, patentes, tangíveis.

A Palavra revelada torna o espiritual palpável em termos do nosso espírito. Quando a verdade brilha dentro de nós, podemos pegá-la com o nosso íntimo. Por dentro, ficamos tocando em algo e passamos a sentir no espírito, a realidade daquela verdade. É o testemunho vivo do Espírito Santo funcionando dentro de nós, nos dando a consciência interior das realidades de Cristo em nosso íntimo. A fé corresponde à presença de Deus em nosso interior, confirmando determinada verdade que o Senhor nos disse. Esta é a base de todo o funcionamento da vida espiritual.

O ESPÍRITO É QUE VIVIFICA

A Palavra que Deus nos deu é uma fonte dentro de nós que funciona através do louvor, da adoração e da prática da Palavra, e que flui como uma fonte que jorra para a vida eterna. A Palavra entra e nós a usamos como inspiração do nosso louvor e adoração, fazendo dela nossa maneira de viver, pois fé é uma atitude. Aí podemos nos beneficiar dessa fonte que o Senhor colocou em nós:

LOUVOR:

INSPIRADO POR AQUILO QUE DEUS FALOU!

ADORAÇÃO:

INSPIRADA POR AQUILO QUE DEUS FALOU!

ATITUDES:

INSPIRADAS NAQUILO QUE DEUS FALOU!

Deus quer nos ensinar a desfrutar das fontes da verdade que foram estabelecidas dentro de nós. Uma fonte tem, basicamente, três funções: saciar nossa sede, limpar nossa alma e nos capacitar para servir.

SACIA NOSSA SEDE

Em primeiro lugar, a Palavra é uma fonte que sacia a nossa sede. A sede é uma das necessidades mais básicas de

todo ser humano. Se há uma sede, a água é a melhor opção. A Palavra que entra em nós pela operação do Espírito torna-se uma fonte a jorrar para a vida eterna. Quando temos uma necessidade [pode ser qualquer necessidade] é da Palavra que tiraremos água para nos suprir. Mas note bem: a fonte precisa ser estabelecida em nosso espírito; para isso, precisamos aprender como receber a verdade no íntimo. E isso só o Espírito Santo pode fazer.

Essa Palavra que recebemos no íntimo se torna em nós uma fonte que jorra para a vida eterna. Cada Palavra que Deus tem implantado em nós é uma fonte inesgotável de suprimento e auxílio na hora da nossa necessidade. Podemos usufruir dessa fonte quando tomamos essa Palavra com a simplicidade de uma criança, louvando e agradecendo a Deus dentro daquela Palavra, e colocando-a em prática. Não só de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que procede da boca de Deus!

Na área da saúde, por exemplo, nós podemos tomar a Palavra de Deus que entrou em nós, declará-la e louvar a Deus com essa Palavra, tendo atitudes que correspondam à Palavra vivificada. Quando fazemos isso, a fonte jorra. O louvor que sai do nosso coração e o exercício da nossa fé, agindo de acordo com o que Deus disse, ativam a fonte! Isaías 12:3-6 mostra claramente qual é o comportamento dos vencedores:

“Vós, com alegria, tirareis água das fontes da salvação. Direis naquele dia: Dai graças ao Senhor;

O ESPÍRITO É QUE VIVIFICA

invocai o seu nome, tornai manifestos os seus feitos entre os povos, lembrai que é excelso o seu nome. Cantai louvores ao SENHOR, porque fez coisas grandiosas; saiba-se isto em toda a terra. Exulta e jubila, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti”.

É exatamente assim que podemos usufruir da fonte da verdade que Deus tem colocado dentro de nós. Se alguma necessidade se estabelece em nossas vidas, há salvação abundante em nosso Deus. Corramos para as fontes da salvação, dentro de nós, que são as verdades que Deus plantou em nosso coração; usufruamos delas com toda ousadia e fé, pois somos um povo remido por Jesus. Aleluia!

Como? Através do louvor, da adoração e das atitudes de fé. Essas são chaves que abrem e ninguém fecha e que fecham e ninguém abre (Ap 3:7). Sempre que uso essas chaves, através da Palavra de Deus, minha sede é impreterivelmente saciada. Quando passo tempo a sós com Deus para escutá-Lo, recebo Sua Verdade e posso suprir minhas necessidades.

LIMPA A NOSSA ALMA

Em segundo lugar, a Palavra traz limpeza para nossa alma ao estabelecer a verdade de Deus dentro de nós. A operação da fé muitas vezes é atrapalhada por uma alma

cheia de medos, dúvidas, sentimentos errados, sistemas, pensamentos e conceitos enganosos – coisas em nosso interior que resistem à atuação da verdade.

Mas a Palavra que Deus vivifica em nosso íntimo tem o poder de limpeza, pois ela funciona como um detergente espiritual que tira a sujeira grudada em nós. Não há amargura ou sentimento maligno nenhum que fique em uma pessoa que decidiu viver pela fé.

A fé é um fator de purificação em nossa alma. Em 1 Pedro 1:22 diz:

“Tendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade”.

A obediência purifica, limpa, liberta. Quando aceitamos a Palavra de Deus acima do que pensamos, sentimos ou queremos, colocando-a em prática, o poder da verdade atua como água que limpa nossa alma. Quando nos submetemos ao que o Espírito nos instruiu, damos a Ele condições de operar em nossa alma as mudanças que tanto precisamos. Não há fortaleza em nós que fique de pé diante da fé que exercemos diariamente.

A questão é muito simples: Muitas vezes, para viver a fé, temos que, literalmente, negar o que estamos sentindo, pensando ou até mesmo querendo e isso é cura interior mesmo! A ação da fé cura e restaura a nossa alma. Então a palavra é uma fonte que sacia a nossa sede e limpa a nossa alma, nos

deixando livres dos enganos que acabaram entrando nela.

O processo que Deus usa é muito simples. Ele implanta a Palavra em nós e cabe a nós fazermos duas coisas: Primeiramente, devemos acolher a Palavra com mansidão, ou seja, aceitar o que Deus fala conosco, crendo naquilo que Ele nos diz; isso ocorre quando aceitamos a manifestação da mente de Deus e decidimos pensar daquela forma daí em diante, independente das circunstâncias. Em segundo lugar, devemos exercer fé na Palavra tornando-nos praticantes do que Ele nos fala. Quando aceitamos a Palavra em nosso íntimo e decidimos viver segundo o que Deus diz, a água entra em operação e somos limpos.

Ao aceitarmos e praticarmos a verdade de Deus, então Ele pode operar a condição da verdade em nós e nos fazer experimentar a liberdade que a verdade opera. A Palavra é uma fonte que sacia e uma fonte que lava, mas a experiência prática disso está ligada com a resposta que damos ao que Deus nos diz. Entenda uma coisa: fé é algo prático, funcional. Fé é uma atitude gerada pela palavra de Deus. Se você crê em Deus, pratique a sua fé. Como? Comece meditando na Palavra, até que a sabedoria de Deus se torne a Verdade em sua vida.

Quando ficarmos com a nossa mente conectada ao que Deus está falando, o Espírito nos instruirá em cada caso. Em nosso tempo a sós com Deus, Ele nos mostrará o caminho. Se atentarmos para o Espírito Santo e ficarmos tempo a sós

o suficiente com Ele, Ele é fiel, e nos ensinará passo a passo como praticar a Sua verdade. À medida que passarmos muito tempo a sós com Deus, orando em línguas e meditando na Palavra, o entendimento do que devemos fazer ficará cada vez mais forte. Está escrito que ele nos ensina todas as coisas (Jo 14:26), e Ele nos ensina como praticar a Palavra de Deus. No Salmo 1:2 diz:

“Antes, o seu prazer está na lei do Senhor; e na sua lei medita de dia e de noite. Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, DÁ O SEU FRUTO, e cuja folhagem não murcha; e TUDO QUANTO ELE FAZ SERÁ BEM SUCEDIDO”³.

Se nos envolvemos com o Espírito de Deus em tempo a sós com Ele, orando em línguas o máximo possível, nos entregando a Ele em íntima comunhão no louvor, na adoração e meditando muito em Sua Palavra, o entendimento começa a vir, e as coisas vão ficando cada vez mais claras. E com o entendimento ministrado a nós, passamos a ter um firme fundamento para praticar nossa fé: a Palavra de Deus estabelecida em nós. O segredo é chegarmos pelo Espírito Santo ao entendimento de Deus em áreas específicas.

O que vimos no espírito, é algo real, que pode e deve ser praticado, vivenciado, experimentado, e isso irá, com toda certeza, nos saciar e purificar. Tome uma atitude prática:

³ Destaques do autor.

coloque a fé em operação por um comportamento. Dê um jeito de praticar o que Deus disser a você. Comece a agir de uma forma prática no Espírito Santo e você verá como a Palavra funciona tal como água que lava e purifica a nossa alma. Os pensamentos ou sentimentos do engano perderão a força de controlar você por dentro, e você os vencerá pelo Espírito Santo.

A fé supre e a fé limpa!

CAPACITA-NOS PARA SERVIR

A terceira função da fonte é identificada quando a Palavra estabelecida em nós se torna um manancial de serviço para abençoar outros. Quando vivemos uma verdade em Deus, pela Sua eterna e poderosa graça, aquela verdade torna-se um lugar por onde a unção de Deus flui através de nós. Aí está a nossa condição real em Deus, pela qual podemos ministrar às pessoas; pois ministrar é dispensar aos outros aquilo que Deus dispensou a nós. Mas só podemos ministrar onde fomos ministrados. Deus só pode me usar na área em que a fé foi estabelecida em mim. Em 1 Coríntios 4:1-2 diz:

“Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de cristo e despenseiros dos mistérios de Deus. Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel”.

Fidelidade ao que foi ministrado é estar livre de toda hipocrisia, vivendo o que Deus nos ensinou e não apenas falando. O hipócrita fala e não vive, e isso tira toda a nossa condição de ministrar de fato às necessidades das pessoas. Quando Deus tira algo de dentro de nós e transfere para alguém, é porque Ele pôde estabelecer aquilo em nós. Mas se não há nada estabelecido, se nada foi construído em nós por uma vida de obediência, o que Ele poderia ministrar através de nós?

Uma fé ativa e uma vida de obediência estabelece a nossa condição de ministrar. A base do nosso ministério é a fé, pois onde cremos é onde podemos ministrar. A nossa vivência de fé e a nossa vida de obediência a Deus são as nossas únicas bases ministeriais, em nosso espírito. Fora da nossa submissão à Palavra, o que poderíamos ministrar? Fora da vida frutífera que o Senhor desenvolveu em nós, o que as pessoas poderiam receber de nós? Se não somos árvores frutíferas não temos o que ministrar.

Os dons que operam através de nós são ferramentas ou canais por onde a nossa fé se manifesta no serviço às pessoas. A fonte da verdade que está em nós beneficia a nossa vida e a vida dos outros. As pessoas precisam não das nossas teorias humanas e sim do resultado da nossa fé. O que esse mundo precisa é comer do fruto que a Palavra está produzindo em nossas vidas. Uma vida frutífera é a nossa condição real de servir as pessoas no ministério que o Senhor nos confiou hoje. Quando somos árvores frutíferas a autoridade de Deus

é estabelecida em nossas vidas para liderar outros no mesmo caminho.

Nossa liderança vem da fé e submissão que exercemos em Deus. A autoridade para ministrar vem da prática da fé, e a unção é a liberação prática da Palavra de Deus, pelo exercício da fé e pela constância da submissão ao Espírito Santo. Quanto mais a fé e a submissão à Palavra de Deus crescem, mais a autoridade espiritual aumenta e se estabelece, e isso é o crescimento da unção. A obediência é a mãe da autoridade. É imprescindível vivermos pela fé, a fim de sermos vasos úteis no Reino de Deus.

Dentro de nós há uma fonte chamada Espírito Santo. Quanto mais Deus fala conosco, mais Ele nos enriquece n'Ele mesmo. Cada Palavra estabelecida é uma fonte que jorra para a vida eterna. Uma fonte que supre, limpa, e abençoa outras pessoas.

Veja o Salmo 87:5-7:

*“E com respeito a Sião se dirá:
Este e aquele nasceram nela; e o
próprio Altíssimo a estabelecerá.
O SENHOR, ao registrar os
povos, dirá: Este nasceu lá.
Todos os cantores, saltando de
júbilo, entoarão: Todas as minhas fontes são em ti”.*

“E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito” (2 Co 3:18).

As nossas fontes não estão no mundo; e sim em Sião,

no coração do nosso Pai, de onde Ele nos chama para o arrependimento e para uma vida no Espírito através de Sua Palavra: o Evangelho de Seu Filho Jesus Cristo.

A PALAVRA VIVA COMO ESPELHO

Outra característica da Palavra é funcionar como um espelho.

No texto citado, vemos que o poder de transformação o Espírito Santo pode operar em nós, ao nos mostrar a Glória de Deus através da Palavra revelada. Quando o Senhor vivifica uma Palavra em nosso espírito, Ele está nos mostrando a glória de Deus. A verdade revelada reflete a glória de Deus.

A Palavra nos mostra as realidades do céu...

Quando Deus estabelece Sua Palavra em nós, Ele está estabelecendo um prisma para nossos olhos espirituais. Através da Palavra revelada eu posso ver o que é meu nos lugares celestiais em Cristo Jesus, e posso olhar o que tenho a viver espiritualmente. E, através da fé, as realidades espirituais tornam-se acessíveis; a fé é meu olho espiritual. Eu vejo as coisas do Reino de Deus pela fé.

Vejo a cura pela fé...

Vejo a prosperidade pela fé...

Vejo a salvação de minha família pela fé.

Quando olhamos um espelho através da luz do ambiente – sem luz é impossível – vemos a imagem que o espelho está nos mostrando. O processo em nosso espírito é o mesmo. Quando olhamos para a Palavra revelada, pela luz que o Espírito lança em nós, vemos a imagem da glória de Deus naquela área específica e passamos a enxergar as coisas do céu. Através desse entendimento que brota em nosso coração, se antes tínhamos uma visão natural da situação, agora, pela assistência do Espírito Santo nos concedendo luz, teremos uma visão espiritual e podemos ver a questão como Deus vê.

O ESPÍRITO DE SABEDORIA E REVELAÇÃO

*“Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele, iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos”
(Ef 1:17-18).*

Paulo orava para que os irmãos de Éfeso recebessem o Espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento

d'Ele – o Senhor Jesus. É incrível o que a verdade viva faz em nosso espírito, nos enchendo da sabedoria de Deus, naquela situação específica em que a verdade está brilhando. Nosso espírito humano, ungido pelo Espírito Santo, pode ver. Ele pode perceber as coisas do Reino de Deus.

Espírito de sabedoria e revelação é a atuação do Espírito Santo nos levando a entender as coisas como Deus entende. Isso ocorre quando a luz da verdade é derramada em nosso espírito nos mostrando coisas que não víamos antes.

O PODER DE TRANSFORMAÇÃO

A verdade revelada é uma das maiores armas de transformação que Deus tem para nos levar a uma posição de vitória e abundância no Evangelho. Porque a verdade que Deus nos mostra é como uma imagem registrada em nosso espírito, que será a nossa condição de vida em Deus, se resolvermos nos conformar com atitudes ao que vimos. E o que você vê através dos olhos da fé tem o poder de transformar você à imagem do Senhor. Ou seja, podemos viver em Deus através do que vemos no espírito, pelo Espírito Santo.

Isso só é possível se passarmos tempo a sós com Deus orando no Espírito Santo e gastando tempo com a Palavra...

Lendo-a...

O ESPÍRITO É QUE VIVIFICA

Meditando nela...

Confessando-a...

Praticando-a...

A convicção que a Palavra revelada produz é uma imagem clara da real situação que temos em Jesus. É uma imagem nítida da verdade dentro de nós; é uma visão no espírito da realidade que é nossa em Cristo Jesus. E é um lugar em que Deus quer nos ensinar a viver. Primeiro, Deus imprime uma imagem em nosso espírito através da Palavra revelada, e depois Ele pode estabelecer aquela imagem em nossa experiência prática, através da nossa submissão à verdade.

Em Apocalipse 3:18 o Espírito aconselha à igreja de Laodicéia que, dentre outras coisas, ela compre d'Ele colírio para ungir os olhos.

Como somos dependentes do Espírito Santo para ver!

Como somos dependentes do Espírito Santo para crer, para ter fé!

Como somos dependentes do Espírito Santo para reinar!

O poder transformador da verdade dentro de nós, operando pelo Espírito, é simplesmente incrível. Eu não sei se você já teve a experiência de tomar um pequeno espelho e

colocá-lo contra o sol, e ao mesmo tempo refletir sua luz em um feixe concentrado, num pedaço de papel fino; depois de um tempo, se você continuar fixando o reflexo do sol num feixe de luz bem concentrado, o papel começa a se queimar. A luz refletida o queima e muda a sua condição. O papel sofre uma transformação ao se expor àquele feixe de luz intensa refletida nele.

É exatamente assim que Deus nos transforma. A Palavra funciona como espelho de Deus para nossas vidas, e o Espírito Santo é responsável em acender a luz em nosso íntimo. Quando tomamos a Palavra com um coração faminto e aberto, o Espírito Santo acende a luz dentro de nós e enxergamos o que Deus quer nos mostrar. Porém, saiba de uma coisa: o nosso espírito funciona como aquele papel que recebe um feixe de luz intensa.

Quando vemos a verdade, aquela luz específica entra e trabalha em nós. Somos queimados por dentro através da verdade revelada e isso nos transforma, mudando a condição do nosso interior. Quando vemos a glória do Senhor pelo espelho da verdade, somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor, o Espírito.

O Espírito Santo também opera em nosso íntimo como um cirurgião que utiliza um bisturi a laser. A luz tem um tremendo benefício para o ser humano, pois ao nos expormos em nosso íntimo à luz da verdade de Deus, somos mudados por dentro. Se ficarmos expostos à luz da Palavra

O ESPÍRITO É QUE VIVIFICA

de Deus, através da meditação, da confissão daquela Verdade específica, e também através da adoração, da fé e da obediência que exercemos naquela verdade viva, seremos transformados à imagem dela. Então veja bem: o Espírito Santo toma o espelho de Deus, a Sua Palavra, e o direciona, focando Sua luz onde Ele quer. Isso nos muda, nos transforma de dentro para fora. Isso queima!

Através do espelho da verdade viva, o Espírito de Deus pode ministrar a nós o fogo de Deus, o fogo da Sua glória. Quando estamos contemplando a Glória de Deus pela adoração ou pela meditação na Palavra, o Espírito Santo está tomando a glória da verdade específica que Ele está usando no momento, e focando aquela luz em nosso íntimo. O resultado é que se nos submetermos àquela Palavra, através do exercício da nossa fé e da submissão a ela, seremos transformados à imagem dela. O Senhor direciona a luz da verdade em nosso íntimo e nos muda por dentro. O instrumento de lapidação de Deus é a luz da Sua glória, através da verdade revelada. E quando Ele transforma, está transformado!

Assim como Ele transformou a costela de Adão em uma mulher...

Assim como Ele transformou Abrão em Abraão...

Jacó em Israel...

Simão em Pedro...

Saulo em Paulo...

O ESPÍRITO É QUE VIVIFICA

O instrumento de transformação que o Espírito usa é a luz da verdade de Deus, que tem a força da Sua glória. O Espírito Santo foca a luz em nosso íntimo e nos muda.

Louvido seja o seu poderoso nome!

A luz da glória de Deus queima toda madeira, feno e palha que estiver em nós, e nos transmite os valores eternos, que são ouro, prata e pedras preciosas, na nova natureza que somos em Jesus. Como é importante levarmos todo o nosso ser à presença do Altíssimo e ficarmos expostos a Ele para que Ele nos mude na imagem do Seu Filho Jesus!

Aleluia!

Ao levar todo o nosso ser à presença do Rei dos reis – Jesus – o que é perecível então perecerá, mas o que é eterno permanecerá. A obra que estamos fazendo em nossa vida cristã está sendo provada pelo fogo. O fogo da glória de Deus mostrará como somos por dentro. Na presença de Deus, tudo é provado; o que é da alma [madeira, feno e palha] perece, e o que é do Espírito [ouro, prata e pedras preciosas] permanece.

Os benefícios da luz são incríveis. Hoje já existem os cabos óticos que podem transmitir informações numa velocidade e precisão tremendas. Eles estão substituindo, em muitos casos, os cabos de fios convencionais e fazendo o trabalho de uma maneira fantástica. E isso é uma verdade paralela muito interessante. A luz da glória de Deus,

O ESPÍRITO É QUE VIVIFICA

através da Palavra revelada, tem um poder de transmissão extraordinário. O que é de Deus é transmitido ao nosso íntimo através desse processo.

A luz esclarece...

A luz direciona...

A luz revela...

A luz aquece...

E a luz transmite!

*“De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida”
(Jo 8:12).*

Jesus é a nossa luz!

CAPÍTULO IV



FORTALECENDO O NOSSO ESPÍRITO



FORTALECENDO O NOSSO ESPÍRITO

Deus providenciou um caminho fantástico para a nossa edificação pessoal. Esse caminho, como ensina Dave Roberson¹, está tão disponível como o ar que respiramos.

A vivência dentro da Palavra de Deus é uma atividade do nosso espírito. É uma vivência espiritual, que vem da firmeza interior do nosso coração na Palavra; ou seja, quanto mais o nosso interior está fortalecido no Senhor, mais podemos nos firmar nas coisas invisíveis do Reino de Deus a fim de vê-las como realidades aqui na terra.

A fé funciona como um transformador, capaz de tornar as coisas espirituais em realidades palpáveis em nossas vidas. A fé transforma o que Deus diz em realidade tangível em nossas vidas. A firmeza interior na Palavra é o fator determinante para uma vivência espiritual que muda as coisas. Quanto mais firmes estamos por dentro na verdade de Deus, mais essa verdade se desenvolve dentro de nós e vai tocando a nossa vida, a fim de produzir a condição dela em nós.

Firmeza interior (ou forte convicção) é um dos fatores

¹ Dave Roberson é um evangelista e mestre radicado em Tulsa, EUA, cujo ministério tem sido marcado pelo ensino e pela operação de milagres e curas, sendo hoje uma das pessoas que Deus tem usado para ministrar ao Ministério Ouvir e Crer a visão de Vida no Espírito.

que determinam quanto estamos em Deus (Cl 2:1-3). Por isso, Deus providenciou um caminho pelo qual certamente seremos fortalecidos em nosso íntimo para vivermos no Espírito, dentro das promessas de Deus. Em 1 Coríntios 14:15 Paulo disse:

“Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente”.

O nosso espírito recebeu uma capacidade sobrenatural de se fortalecer em Deus: a oração em outras línguas. Assim como há uma língua natural para nossa alma, quando fomos revestidos de poder nosso espírito recebeu uma língua sobrenatural. O batismo no Espírito Santo liberou para nós a operação sobrenatural dessa linguagem no Espírito. A oração em línguas é um recurso fantástico para uma vida no sobrenatural, pois quando falamos em línguas, fortalecemos nosso espírito para entrar nas promessas de Deus. Ele estabeleceu esta prática para nos levar ao sobrenatural, a uma vida em Seu poder. Em Efésios 6:18 Paulo diz:

“Orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança”.

Esta é uma oração que deve entrar em nosso estilo de vida. Mas nós não podemos pegar a oração em línguas e colocar num saco como se fosse tudo a mesma coisa. Não! Dave Roberson ensina que existem quatro tipos de oração em línguas, existem quatro tipos de manifestações diferentes

desse dom. Veremos a seguir como esse irmão amado nos ensina sobre essas quatro dimensões.

LÍNGUAS COMO SINAL PARA OS INCRÉDULOS

Foi o que aconteceu no capítulo dois de Atos, quando o Espírito Santo desceu sobre os discípulos. Eles começaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito concedia que falassem. Naquele dia, os judeus que habitavam em Jerusalém, e os que vieram de outras nações, ouvindo aquele som, afluíram para onde eles estavam e ficaram perplexos, pois eles ouviam os discípulos falarem cada um em sua própria língua. Isso constituiu um sinal para aquele povo. Foi tremendo. Paulo, mencionando essa forma de manifestação do dom, diz que as línguas constituem um sinal não para os crentes, mas para os incrédulos (1 Co 14:22). Então o primeiro nível é esse. Línguas como um sinal para os incrédulos.

Dave Roberson conta a história de quando ele estava concedendo uma entrevista em um programa de televisão e, de repente, vieram línguas que fluíram de dentro dele. Ele expressou aquilo, e depois aguardou a vinda da interpretação, porém ela não veio. Um tempo depois ele ficou sabendo que ele havia naquele instante orado em uma língua alemã e que uma mulher de língua alemã que assistia àquele programa recebera em sua língua uma cura da parte de Deus, enquanto

assistia à entrevista pela TV.

Línguas como sinal para os incrédulos é o primeiro tipo da manifestação desse dom. Esse primeiro nível é uma manifestação soberana de Deus e nós não temos controle sobre isso, ou seja, não somos nós que decidimos quando operar nessa dimensão. É uma iniciativa do Espírito Santo.

LÍNGUAS PARA OS GEMIDOS INTERCESSÓRIOS DO ESPÍRITO

Outro nível da manifestação desse dom é línguas para os gemidos intercessórios do Espírito (Rm 8:26). Esse é um nível onde somos tomados por uma unção de intercessão pela qual um peso de glória vem sobre nós e se move em nosso interior, nos levando a orar em línguas gemendo no íntimo.

Geralmente, isso está ligado com a salvação dos pecadores, quando nós nos colocamos no caminho deles para o inferno, como intercessores diante de Deus. É uma manifestação de Deus soberana em nós.

LÍNGUAS COM INTERPRETAÇÃO PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA

Esta terceira dimensão do falar em línguas aponta para o mover da profecia. Ela corresponde à manifestação da mente de Cristo num determinado momento em que você fala em outras línguas, debaixo de uma unção específica, e Deus traz ali a interpretação, liberando a profecia naquele lugar.

LÍNGUAS PARA NOSSA EDIFICAÇÃO PESSOAL

Em 1 Coríntios 14:4, Paulo diz o seguinte:

“O que fala em outra língua a si mesmo se edifica”.

Este é o quarto tipo da manifestação desse dom e é, com certeza, o único dos nove dons do Espírito sobre o qual nós temos controle. Ou seja, podemos falar em línguas para a nossa própria edificação o quanto nós quisermos e a hora que quisermos. Esta é uma manifestação sobre a qual Deus nos deu o controle. Este dom é uma expressão do nosso espírito para Deus. Em 1 Coríntios 14:14 diz:

“Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato”.

Deus colocou essa língua em nosso espírito humano para sermos um canal de edificação constante, a fim de que a habitação de Deus seja construída em nosso íntimo. Quando oramos em outras línguas entramos na dimensão do Espírito, e essa é uma vivência que nos constrói por dentro de uma forma tremenda. Orar em línguas é uma prática que fortalece o nosso espírito para vivermos a nossa fé.

Quando oramos em outras línguas, a unção profética flui dentro de nós para nossa própria edificação; ao contrário da profecia, que libera a mente de Cristo de forma que a unção profética saia de nós para os outros. Ao passarmos hora após hora orando em línguas, literalmente, entramos numa dimensão acima da operação da nossa carne. Estamos agindo no Espírito, acima do natural, acima do circunstancial, e muito acima das tentativas do diabo em nos parar espiritualmente.

Quanto mais oramos em outras línguas, como ensina Dave Roberson, hora após hora, hora após hora, orando em todo tempo no Espírito (Ef 6:18), mais o nosso espírito estará edificado para receber no íntimo os mistérios e a Verdade de Deus para nossas vidas.

Em 1 Coríntios 14:2 diz:

“Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito FALA MISTÉRIOS”².

² Ênfase do autor

FORTALECENDO O NOSSO ESPÍRITO

A oração no Espírito Santo é uma chave que libera os segredos de Deus em nosso íntimo. A revelação desses segredos não significa, necessariamente, coisas profundas da Palavra.

Não!

O ponto não está aí. Poderá ser um versículo simples que o Espírito Santo despertou em nosso coração. Quando Ele desperta dentro de nós a verdade da Palavra, a FÉ se manifesta, e podemos entender as coisas como Deus entende, para então praticarmos a nossa fé com toda simplicidade, ousadia e intrepidez.

O PROCESSO DE FORTALECIMENTO

À medida que nos entregamos à oração em outras línguas e à meditação da Palavra, passando tempo a sós com Deus, o Espírito pode nos ensinar por dentro de uma maneira fantástica. A oração em línguas libera a unção de ensino dentro de nós. Há um texto muito interessante em Isaías 28:9-12 que lança muita luz sobre a importância dessa prática em nossas vidas. Lá diz assim:

“A quem, pois, se ensinaria o conhecimento? E a quem se daria a entender o que se ouviu? Acaso, aos desmamados e aos que foram afastados dos seios

maternos? Porque é preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali. Pelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o SENHOR a este povo, ao qual ele disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigério”.

Esse texto traz algumas luzes tremendas sobre a construção da nossa fé, dentro do nosso espírito. Entenda uma coisa: o lugar que Deus opera primariamente é o nosso espírito. Quando nascemos de novo foi o nosso espírito que foi regenerado pelo Espírito Santo; é lá que Deus opera primariamente, e esse texto traz uma orientação clara de como Deus nos edifica por dentro, no espírito. O texto diz que é preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali...

É exatamente assim que Deus trabalha em nosso íntimo para nos tirar da vida natural e nos estabelecer na vida do Espírito, que é totalmente sobrenatural. Ele vai estabelecendo verdades em nosso íntimo; na medida em que nos envolvemos com o Espírito Santo, Ele vai manifestando preceitos e regras. Preceitos falam do que Deus quer que façamos e regras falam de como Deus quer que façamos. É sempre assim: Deus estabelece um lugar para chegarmos e depois ele nos mostra, passo a passo, como entrar lá.

Tudo isso acontece pela orientação do Espírito Santo

em nosso íntimo. Ele vai ministrando a verdade em nós e a verdade de Deus vai se incorporando dentro de nós. Isso é maravilhoso! É fantástico como o Espírito do Senhor vai ministrando a verdade de Deus em nosso espírito, a fim de construir a realidade do céu em nossos corações, estabelecendo passo a passo outra dimensão para vivermos aqui na terra; e isso, em todas as áreas de nossas vidas: na saúde, nas finanças, no casamento, na família, no ministério, etc. Em cada área Ele vai trabalhando, com muita paciência e amor, e vai construindo a verdade dentro de nós como a morada de Deus no Espírito (Ef 2:22).

Quando desfrutamos da comunhão que temos com Deus, em Jesus, diariamente, Ele vai construindo em nosso espírito os fundamentos e realidades do seu Reino. A nova Jerusalém é tanto uma cidade literal como também a esposa do Cordeiro. Ou seja, as realidades da nova Jerusalém refletem verdades que o Senhor quer edificar em nosso íntimo, a fim de que sejamos a esposa do Cordeiro, Santa, irrepreensível e sem mácula. A construção das condições da Cidade de Deus em nós pela manifestação da verdade e pela nossa fé é algo que nos tira de uma vida terrena, natural, carnal, humana, e nos põe dentro da dimensão da vida de Deus, que é o ‘*zoe*’³ de Deus que habita em nós. Essa é uma obra que só o Espírito do Senhor pode fazer dentro de nós.

Mas note como Isaías nos dá uma linha clara de como

³zoe = palavra grega que significa ‘vida’

Deus opera: Primeiro, Ele nos ensina sobre o processo de construção, depois Ele nos dá a chave, o modo. Então Ele nos apresenta a oração em línguas quando diz *“pelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o Senhor a este povo”*. Fica claro que a prática da oração em outras línguas nos levará, certamente, a esse lugar onde o Senhor poderá construir o Seu tabernáculo dentro de nós.

O tabernáculo no deserto, dentre muitas coisas, era um sinal para aquele povo – morto espiritualmente – de que havia outra dimensão para se viver. Quando o sacerdote saía do deserto e entrava no tabernáculo, ele entrava em outra dimensão, tipologicamente falando. Hoje, na nova aliança, nós somos o tabernáculo de Deus na terra (1 Co 3:16); quando exercemos o nosso sacerdócio, nós saímos da dimensão natural e adentramos no tabernáculo celestial pela fé.

Como é importante permitirmos que o Espírito Santo nos edifique por dentro e construa a casa de Deus em nosso espírito! Cada verdade que Deus nos revela, aponta para algo que Ele quer estabelecer como uma realidade em nossas vidas, através do exercício diário da nossa fé. E a oração em línguas é um dos fatores primordiais nesse processo de edificação interior. Não importa o deserto em que você se encontra, através da sua comunhão pessoal com o Senhor, você pode se edificar orando em outras línguas e entrar na dimensão do tabernáculo – feito não pela mão de homens.

Na dimensão do novo tabernáculo, há sempre um trono

chamado em Hebreus de “O TRONO DA GRAÇA”. Quem está ali, assentado, tendo tudo sob absoluto controle é o Seu Pai. O nome d’Ele é Jeová. Ao lado d’Ele está assentado o Rei dos reis e Senhor dos senhores, Jesus, que é o sumo sacerdote desse novo tabernáculo. A partir de hoje, decida não viver mais no deserto: entre na dimensão do novo tabernáculo, através do exercício da sua fé. É a fé na verdade que Deus diz que nos põe lá. Faça isto usando o recurso fantástico que o Senhor nos deu para a construção da habitação de Deus em nós: a oração em línguas.

Através desse processo você é fortalecido. A oração em línguas é uma chave de construção da verdade de Deus em nosso íntimo; e a vontade de Deus é que, na prática, essa verdade seja a condição das nossas vidas.

OS MISTÉRIOS DO REINO

A nossa alma [onde residem os nossos pensamentos, vontades, desejos e as nossas emoções] não tem nenhuma condição de nos gerenciar espiritualmente. O governo da alma é algo muito prejudicial ao cristão. Precisamos andar no Espírito, a fim de que a nossa alma seja governada pela verdade de Deus. A nossa vivência de fé e a submissão ao Espírito Santo são os fatores que curam a alma. A luz que penetra o nosso íntimo tem o poder de curar a nossa mente,

nossa vontade e nossas emoções. Na medida em que nos submetemos à verdade, como Pedro nos ensina, nossa alma é purificada. Em 1 Pedro 1:22 diz:

“Tendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade”.

Essa palavra ‘obediência’ no original grego é a palavra: *‘hupakoe’*, e um dos sentidos que ela tem é: ‘Obediência em resposta aos conselhos de alguém’⁴. Se nós entrarmos em Deus, através da oração em outras línguas, o Espírito do Senhor ministrará o conselho do Senhor e os pensamentos de Deus, que são o remédio de que a nossa alma precisa. Pois a nossa mente, em si mesma, não tem nenhuma habilidade de enxergar a resposta de Deus. E esta resposta é a sabedoria revelada em nosso coração, a qual traz um caminho de cura e restauração para as nossas almas. Não importa o quanto a nossa alma tenha sido destruída pelo engano de satanás ou pelos conceitos do mundo [que são rudimentos de um mundo caído e perdido]. Deus pode salvar nossa alma e restaurá-la completamente, nos deixando tão livres quanto Jesus é livre.

A orientação do Espírito Santo estabelece a luz de Deus em nosso íntimo, nos mostrando caminhos de saída para os nossos problemas de alma. Mas nossa mente, nossas vontades e emoções, por si mesmas, não podem entrar nessas verdades libertadoras. Por isso Paulo diz em 1 Coríntios 14:2:

⁴Léxico Grego de Strong (em português), in Bíblia Online
– Módulo Avançado, Versão 3.00, nota nº. 5218

“Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende [fica provado aqui, que esses tipos de línguas específicas citadas, não são para que haja interpretação, pois diz que ninguém entende], e em espírito [espírito humano] fala mistérios [pelo Espírito Santo]”⁵.

Por que mistérios? Esses mistérios são os segredos do Reino de Deus que você não alcança pelo aprendizado natural, mas por revelação, pela luz que Deus derrama em nosso íntimo. Quando nos entregamos à oração em outras línguas, falamos esses mistérios. As verdades do Reino de Deus são completamente diferentes dos rudimentos desse mundo. No Reino dos céus, onde vivemos pela fé e obediência a Deus, tudo é diferente; e para que nós – que nascemos nesse mundo, apesar de não sermos daqui – conheçamos as coisas do reino celestial, Deus nos deu o Espírito e a Palavra. Quanto mais falarmos em outras línguas e meditarmos na Palavra de Deus, mais o Senhor poderá decodificar esses mistérios dentro de nós e nos fazer participantes da Sua natureza.

As coisas do Reino de Deus estão ocultas em Deus; por isso, precisamos entrar lá para vê-las, tocá-las e experimentá-las. E como o Senhor tem prazer em nos atrair a esse lugar de íntima comunhão, a fim de nos oferecer vida por Sua Palavra! Aquilo que não vemos com o entendimento natural, podemos ver através dos olhos do nosso espírito. A oração em línguas

⁵Comentários em parênteses acrescentados pelo autor

ativa essa unção de visão espiritual dentro de nós, através dos mistérios que o Senhor revela em nosso íntimo. Quando passamos horas por dia falando em línguas, os mistérios do Reino são abertos em nosso coração e passamos a entender a condição específica, como Deus entende. Veja o que diz em 1 Coríntios 2:9-14:

“Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus. Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais. Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente”.

O CAMINHO DA POSSE

O que está feito por Jesus, pela redenção, precisa ser descortinado dentro de nós, gerando em nosso íntimo a condição de crer e exercer fé. Há uma visão natural das coisas, porém há a visão sobrenatural. O novo nascimento nos dotou, em Deus, de uma capacidade de ver em espírito. Paulo diz em Efésios 1:17-19:

“Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele, iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder”.

Quando você está num ambiente escuro, nada pode ser visto ali, ainda que o lugar esteja cheio de coisas. Quando, porém, a luz entra no ambiente, nós podemos ver tudo que já estava ali antes que o lugar fosse iluminado. Na vida espiritual é a mesma coisa. Estamos dentro do Reino de Deus, onde já existe, em Cristo, tudo que precisamos para vencer qualquer coisa. Porém, para acessarmos essas coisas, precisamos de

luz.

O Espírito Santo derrama luz em nosso íntimo e passamos a enxergar as coisas que não estávamos enxergando antes. Isso é simplesmente maravilhoso! Ou seja, o que Deus preparou para aqueles que O amam, nós enxergamos através da porta da revelação que o Espírito nos deu. E isso ocorre quando exercemos a nossa fé, pondo em prática aquilo que vimos no espírito.

A revelação produz fé. Assim que a luz entra em nosso coração, a fé aparece. Fé é o resultado da luz que Deus ministra em nosso íntimo, fazendo nosso olho espiritual funcionar. Isso ocorre, porque a luz do Espírito operou em nosso íntimo. A Palavra ‘iluminados’ de Efésios 1:18 é a palavra ‘*photizo*’, e um dos seus significados é: ‘tornar evidente’⁶. É exatamente isso que o Espírito Santo faz: Ele torna evidente, dentro de nós, o que temos em Cristo. Quando a luz brilha, nossa visão é ativada, a fé aparece e podemos então, munidos disso, andar no Espírito.

O andar no Espírito é o andar em fé e em submissão a Deus. Porém, isso só é possível através da obediência que exercemos em espírito, ao responder à luz que entrou em nosso íntimo. E como respondemos? Por simples fé na verdade que vimos. Fé é uma atitude segundo a luz que brilhou em nós. Quando cremos na Palavra de Deus e a praticamos, entramos

⁶Léxico Grego de Strong (em português), in Bíblia Online Módulo Avançado, Versão 3.00, nota nº. 5461

na dimensão daquela Palavra; a vivência na verdade produz o crescimento dela em nossas vidas.

Daí a importância da oração em outras línguas como uma prática no nosso dia-a-dia, pois, como ensina Dave Roberson, o dom de línguas é um dom de revelação. Na medida em que você se entrega à oração em línguas, hora após hora, hora após hora, e medita na Palavra, você se abre para a ministração do Espírito Santo em seu coração, que é fundamental para a firmeza da sua fé. O Reino de Deus se desenvolve dentro de nós na mesma proporção em que nos firmamos em fé e a oração em línguas, em conjunto com a meditação na Palavra, é a chave para isso.

A dimensão da oração em línguas para edificação pessoal é algo fantástico. Quando oramos no Espírito Santo, entramos numa lei espiritual de revelação. Através da oração em outras línguas o nosso entendimento recebe no espírito um trabalho forte do Espírito Santo. A Palavra de Deus passa então a fluir dentro de nós como um rio de ensino e sabedoria espiritual, capaz de nos livrar e conduzir em vitória diante de qualquer situação.

À medida em que passamos tempo com Deus, orando em línguas e meditando na Palavra, o Espírito Santo vai construindo, passo a passo, o entendimento de Deus dentro de nós. Ao seguirmos nesse caminho, a forte convicção do entendimento de Deus vai tomando conta do nosso interior, destruindo tudo aquilo dentro de nós que permitia que

fôssemos dominados pelo engano – enfermidades, pobreza, maldições, sentimentos pecaminosos, etc. Ao construir a verdade dentro de nós⁸, através da oração em outras línguas, o Espírito Santo, literalmente, nos conduz para fora dos nossos problemas. Não importa a situação em que você esteja, Deus pode mudá-la!

Aleluia!

Mas talvez alguém diga:

Mas eu não posso orar em outras línguas!

Na nossa alma há uma língua natural: a nossa língua terrena; mas naquele que nasceu de novo [aquele que se arrependeu de seus pecados e creu em Jesus como seu Senhor e Salvador], Deus pode fazer fluir uma língua sobrenatural no seu espírito humano, para sua própria edificação. Jesus disse em João 7:38:

“Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”.

Depois que você nasceu de novo, você então deve ser batizado ou revestido pelo Espírito Santo. Deus quer que você seja cheio do Espírito Santo e do Seu fogo. E assim como da sua mente sai uma língua natural, do seu espírito, pelo Espírito Santo, Deus pode liberar [pelo exercício da sua fé] uma língua sobrenatural, que fluirá do seu espírito para sua edificação pessoal. Paulo diz em 1 Coríntios 14:14:

⁸Leia com atenção Isaías 28:10-12 (N.A.)

“Se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato”.

Então, é o nosso espírito humano que ora quando falamos em outras línguas. A oração em outras línguas não é uma atividade da alma, mas uma atividade do espírito. Por isso, quando falamos em outras línguas, como diz Dave Roberson, hora após hora, hora após hora, hora após hora, operamos acima da alma e das circunstâncias. A oração em outras línguas não tem nada a ver com nossa carne; pelo contrário, essa prática nos levará para fora do domínio dela.

Através dessa prática de oração em línguas, Deus vai construindo a Verdade dentro de nós e o que é melhor de tudo, o Espírito Santo vai formando Cristo em nós. À medida que Cristo é edificado em nós, as circunstâncias externas [que satanás tenta usar para nos controlar] vão sendo vencidas e a vitória é nossa. Cristo em nós é a nossa condição de vitória. A oração no Espírito é uma das chaves que certamente nos leva a uma forte dimensão no sobrenatural e ao fortalecimento do nosso espírito em Deus. Não busque uma experiência emocional no falar em outras línguas; busque uma experiência espiritual, porque o batismo no Espírito Santo é muito simples. As línguas são geradas em nosso espírito, pelo Espírito Santo, cabendo a nós dar expressão vocal àquela unção que vem lá de dentro. Deus opera a unção, mas nós devemos exercer fé e abrir a boca, dando voz àquela expressão íntima.

Aí onde você está, Deus pode batizar você no Espírito

Santo, se isso ainda não aconteceu em sua vida. Talvez já lhe encheram de tantas doutrinas de homens, que hoje você sente muita dificuldade para soltar essa oração do seu espírito; mas saiba: esse bloqueio pode ser quebrado agora, no Nome de Jesus, **E EU DECLARO QUE ELE É QUEBRADO AGORA!** Onde você estiver agora, lendo esse livro, receba a unção e seja livre, em Nome de Jesus!



"Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios" (1 Co 14:2).

QUATRO BENEFÍCIOS DA ORAÇÃO NO ESPÍRITO

1 - Revelação

Ao passarmos tempo a sós com Deus, orando em línguas e meditando na Palavra, Ele ministra a Sua Verdade em nosso interior. O dom de línguas é um dom de revelação na Palavra. Através da oração em línguas, os mistérios são ministrados em nosso espírito; porém eles são ministrados de uma maneira codificada, pois são mistérios. O princípio da meditação da Palavra é um dos princípios através dos quais o Espírito Santo usa para decifrar esses mistérios em nosso coração e mente. E a oração no Espírito nos fortalece por dentro para enxergarmos o que o Espírito Santo quer nos revelar.

Às vezes a resposta é tão simples e parece tão fácil de ver, e mesmo assim nós não vemos, ou não conseguimos

entender o que Deus quer nos falar. Deus fica ali, dentro de nós, como Ajudador que Ele é, ministrando em nosso espírito, mas às vezes nos falta a força para aceitarmos, com fé suficiente, o que Ele está nos ensinando. Daí a importância de orarmos o máximo de tempo em outras línguas e meditarmos muito na palavra, pois quando fazemos isso, damos a Deus a oportunidade de operar a verdade d'Ele em nós. A oração em línguas entra exatamente aí: quanto mais perseveramos na oração no Espírito, hora após hora (Ef 6:18), mais aquele entendimento que Deus está procurando formar dentro de nós vai sendo fortalecido pelo Espírito Santo. Uma forte convicção de entendimento vai tomando conta do nosso interior, até que temos a fé necessária para ver e entender aquilo que para o Senhor era tão simples e tão patente.

Você já viu algum pássaro tentando sair de um recinto fechado? Já observou como ele voa de um lado para o outro, tentando sair e não consegue? Às vezes a porta ou janela de saída está tão visível para nós que o observamos se debatendo para sair! Mas para ele não está tão visível assim; a impressão que dá é que para ele uma batalha está sendo travada e parece que ele está em desespero, enquanto a saída está tão próxima. E seria tão simples se ele aceitasse a nossa ajuda de prontidão! Mas o fato é que nós somos uma ameaça para ele, e ele permanece se debatendo com muito medo de nós. Quantas vezes já passamos por momentos de luta, em que a resposta era tão simples e prática, mas nós não conseguíamos aceitar a simplicidade do ensino que o Espírito estava nos

propondo! E ficávamos nos debatendo pela pressão e força que o engano da nossa alma impunha sobre nós. Se você está agora gemendo, debaixo do controle de algum engano, passe tempo a sós com o Espírito e a Palavra, pois o Senhor é poderoso para tirar você dessa. Fique nesse lugar, até que o Espírito complete o que Ele começou em sua vida.

Que coisa fantástica é esse dom de revelação que nos foi dado: a oração no Espírito! Pois quanto mais falamos em outras línguas, hora após hora, mais a verdade cresce dentro de nós até o ponto de nos dominar por dentro, quebrando a força que o engano possuía de nos controlar. A oração em outras línguas é um veículo fantástico que Deus usa para nos levar para fora do controle da nossa alma. A Palavra não diz ‘andai na alma’, mas ela diz: “*andai no Espírito*” (Gl 5:16). Quanto mais a luz da verdade de Deus brilhar dentro de nós, mais liberdade nós experimentaremos. Jesus disse:

*“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”
(Jo 8:32).*

2 - Construção

*“O que fala em outra língua a si mesmo se
edifica” (1 Co 14:4).*

As verdades que Deus vai ministrando em nosso interior funcionam como materiais para a habitação de Deus

em nós. Em Efésios diz que nós estamos sendo edificados para habitação de Deus no Espírito. Antes que o Senhor se manifeste continuamente em uma determinada área de nossas vidas, aquela área precisa estar saturada da verdade, pois é através da verdade que vivenciamos no nosso dia-a-dia que Ele pode edificar a Sua morada em nosso espírito. Deus habita em nós, mas Ele quer edificar a Sua morada [lugar de manifestação] nos nossos corações. A Sua morada construída em nós é o lugar que Ele tem para se manifestar continuamente em nossas vidas, ministrando em nós sempre o Seu poder. E quanto mais oramos em outras línguas, mais a casa de Deus é construída em nosso íntimo.

Cada verdade revelada e vivenciada pelo exercício de nossa fé se torna uma parte prática da casa de Deus em nosso íntimo. A palavra ‘edificados’ de Efésios 2:22, no grego, é a palavra ‘*sunoikodomeo*’; um dos sentidos dessa palavra é ‘montar pela construção’⁸. Deus vai estabelecendo a Sua Verdade em nossas vidas para que ela seja a condição do nosso viver. O Espírito vai montando dentro de nós a casa de Deus, pela prática e obediência da nossa fé; Ele nos estabelece em outra dimensão, à medida que a Sua casa é edificada em nosso coração. Judas 20 diz:

Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo, guardai-vos no amor de Deus” (Jd 20-21a).

⁸Léxico Grego de Strong (em português), in Bíblia Online Módulo Avançado, Versão 3.00, nota nº. 4925.

Através da oração em outras línguas, podemos nos guardar dentro do amor de Deus. Graças a Deus pelo Espírito Santo que veio para nos guiar a toda verdade. A oração no Espírito é uma das chaves mais tremendas para a edificação da nossa fé. Quanto mais oramos no Espírito Santo, mais a condição da verdade que Deus nos deu é fortalecida dentro de nós. Ao passar tempo, todos os dias, orando em outras línguas, nós literalmente estamos nos edificando sobre a fé que o Espírito Santo estabeleceu em nosso íntimo.

Mas lembre-se: a oração no Espírito Santo não é uma atividade da alma; é uma atividade espiritual, através da qual você vai crescendo nas coisas espirituais que se discernem [investigadas, julgadas, segundo o grego] espiritualmente (1 Co 2:14). A transformação que o Senhor faz em nós ocorre de dentro para fora, de fé em fé e de glória em glória, na proporção em que aceitamos o que Deus nos diz e decidimos viver de acordo com a Palavra d'Ele. O fato de uma pessoa não aceitar algo que o Espírito lhe está propondo revela um domínio da alma na vida dessa pessoa. A alma é uma parte real em nosso ser, e é lá que se encontram a nossa mente [pensamentos e intelecto], vontade e emoções; porém, é lá também que satanás procura estabelecer seu domínio na vida dos seres humanos.

Quando alguém se acha preso num conceito enganoso, em algum sentimento carnal ou mesmo numa atitude pela qual a nossa vontade própria está prevalecendo, então aí se estabelece a necessidade da mortificação da carne, para que

sua alma seja livre do domínio daquela fortaleza (2 Co 10:4-5). Mas uma das principais atividades do Espírito Santo é nos livrar de uma vida na dimensão da alma e nos estabelecer em outra dimensão: a dimensão da vida em Deus – nos lugares celestiais, onde tudo está amplamente provido para todos nós em Cristo Jesus. Quanto mais exercitamos o nosso espírito humano, através da oração no Espírito, mais Deus pode edificar em nosso interior a condição da verdade que domina a alma e que nos liberta de uma vida natural. Ao nascer de novo, o nosso espírito humano foi regenerado; porém, Paulo nos exorta a nos transformarmos pela renovação da nossa mente (Rm 12:1).

Agora, veja bem: ao edificar a verdade dentro de nós, em nosso espírito, o Espírito Santo nos dá todas as condições necessárias de nos conformarmos ao que Ele construiu em nosso íntimo. E nós fazemos isso através da fé e da nossa submissão à verdade diante da revelação ministrada em nosso espírito. É isso que nos liberta da vida na alma e sara as nossas emoções.

Em 1 Pedro 1:22 está escrito:

“Tendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade, tendo em vista o amor fraternal não fingido”.

A nossa alma é reprogramada pela verdade que vivenciamos no nosso cotidiano. Quanto mais oramos em outras línguas, mais somos edificados e fortalecidos no

espírito.

3 - Desenvolvimento do plano

“Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos” (Rm 8:26-27).

Através da prática da oração em línguas, nós nos movemos, pelo Espírito, numa unção de entendimento espiritual; construímos a nossa fé e também liberamos o desenvolvimento do plano de Deus para nossas vidas. O texto de Romanos diz que segundo a vontade de Deus é que o Espírito intercede pelos santos. Se dedicarmos tempo orando em línguas, essa vontade de Deus, estabelecida para nós em Jesus, começa a se desenvolver; ela começa a crescer e a criar corpo dentro de nós. É como se essa vontade de Deus fosse uma pequena planta que já está plantada em nosso espírito: à medida que oramos em outras línguas o Espírito Santo vai cultivando e desenvolvendo essa planta, até que ela cresça e produza seus respectivos frutos.

Todo o plano de Deus para nossas vidas já está pronto desde a eternidade. Quando nascemos de novo, o Espírito

Santo entrou em nós e trouxe consigo esse plano. O plano e a vontade de Deus para nós é algo totalmente conhecido pelo Espírito Santo. Tudo que Deus planejou para nós, em seus mínimos detalhes, está sob os cuidados do Espírito Santo; Ele sabe de tudo. Para Ele, o que Deus planejou para nós é muito simples, é plenamente conhecido e Ele é a pessoa responsável em desenvolver dentro de nós essa vontade de Deus para nossas vidas. No texto original, a expressão ‘gemidos inexprimíveis’ significa ‘palavras ininteligíveis’; ou seja, Paulo se refere claramente aqui sobre um nível mais alto de oração: a oração no Espírito. Quanto mais oramos em outras línguas, mais esse plano entra em desdobramento em nós, de dentro para fora. Há outro texto na Palavra de Deus que nos dá mais luz nesse aspecto. É o Salmo 139:16. Lá diz:

*“Os teus olhos me viram a substância ainda informe,
e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada
um deles escrito e determinado, quando nem um deles
havia ainda”.*

Deus escreveu um livro a respeito das nossas vidas; a biografia das nossas vidas já foi escrita por Deus, na eternidade e tudo foi estabelecido para nós em Jesus. O Espírito Santo foi enviado a nós para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente em Jesus. Tanto no aspecto geral da vontade de Deus, que é nos tornar semelhantes a Jesus, quanto no aspecto específico, que diz respeito à nossa função no Corpo de Cristo, todas as questões de nossas vidas estão a cargo do Espírito Santo. Aleluia! Estamos nas melhores mãos

que existem: as mãos do Senhor. Quando oramos em outras línguas, hora após hora, damos as condições que o Espírito Santo precisa para desenvolver o plano de Deus em nossas vidas.

Quanto mais oramos em outras línguas, mais esse plano eterno de Deus para nós vai se desdobrando em nosso íntimo e tomando conta das nossas vidas. As coisas de Deus, ministradas a nós pelo Espírito, são espirituais; elas estão na dimensão espiritual e só o Espírito Santo está apto a desenvolvê-las em nosso íntimo. E, certamente, a oração no Espírito é uma das chaves para que isso aconteça.

4 - Capacitação

“Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato” (1 Co 14:14).

A oração no Espírito é um exercício do nosso espírito humano; é uma prática espiritual, onde operamos no espírito, através do Espírito Santo. É uma operação totalmente livre do domínio carnal e circunstancial. Não importa a pressão que a nossa carne ou as circunstâncias estejam fazendo em nossa alma, tentando nos levar ao erro; a oração em línguas está acima de tudo isso e através dessa prática nós vamos nos fortalecendo em Deus e na força do Seu poder.

Essa prática não é controlada por nossa mente, pois

é uma oração produzida pelo Espírito Santo em nosso espírito e verbalizada pelo exercício da nossa fé. Quando nos entregamos hora após hora a oração no Espírito...

Andando pela rua...

Dirigindo o seu carro...

Nos afazeres de casa...

Na fila do banco (falando baixinho, apenas balbuciando as palavras sobrenaturais)...

Deus vai potencializando o que somos por dentro, em nossa nova natureza e no chamado que temos para servir no Corpo de Cristo. Porque a oração em línguas não é uma expressão emocional ou intelectual e sim uma expressão espiritual, que está sob o controle direto e ininterrupto do Espírito Santo.

Quanto mais falamos em outras línguas, mais o que somos por dentro, em Cristo, vai crescendo e se desenvolvendo. O plano de Deus para nossas vidas não é algo assimilado na essência e diretamente em nossa alma, mas desenvolvido em nosso íntimo pelo Espírito Santo, na medida em que nos relacionamos por fé com o Senhor. A alma vem sempre depois. Primeiramente, Deus faz em nosso espírito; depois, a alma então se conforma ao que Deus fez, pela obediência da fé que exercemos. A obediência à verdade é o fator purificador e restaurador de nossa alma. Devemos permitir que o Senhor dos exércitos estabeleça essa disciplina em nossas vidas – a

oração em outras línguas. Então, o que somos por dentro, em Cristo Jesus, começará a crescer e tomar conta do nosso interior, tanto no que diz respeito ao caráter de Cristo em nós, como no desenvolvimento do nosso chamado específico no Corpo de Cristo.

Sempre que nos entregamos, hora após hora, orando no Espírito Santo, nossa função recebe o trabalho do Espírito Santo. Quando temos um chamado – seja apostólico, profético ou pastoral – aquilo que somos por dentro é potencializado e recebemos capacitação para operar em nosso ministério específico. Nosso chamado não surge através de um amadurecimento natural e sim por crescimento espiritual. Como a oração em outras línguas para edificação pessoal é um dom que Deus nos deu controle sobre ele, um dos resultados que sua prática produz é fazer florescer nosso chamado de dentro para fora.

Por exemplo, quando vemos diversas árvores frutíferas juntas e que ainda não cresceram, talvez tenhamos, a princípio, dificuldade para identificar suas espécies. Pelo crescimento que elas terão e pelos frutos que elas darão, a identidade de cada uma será facilmente revelada. Assim também é na vida em Deus: pelo nosso amadurecimento no Espírito e através do nosso relacionamento de fé com Ele é que crescemos por dentro, e Ele pode então gerar, através de nós, os frutos que manifestarão a nossa identidade ministerial. Se você tiver um chamado para operar no ofício de um evangelista, por exemplo, ao se edificar orando em outras línguas seu chamado

será potencializado e a sua função vai amadurecendo de dentro para fora. E, pelos frutos ministeriais liberados através do seu exercício ministerial, sua identidade vai se formando e se manifestando. Se você for chamado para ser um apóstolo, os frutos do seu ministério mostrarão isso; se você tem o ofício de mestre, da mesma forma; se você tem o chamado para operar nos dons de socorros ou governos, também será assim com você.

Quanto mais Deus puder edificar você, através da oração em outras línguas, mais as manifestações específicas que equiparão o seu funcionamento no Corpo de Cristo serão fortes em sua vida. Há manifestações específicas que equipam cada ministério. Cada um dos cinco ministérios (Ef 4:11-12) necessita das ferramentas para o desempenho adequado do seu serviço. A oração em outras línguas é um dom de capacitação para que isso ocorra. Quanto mais você orar em outras línguas, mais Deus poderá aperfeiçoar você no funcionamento do seu chamado.

Nosso chamado em Deus é algo que já está dentro de cada um de nós, em nosso espírito, pelo Espírito Santo; Ele terá todo prazer em nos construir por dentro e nos usar com poder nessa geração. Pela graça de Jesus, você e eu podemos andar em poder nessa geração. Deus está à procura de homens e mulheres que se entregarão a Ele, hora após hora, para que Ele os conduza a uma vida no sobrenatural. É como Paulo diz em Efésios 6:18:

FORTALECENDO O NOSSO ESPÍRITO

“Orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança”.

Decida agora e comece a entrar mais e mais no sobrenatural, sabendo que os meios para isso estão disponíveis tanto quanto o ar que você está respirando agora. Hora após hora, entregue-se Àquele que é poderoso para nos levar onde não conseguimos ir sozinhos. A oração no Espírito é um veículo de capacitação espiritual. Entre nele agora!

CAPÍTULO V



O PODER DA PERSEVERANÇA



O PODER DA PERSEVERANÇA

“Tendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade” (1Pe 1:22).

Sempre que colocamos em prática o que Deus nos diz [e persistimos nisso] um processo de transformação é instalado em nossa alma. É em nossa alma que reside a nossa mente, a nossa vontade e as nossas emoções. É lá também que satanás procura estabelecer suas fortalezas de engano, a fim de nos prender. É no nível da alma que ele tenta agir e prender o ser humano. Um engano assumido como verdade é algo muito prejudicial à vida espiritual, pois a operação da alma, em si, não tem nenhum poder para produzir resultados espirituais. Quando alguém, para tentar viver espiritualmente na vida cristã, assume uma atividade que não é gerada por Deus sem o respaldo d’Ele, essa pessoa está agindo puramente pela alma. Porém, Deus quer nos levar à simplicidade e à pureza que são devidas a Cristo (2 Co 11:3).

A alma não foi feita para produzir resultados espirituais; ela foi feita para expressar resultados espirituais, pela operação do Espírito e da Palavra em nosso íntimo. Ela foi feita para expressar o que Deus faz em nosso coração. Isso ocorre quando a nossa mente é renovada pela verdade que brilha em nosso espírito e nossa vontade se quebranta

à vontade d'Ele. Sempre que o Espírito Santo consegue nos levar a pensar diferente, abandonando a forma natural e assumindo a Palavra como nossa forma de pensar, então nossa mente é renovada e uma transformação se manifesta em nossas vidas.

Por isso, o engano é tão terrível, pois ele afeta a alma da pessoa e prisões poderão ser produzidas. Quando um conceito errado toma conta do íntimo de uma pessoa e isso não é tratado pelo poder do Espírito Santo, muitas frustrações poderão aparecer. Essa questão de alma é muito séria. Viver na dimensão da alma é muito perigoso. Como precisamos crescer em Deus e amadurecer espiritualmente para discernir bem as coisas. Mas graças a Deus que Ele nos deu o Espírito e a Palavra, através dos quais podemos crescer e viver na dimensão do Espírito. Veja algumas regras simples:

Todo engano de satanás visa nos desconectar de Jesus. Todo engano do diabo tentará tirar Jesus do foco. Todo engano dos espíritos malignos tentará nos afastar da simplicidade da fé no Evangelho e substituí-lo por outras coisas, a fim de nos tirar da liberdade com que Cristo nos libertou e nos afastar da graça de Deus. O objetivo final do inimigo no engano, é nos separar de Deus e nos prender novamente.

APRENDENDO A PERSEVERAR

Jesus disse em João 8:31-32:

“Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”.

Quando recebemos a Palavra de Deus em nosso íntimo e passamos a viver segundo ela, pelo exercício da nossa fé, essa condição da verdade que vivenciamos começa a ser transferida para nossa alma. A nossa mente, nossa vontade e nossas emoções começam a ser, literalmente, reprogramadas pela verdade. A verdade começa a funcionar como fogo purificador em nossa alma. O Espírito Santo, através da verdade que praticamos, opera aquela condição em nossas vidas. E é exatamente aí que entra o poder da perseverança. Na medida em que perseveramos na verdade é que Deus pode operar completamente em nós. Ao perseverar na fé, crendo sempre e não aceitando de forma alguma a dúvida, o Espírito Santo pode fazer a Sua obra livremente em nós. Fé perseverante é o maior fator de transformação na vida de um cristão.

Quando perseveramos na Palavra de Deus, com toda firmeza de fé, nossa alma é levada àquele lugar em Deus [o lugar da verdade] e a verdade nos liberta. Ao perseverarmos na Palavra que Jesus nos dá, levamos a nossa alma ao lugar onde

a unção pode quebrar todo jugo. A perseverança agressiva na verdade é o funcionamento prático da cruz em nosso ser, e o poder da cruz e do sangue de Jesus é o que liberta mesmo. Jesus deixou bem claro o caminho: Recebemos a Verdade no íntimo e depois perseveramos nela, por fé simples; e então, podemos conhecê-la e ser livres por ela. Ao habitar-mos na verdade, pela perseverança da fé e por uma ação contínua segundo o que Deus diz, então a Palavra torna-se a nossa condição e tudo é mudado pelo seu poder. Ao residir na Verdade através da fé dando crédito a ela, o Espírito Santo pode nos levar a conhecê-la, a experimentá-la.

A perseverança é uma arma de transformação e desenvolvimento da verdade em nosso interior. Ao aceitarmos a Palavra revelada em nosso espírito, começamos a nos mover no invisível, agindo não pelo que vemos, mas pelo que Deus diz. Então o invisível [nesse caso, a Verdade em nosso íntimo, a Palavra revelada] nos transforma, nos liberta e produz a sua condição em nossas vidas. O invisível torna-se visível através da nossa fé quando damos crédito a Deus, agindo com perseverança em cima do que Ele nos diz no espírito. Não há nada mais importante na vida espiritual do que escutarmos a Deus e seguirmos o que Ele nos mostra no espírito.

Deus nos guia de várias maneiras. Algumas delas são muito básicas no nosso relacionamento com Ele. Primeiro, Ele nos guia através da Palavra escrita, clara, simples, diante dos nossos olhos. Segundo, Ele nos guia pela Palavra revelada, quando Ele aquece um texto das escrituras em nosso íntimo.

Terceiro, Ele nos guia através do testemunho interior do Espírito Santo; uma espécie de confirmação dentro de nós. Quarto, Ele nos guia através da voz suave e tranqüila do Espírito em nosso coração. Quinto, Ele nos guia através das pessoas que Ele colocou como autoridades em nossas vidas – nossos pastores, por exemplo. Sexto, Ele nos guia também através de irmãos maduros que já viveram o que estamos vivendo, que passaram por esse caminho e venceram em Deus.

Entretanto, devemos tomar cuidado com aqueles que satanás tentará usar para desanimar a nossa fé. O mais importante nisso tudo é desenvolvermos um caráter obediente que nos levará a permanecer em Deus. Às vezes precisaremos permanecer em perseverança por mais tempo do que gostaríamos; não importa, Deus é fiel. Fique firme na fé até o fim. A fé e a obediência contínua constituem a nossa vida em Deus. Daí o valor da perseverança. Perseverar é permanecer no que Ele nos diz, incondicionalmente. Perseverar é permanecer na Palavra e na orientação que Ele nos ministrou.

Ao permanecermos na verdade, Deus pode estabelecer a disciplina que transformará a nossa alma, a fim de que a Palavra seja expressa por ela. Um dos objetivos da verdade que Deus opera no íntimo da pessoa é tirar a pessoa da independência carnal – em que a vida dela é gerida ou administrada na alma – para uma vida de submissão ao Espírito Santo, na qual Ele pode ministrar a nós todo o Seu

propósito e amor. A vida aqui na terra pode ser gerida na alma ou no Espírito. A opção é nossa e os resultados também. O Evangelho é uma possibilidade real de vida para o homem e todo aquele que crê pode experimentá-lo.

A PORTA E O CAMINHO

“Entrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela)” (Mt 7:13).

Jesus estava concluindo o sermão do monte. Ele realmente derramou a sabedoria de Deus nessa ministração. A Palavra de Deus fluíu dos seus lábios como um rio e Ele fez uma declaração aqui que nos mostra duas coisas tremendas em relação ao funcionamento da nossa fé: Ele falou de uma porta e de um caminho; uma porta estreita e um caminho apertado. Fica claro que o funcionamento da nossa vida espiritual passa por aqui. A porta e o caminho. Quando Deus abre o nosso entendimento, vivificando a Sua verdade em nosso íntimo, uma porta de acesso à dimensão do Reino de Deus se abre. Essa porta fala do desafio de agirmos em cima do que Deus falou. É o desafio para agir de acordo com o entendimento revelado que recebemos na Palavra, para viver uma vida no Espírito e para uma mudança de dimensão.

Uma porta é um lugar de entrada.

Fazer...

Pôr em prática...

O que Deus nos mostrou no espírito.

A Palavra que o Senhor vivificou em nosso íntimo precisa ser acessada pela fé. E entramos por essa porta quando nós, na simplicidade de uma criança, aceitamos e agimos de acordo com o que Deus nos diz. Ao agir, entramos. A atitude da fé nos faz passar pela porta estreita. Por isso, é importante passarmos tempo a sós com Deus, orando e meditando em Sua Palavra, a fim de que Ele estabeleça essas portas de acesso em nosso coração. Na saúde, na família, nas finanças, no ministério... Em todas as áreas da nossa vida Deus nos chama a viver pela fé. Em todas as áreas da nossa vida Ele nos chama a viver da Sua Palavra. Em todas as áreas da nossa vida Ele nos desafia a não viver naturalmente, mas vivermos sobrenaturalmente.

Jesus fala da porta e do caminho, e enquanto a porta nos chama a agir em fé, para entrarmos por ela, o caminho apertado nos chama à perseverança que devemos ter na verdade. Não basta compreendermos a fé e agirmos em fé, num momento. A fé precisa ser uma atitude e um caminho, ou seja, uma ação contínua dentro do que Deus nos falou. Ao agir em fé adentramos nas regiões celestiais, onde só a verdade prevalece. E a Verdade é a sua condição em Deus para vencer

qualquer problema. A questão crucial, então, é permanecer na verdade e nós fazemos isso através da perseverança da nossa fé.

*“Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade”
(3Jo 4).*

A maior alegria do Senhor é nos ver andando em Sua condição: a Verdade, que é Jesus manifesto dentro de nós, através da Palavra revelada. E o escritor aos Hebreus diz, no capítulo 6, verso 12:

“Para não vos torneis indolentes, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela longanimidade, herdaram as promessas”.

Isso é o que nós somos, pela graça do Senhor: Herdeiros das suas promessas. A perseverança funciona em nosso coração como um amortecedor espiritual. Tiago 1:12 diz:

“Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam”.

É através da perseverança [decisão de ficar na Palavra] que podemos suportar a provação. No Japão, hoje em dia,

já existem grandes edifícios construídos com um sistema de molas ou amortecedores em seus fundamentos, por causa do problema de terremotos naquela região; esses prédios são projetados para suportar os abalos que vêm dos terremotos. Quando fazemos uma escolha pela Palavra de Deus e perseveramos nela, a condição de Deus, que é uma rocha inabalável, passa para nós e podemos suportar a provação em vitória. É incrível como isso funciona! É a graça de Deus nos sustentando acima da derrota.

Mas isso ocorre apenas quando escolhemos ficar com a Palavra de Deus dada em nosso coração. Então, como tomar posse das promessas de Deus? A resposta é simples: Tendo as promessas reveladas e geradas dentro de nós pelo Espírito Santo; agindo de acordo com o que Deus falou em nosso espírito e perseverando na fé até o fim.

Não é simples a vida cristã vitoriosa?

Uma ação contínua de fé em Jesus é uma ação contínua de vitória, na exata proporção daquilo que a Palavra de Deus é: Vitoriosa. Se andarmos em fé, andaremos em vitória. Crer é vencer. Se você estiver crendo, você já venceu. Não abandone a vitória, deixando de operar espiritualmente através da vivência perseverante da sua fé. Porque a fé não é um esforço mental ou emocional para que a situação se torne diferente – claro que depois a fé conquistará a nossa mente, vontade e emoções. A fé é a convicção íntima, gerada pela luz que o Espírito Santo derrama em nós.

“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo (Rm 10:16).”

A fé toma conta do nosso interior, fazendo a Palavra de Deus encher nosso coração. A fé, quando vem, estabelece em nós o saber no espírito. Que é o saber verdadeiro. Paulo diz em 1 Coríntios 2:11:

“Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus”.

A alma precisa ser conquistada pela verdade, e é muito importante pensarmos como Deus pensa. A Palavra que entra em nosso espírito precisa mudar a nossa maneira de pensar. Porém, a fé não é um processo ‘almático’. Em primeiro lugar ela é um processo espiritual, gerado e nutrido pelo Espírito Santo em nós, à medida que agimos e perseveramos na Palavra que Deus nos dá. Porque quem sabe a verdade a nosso respeito não é a nossa alma, em primeira instância; é o nosso espírito, renascido em Jesus e ungido pelo Espírito Santo, com a unção que ensina.

Jesus é o Autor e consumidor da nossa fé. É Ele que trabalha a fé em nós, e é o Seu Espírito que nos guia a toda verdade. A ação e a perseverança abrem espaço para Deus

operar com Sua verdade em nossas vidas e edificá-la em nós cada vez mais. Entre pela porta e permaneça no caminho! Nesse processo, a casa de Deus será construída em seu espírito e Deus fará você apto a vencer em toda e qualquer situação. Louvado seja o Nome do Senhor! A perseverança é uma arma de Deus para corrigir as deficiências da nossa fé e nos estabelecer de forma inegociável dentro da verdade de Deus. Quanto mais tempo nós passamos a sós com Deus, orando em línguas, meditando na Palavra, louvando e adorando a Deus, mais damos a Deus as condições para que Ele coloque em nosso íntimo a Sua Palavra.

CAPÍTULO VI

**PARA ONDE VOCÊ
ESTÁ OLHANDO?**

PARA ONDE VOCÊ ESTÁ OLHANDO?

Os verdadeiros avanços na vida em Deus são avanços no espírito, pelo crescimento que vem d'Ele. Mas para crescer, precisamos olhar firmemente para Jesus. Isso é fundamental, pois determina quem está dominando o nosso íntimo: a verdade ou a mentira. Aquilo que domina nossos olhos domina nossa alma. Para onde estamos olhando fixamente? É para lá que vão as nossas emoções, nossa vontade e nossa mente. Se nos mantivermos olhando firmemente para Jesus, através da fé, a nossa alma também terá o mesmo foco e começará a contribuir com a nossa vida espiritual.

A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma. Essa questão é muito séria porque determina a condição do nosso íntimo. Se tirarmos os olhos da Verdade e começarmos a olhar para o gigante, sentiremos medo e a dúvida entrará em nosso interior. Porém, se nos mantivermos olhando para Jesus, a paz nos encherá e crescerá cada vez mais; nossa fé nos manterá firmes sobre as águas. Jesus é a

"Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus" (Hb 12:1-2).

PARA ONDE VOCÊ ESTÁ OLHANDO?

maneira correta de ver e entender tudo. Ele não é apenas o Senhor e Salvador. Ele é a verdade a respeito de tudo. É impossível perseverar na fé se não aprendermos essa lição: manter-nos voltados para o Senhor.

A questão é se estamos ligados às circunstâncias ou a Deus. Onde estamos focados? Fé é uma operação firme do nosso espírito, pelo Espírito e pela Palavra; e o nosso foco contínuo em Jesus, que é a Verdade, define se estamos firmes ou não. O nosso foco determina sempre os resultados que temos na batalha espiritual. Em 1 Coríntios 15:58 diz:

“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão”.

Como?

OLHANDO FIRMEMENTE PARA JESUS

A expressão ‘olhando firmemente’, no grego, é “*aphorao*”¹, e seu significado é ‘tirar os olhos de outras coisas e fixá-los em algo’. Olhar para Jesus é olhar para a Verdade; é decidir não olhar para as circunstâncias [no sentido de nos firmarmos nelas] e olhar apenas para o Senhor. A opção é

¹Léxico Grego de Strong (em português), in Bíblia Online Módulo Avançado, Versão 3.00, nota nº. 872

nossa: olhar para as circunstâncias ou olhar para o Senhor, vendo-O como a luz para a nossa situação. O Salmo 27:1 diz:

“O Senhor é a minha luz e a minha salvação, de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida, a quem temerei?”

Olhar para Jesus é olhar para a Verdade; é decidir não olhar para as circunstâncias e olhar apenas para o Senhor, pois Ele é, e pronto. Isso é simplesmente tremendo! O Senhor é a Verdade da minha situação. O texto acima não diz: ‘minha circunstância é a minha luz’... se fosse assim nós estaríamos perdidos! O texto deixa claro: O SENHOR é a minha luz! A Verdade não vem da minha circunstância, vem do que Deus diz. E Ela é uma pessoa que habita em nós: Jesus Cristo de Nazaré. Ele é o único prisma que nos dá a visão correta das coisas. Ele é a Verdade. Quando exercemos a fé, fazemos isso em Jesus, pois a ação da fé tem que estar firmada n’Ele. Devemos ter nosso foco n’Ele ao agir em fé. A visão que tenho de Jesus é a perspectiva que deve orientar meu procedimento.

Quando o Espírito Santo constrói a imagem de Cristo em nosso íntimo, Ele o faz para que a nossa ação de fé seja uma ação em Jesus. Fé é agirmos em Jesus, firmados no que Ele é. É como olhar para um espelho, verificar a imagem e agir segundo o que o espelho mostrou. É assim que Deus trabalha em nosso íntimo; Ele usa o espelho da Palavra, e a luz do Espírito para nos mostrar a imagem real das coisas:

Cristo. E, assim, podemos agir em plena segurança de fé e vitória. Agir em fé, que é a ação da vitória, é uma ação em Cristo. Devemos confessar a Verdade e andar nela, firmados em Jesus e naquilo que o Espírito nos mostra na Palavra e não em nós mesmos. Pois o que Ele mostra é uma visão de Cristo: o que respalda a nossa confiança em Deus. Paulo, falando a respeito de Cristo, diz:

“No qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos” (Cl 3:11).

Quando Moisés foi enviado para ser um canal de libertação do povo de Israel no Egito, ele perguntou ao Senhor qual era o nome d’Ele, para responder aos filhos de Israel quando eles questionassem. A resposta de Deus, em Êxodo 3: 14, foi fantástica:

“Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros”.

Portanto, devemos olhar para o Senhor, pois Ele é!

Ele é o Senhor que nos perdoou...

O Senhor que nos sarou...

O Senhor que nos libertou...

Ele é o nosso pastor...

PARA ONDE VOCÊ ESTÁ OLHANDO?

Ele é a nossa paz...

E Ele não apenas tem a vitória em Suas poderosas mãos: Ele é a nossa vitória.

Ele é!

O AUTOR E O CONSUMADOR DA NOSSA FÉ

O significado da expressão ‘autor’ também é muito interessante, pois no grego é: *‘archegos’*, e significa ‘um líder principal, um príncipe; alguém que toma a liderança sobre algo e deste modo dá exemplo, um antecessor num assunto, pioneiro; o autor’². Ainda temos a expressão ‘consumador’, que no grego é *‘teleiotes’* e significa ‘aperfeiçoador; alguém que tem em sua própria pessoa uma fé digna de destaque pela sua perfeição e assim nos apresenta o maior exemplo de fé’³.

Precisamos tirar os nossos olhos das circunstâncias e olhar firmemente para o Senhor Jesus, aquele que é o autor da nossa fé, o líder da Verdade. Devemos fazer isso pelo que Ele é, pelo que Ele viveu e vive, pois Ele é o pioneiro, que venceu tudo e agora é o aperfeiçoador da nossa fé. O trabalho de Deus em nosso íntimo é nos levar a crer em Jesus, pois

²Léxico Grego de Strong (em português), in Bíblia Online Módulo Avançado, Versão 3.00, nota nº. 747

³Idem, nota nº. 5051

quando cremos, nós recebemos em nosso espírito a vida da verdade para que possamos desfrutar dela. O Espírito Santo sempre nos mostrará Jesus. Vê-lo é fundamental para a vida espiritual. E ele é poderoso para nos levar a experimentar a verdade.

OLHOS BONS E OLHOS MAUS

*“Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo
será luminoso” (Mt 6:22).*

Olhos bons são olhos que enxergam corretamente, que enxergam a verdade, que enxergam Jesus. Em outras palavras, isso significa ter o entendimento formado pelo Espírito Santo em nosso íntimo. Nossa visão espiritual representa a capacidade que Deus nos dá de enxergar através do Seu entendimento e de ver como Ele vê. Daí a importância da oração em línguas, hora após hora, pois quanto mais oramos em outras línguas, para nossa edificação espiritual, mais o nosso entendimento espiritual fica aguçado pela ministração do Espírito.

Jesus entendia tudo com a mente de Deus. Ele enxergava as coisas de uma maneira diferente dos homens, mortos espiritualmente. Jesus podia ver as coisas como elas verdadeiramente são, porque Ele é do céu, e Ele conhece

tudo pelo prisma da Verdade – Ele é a Verdade! Quando um entendimento é formado pelo Espírito em nosso íntimo, pela Palavra de Deus, ele se torna a nossa visão e faz com que os nossos olhos espirituais funcionem. Só o Espírito Santo pode fazer isso em nosso interior, através da ação de Sua Luz em nós.

Olhar para Jesus é olhar para a Verdade absoluta a respeito de tudo. O Senhor Jesus é o nosso Deus, Salvador, Senhor, Mestre, Amigo, Noivo... E Ele é também o entendimento que precisamos ter a respeito de tudo. Mesmo que você não consiga enxergar a profundidade e a dimensão disso – e eu também não consigo – diga ao Senhor: Tu és o meu entendimento nessa situação que eu estou vivendo. Tu és a Verdade dessa circunstância! E comece a agir à altura da Palavra.

Aja n'Ele.

Viva n'Ele.

Ele é!

A fé em ação manifestará o que os nossos olhos espirituais estão vendo. Devemos pôr a Palavra de Deus em prática caminhando na luz que temos e certamente veremos a glória de Deus. Seu entendimento no espírito, pela Palavra de Deus, é sua fé, são seus olhos espirituais funcionando. Fé é entendimento no espírito; é o Senhor sendo luz em nossos corações. Um dos grandes segredos para corrermos nossa

carreira sem tropeçarmos é nos manter olhando firmemente para o Senhor. Portanto, não importa o lugar geográfico em que estamos, o lugar da Verdade sempre será Jesus. Não importa o lugar em que estamos, Jesus é a nossa habitação. Ele disse em João 3:13:

“Ora, ninguém subiu ao céu, senão aquele que de lá desceu, a saber, o Filho do Homem que está no céu”.

A expressão “que está no céu” é muito forte e hoje temos a mesma condição n’Ele, pois estamos assentados em Cristo Jesus nos lugares celestiais. Essa operação da Verdade em nosso íntimo é uma das ações do amor de Deus que nos livrará de todo medo. O segredo é andar pela fé – não pelas circunstâncias – e fazemos isso olhando para o Senhor. Ao andar nas coisas de Deus, devemos fazê-lo olhando para Jesus, a Verdade.

*“Aconselho-te que de mim compres [...] colírio
para ungires os olhos, a fim de que vejas”
(Ap 3:18).*

Existe uma maneira natural e existe uma maneira espiritual de ver as coisas. A primeira, enxerga apenas as circunstâncias; a outra, pelo Espírito e pela Palavra, enxerga a Verdade. Podemos ver pelos olhos da velha natureza ou podemos ver com os olhos da nova natureza que somos em

Jesus. Deus quer nos ensinar a discernir as coisas pela nova natureza que Ele nos deu em Jesus. Como precisamos do colírio para ungir nossos olhos, a fim de vermos como Deus vê e podermos agir na luz que recebemos!

Mas, como esse colírio atua em nossos olhos espirituais? Pela atuação do espelho da verdade em nosso íntimo (1Co 13:11-12; 2Co 3:18). É um colírio que atua pela luz do Senhor. A Palavra viva de Deus, revelada em nosso íntimo, funciona como um espelho que reflete a glória do Senhor em nosso espírito e estabelece a nossa visão espiritual, a fim de podermos ver pela luz que o Senhor dá. A Palavra revelada nos dá, então, condições de parar de falar como menino, sentir como menino, pensar como menino e nos leva a desistir das coisas de menino (1Co 13:11). À medida que aceitamos a Palavra por fé e passamos a viver segundo ela, dentro de nós é criada a perspectiva verdadeira.

A chave para uma vida cristã vitoriosa é olhar para a revelação formada pelo Senhor em nosso íntimo e deixar que ela tome conta do nosso interior. O Espírito Santo forma a verdade dentro de nós, para que ela seja o nosso foco. Se olharmos para nós mesmos, certamente seremos enfraquecidos, pois nos depararemos com o que somos na alma, na carne. Se, porém, olharmos para o Senhor e fitarmos os olhos n'Ele seremos fortalecidos, pois tudo o que Ele é, Ele é em nós (Cl 3:11). Jesus referiu-se aos olhos como a lâmpada do corpo. Olhar firmemente para Ele é manter nosso espírito, alma e corpo voltados para o Senhor.

PARA ONDE VOCÊ ESTÁ OLHANDO?

Não há descoberta maior em nosso espírito, do que ver Jesus como nossa condição em Deus. Jesus se tornou, da parte de Deus, sabedoria, justiça, santificação e redenção (1Co 1:30). Quando olhamos para Ele com esse entendimento olhamos para quem somos de verdade. Estamos n'Ele, habitamos n'Ele. Ele é nossa condição de vida aqui na terra. Jesus é o espelho que reflete quem de fato somos em Deus. Não importa a luta que você esteja passando, procure olhar para Jesus, pois Ele é a verdade dessa situação. Ele é!

Uma das grandes obras do Espírito Santo é nos fazer deixar de ser pessoas circunstanciais e passarmos a ser pessoas centradas em Cristo. Assim como os pequenos rios correm para rios maiores até que todos deságüem no mar, assim também todas as verdades da Palavra nos conduzem a uma só coisa: Cristo Jesus! Paulo diz, em Efésios 1:9-10:

“Desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra”.

A SABEDORIA DE DEUS

Se Deus sempre interferisse em nossas vidas, soberanamente, operando por intermédio de alguém através

de um dom ou através de um milagre instantâneo, nossas circunstâncias mudariam, mas nós não. Se Deus agisse sempre assim, para nos abençoar e não pelo crescimento e amadurecimento da nossa fé, nós continuaríamos as mesmas pessoas e sempre seríamos crianças em Cristo. Entretanto, Ele não fará assim sempre, pois Ele não quer apenas mudar as nossas circunstâncias, Ele quer nos mudar. Se Ele mudasse as nossas circunstâncias instantaneamente isso teria pouco valor para nós, pois continuaríamos medrosos, incrédulos, cheios de nós mesmos e cheios de engano. E aí está a grande sabedoria do Senhor. Ao nos levar para o caminho da fé, Ele está nos conduzindo a uma disciplina de mudanças para o nosso crescimento e amadurecimento em Deus.

Sem dúvida, os resultados virão em nossas circunstâncias, pela operação da fé e pela força da Palavra. Porém, a maior mudança é nossa transformação íntima. A mudança do nosso interior, gerando em nós o caráter de Cristo, é o maior benefício. Do que adiantaria se nossas circunstâncias mudassem, mas nós não? Sim, muitas vezes Deus faz isso em Sua soberania e misericórdia. Algumas vezes Ele buscará as mudanças que provêm do exercício da nossa obediência ao que Ele nos diz: a prática da nossa fé. Se nossas circunstâncias mudassem sempre, e nós não, seríamos pessoas carnis e o que Ele quer é fazer de nós pessoas espirituais.

VIVENDO N'Ele, NÃO EM NÓS

Tudo que eu não sou em mim mesmo, Ele é para mim. Uma das maiores descobertas que eu fiz na minha vida foi o fato de que o que eu não sou, Ele é em mim. A condição de viver em Deus, em qualquer área das nossas vidas, é uma condição que não está em nossa carne, ou em nossa alma. Quando tentamos viver em Deus e nos Seus valores espirituais através da nossa alma [ou em nós mesmos], descobrimos o quanto impotentes somos em nós mesmos sem o Senhor. Mas é nesses momentos que o Espírito Santo quer glorificar Jesus em nós, pois Ele sempre apontará para Cristo, nos mostrando que ao olhar para Ele somos sarados, libertos, salvos!

Quando tentamos viver a vida em Deus através do esforço próprio, pela nossa alma, descobrimos o quanto ineficazes somos em nós mesmos. Jesus disse:

“Sem mim, nada podeis fazer” (Jo 15:5).

O segredo é aprendermos a olhar para Ele, pois o que Ele é, nós somos n'Ele. E assim podemos nos comportar n'Ele sempre, de forma desimpedida. Tudo o que eu não sou por mim mesmo Ele é para mim. Ele é o meu descanso, Ele é a minha paz, Ele é a minha justiça. Na verdade, Ele é até a minha fé. Sim, Jesus é a nossa fé! O grande segredo da vida Cristã é aprendermos a viver n'Ele. Colossenses 2:6-7 diz:

“Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim

andai nele, nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças”.

Esse é o grande segredo: viver n’Ele. Quando procedemos segundo a nossa alma – seguindo a vontade própria e andando conforme os impulsos independentes da mente ou quando seguimos nossas emoções – estamos vivendo em nós mesmos. Porém, quando seguimos as instruções que o Senhor nos dá, nós estamos vivendo n’Ele, crescendo em ações de graça. Essa é uma participação fantástica que nos levará sempre a viver em Deus.

Devemos passar o máximo de tempo possível a sós com o Senhor, orando no Espírito [orando em línguas] e meditando na Palavra de Deus, adorando e ouvindo o que Ele quer nos ensinar. Devemos, além disso, nos entregar ao aprendizado da prática, deixando o Espírito Santo nos ensinar a exercer a Palavra que Deus nos deu. É necessário tomar providências e caminhar na Verdade revelada, lembrando que a revelação sempre estará em linha perfeita com a Palavra escrita e clara da Palavra de Deus, as Escrituras. Você verá que a instrução do Senhor virá e Ele derramará o Seu amor em seu coração, ministrando a você a Sua vida e a Sua Verdade. Vá em frente com Deus, abra o seu espírito, abra seu interior; renda-se por dentro e comece a fazer o que Deus mostrou a você. Isso será vida e paz para seu espírito (Rm 8:6).

Há coisas que Deus fará por nós. Por exemplo, quando

nos entregamos à comunhão com Deus, Ele tem a iniciativa de vivificar a Verdade em nosso íntimo. Isso é algo que Ele faz com muito prazer. Porém, praticar a revelação da Palavra que foi escrita em nosso espírito é responsabilidade nossa. Deus vem e fala, e nós temos que agir em cima do que Ele falou. Isso é fé em ação. E é nesse procedimento espiritual que estamos vivendo n'Ele.

“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha” (Mt 7:24-25).

Construir a casa na rocha é ir a Ele, ouvir o que Ele nos diz e pôr em prática, agindo com ousadia na dimensão do Espírito, por fé no que Ele nos diz. Não importa a circunstância que estejamos vivendo, Jesus está dentro de nós para ser nosso lugar de habitação e realidade. Ele é a Verdade de Deus para a nossa situação. Podemos andar segundo Cristo e não segundo as circunstâncias, através da fé na Palavra de Deus que está viva dentro de nós. Se você estiver num desafio de fé, passe o maior tempo possível louvando, adorando a Deus dentro da Sua Verdade e confessando [dizendo em voz audível] a Palavra do Senhor. Isso manterá seus olhos fixos em Jesus e na Sua Verdade, e aí está uma grande chave de vitória.

PARA ONDE VOCÊ ESTÁ OLHANDO?

Onde você estiver agora, diga, nem que seja bem baixinho, quase imperceptivelmente: Jesus é a Verdade da minha situação...

Se sua situação adversa for na área da saúde, diga: Jesus é a minha cura...

Se for no seu ministério, diga: Jesus é a minha vitória...

Ele é o Seu Salvador, Seu Deus e Senhor e é também a VERDADE da sua situação. Veja o que está escrito em João 14:6:

“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim”.

Levante as suas mãos e adore o Senhor dizendo apenas:

Tu és!

Aleluia!

PEDRO E SUA CONFISSÃO

Ao descobrir quem era o Senhor, Pedro disse:

“Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (Mt 16:16).

A resposta de Pedro lhe foi dada por revelação do Pai. Mas quando Pedro descobriu quem era o Senhor, ele também descobriu quem ele [Pedro] era. Jesus disse a Ele:

“Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mt 16:18).

Sempre que descobrimos quem Jesus é, e confessamos isso a Ele, pelo louvor, pela adoração e pela confissão que fazemos em voz alta, então Ele nos diz quem somos e isso é a verdade! Descobrir por revelação do Espírito quem o Senhor é torna-se a base da edificação da Igreja. A revelação nos leva à confissão d’Ele e à nossa edificação própria, de maneira que as portas do inferno não prevalecem contra nós. Quando descobrimos quem Ele é, descobrimos quem nós somos, pois o que Ele é nós somos n’Ele. Ele é livre de doenças e nós somos sarados n’Ele; Ele é próspero e nós somos prósperos n’Ele; Ele é totalmente liberto pela ressurreição e nós somos libertos n’Ele... Como diz em Colossenses 2:6-7:

“Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças”.

Note bem a importância do entendimento espiritual de quem é o Senhor em nós: Precisamos receber revelação e desfrutar dela em adoração e louvor, crescendo em ações de graças, ficando ali diante do Senhor adorando-O e louvando-

O, através da Verdade de quem Ele é em nós. Devemos nos entregar a longos períodos de louvor e adoração, a fim de que todo o nosso ser se volte para o Senhor. Ser edificado é encontrar nosso lugar n'Ele, é nos ajustar pela operação da Verdade e do Espírito em nós, em Jesus. Precisamos aprender a olhar firmemente para o autor e consumidor da nossa fé. Quando olhamos firmemente para o Senhor as circunstâncias negativas perdem totalmente o valor. Nossa perspectiva torna-se outra: a Verdade.

Só conseguiremos avançar em fé se estivermos olhando para o Senhor, através da Palavra que Ele despertou em nosso coração. Só o Espírito Santo pode nos ensinar a parar de olhar para nós mesmos e passarmos a olhar só para o Senhor Jesus. Ele é a maneira certa de entender as coisas; Ele é a sua luz agora, nesse exato momento em que você lê este livro. Ele é a sua condição de andar na Verdade. E através da luz que Ele é e que o Espírito Santo lhe revela, você pode se firmar em Deus e andar dentro das condições do Reino de Deus. Deixe o Espírito Santo lhe mostrar Jesus; olhe para Ele e corra a sua carreira!

A QUALIDADE DO ENSINO DO ESPÍRITO

O ensino do Espírito é uma operação em nosso íntimo, completamente diferente das tentativas da nossa alma de

aprender a viver sozinha nas coisas espirituais. A instrução do Senhor é simplesmente fantástica; é o saber de Deus em nós. Ela deixa as coisas claras dentro de nós, pois ela é uma instrução que nos transforma por dentro, nos tornando fortes onde éramos fracos. E só o Espírito Santo pode colocar as coisas espirituais dentro de nós; só Ele pode nos levar a viver na verdade. Como se faz isso? Fixando-nos pela prática e constante renovação da mente naquilo que o Espírito nos ensinou. Então o Senhor unge os nossos olhos espirituais, pela atuação do espelho da verdade em nosso íntimo, falando conosco, nos instruindo, vivificando a Palavra em nossos corações. Assim nossa verdadeira visão espiritual é formada no assunto e podemos operar nessa dimensão.

*“Filho meu, atenta para as minhas palavras;
aos meus ensinamentos inclina os ouvidos.
Não os deixes apartar-se dos teus olhos;
guarda-os no mais íntimo do teu coração.
Porque são vida para quem os acha e saúde,
para o seu corpo” (Pv 4:20-22).*

O CASO DE MOISÉS

Vejamos o caso de Moisés (Hb 11:27). Pela fé, ele abandonou o Egito, não ficando amedrontado com a cólera do faraó; antes permaneceu firme como quem vê aquele

que é invisível. Moisés permaneceu firme como quem vê o Senhor! A Palavra construída em nosso íntimo é uma visão do Senhor e podemos nos firmar sem nenhum medo do faraó [um símbolo de satanás], pois o Senhor está na liderança de todo o processo.

A SERPENTE DE BRONZE

Em Números 21:4-9 houve um caso muito interessante. Quem olhava para a serpente de bronze era imediatamente curado:

“Então, partiram do monte Hor, pelo caminho do mar Vermelho, a rodear a terra de Edom, porém o povo se tornou impaciente no caminho. E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito, para que morramos neste deserto, onde não há pão nem água? E a nossa alma tem fastio deste pão vil. Então, o SENHOR mandou entre o povo serpentes abrasadoras, que mordiam o povo; e morreram muitos do povo de Israel. Veio o povo a Moisés e disse: Havemos pecado, porque temos falado contra o SENHOR e contra ti; ora ao SENHOR que tire de nós as serpentes. Então, Moisés orou pelo povo. Disse o SENHOR a Moisés: Faze uma serpente abrasadora, põe-na sobre uma haste, e será

que todo mordido que a MIRAR viverá. Fez Moisés uma serpente de bronze e a pôs sobre uma haste; sendo alguém mordido por alguma serpente, se OLHAVA para a de bronze, sarava”².

Apalavra para ‘mirar’ é “*ra’ah*” e significa ‘ver, examinar, inspecionar, perceber, considerar, ter visão, considerar, tomar conta, verificar, aprender a respeito, observar, vigiar, descobrir, dar atenção a, discernir, distinguir, examinar, fitar’. E ‘olhava’ vem de “*nabat*”, que significa ‘olhar, contemplar, mostrar consideração a, prestar atenção a, considerar’³. Então, olhar firmemente é crer firmemente, mantendo a Palavra da verdade bem presente em todo o nosso ser através do que pensamos, falamos e fazemos.

*“E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna”
(Jo 3:14-15).*

Olhar firmemente é manter a nossa fé n’Ele, desprezando totalmente tudo o que é contrário ao que Ele é diante dos olhos da nossa fé. Quem crê n’Ele tem a vida eterna, e essa vida passa a ser a nossa condição na exata proporção

²destaques do autor

³Léxico de Português Hebraico, in Bíblia Online – Módulo Avançado, Versão 3.00, notas nº. 07200 e 05027, respectivamente.

daquilo que cremos na Palavra de Deus. Através do louvor, da adoração e da confissão da Palavra o Espírito Santo pode ajustar todo o nosso ser dentro da verdade e da presença do Senhor. O louvor e a adoração, dentro da Verdade que o Senhor nos deu, são armas espirituais para nos desligar do domínio das circunstâncias e das emoções negativas para nos ligar só no Senhor e em Sua Verdade.

CAPÍTULO VII

A decorative flourish consisting of elegant, swirling lines and loops, rendered in a light gray color, positioned on the left side of the chapter title.

A FÉ QUE ATUA PELO AMOR



A FÉ QUE ATUA PELO AMOR

A estrada principal pela qual recebemos as coisas de Deus é a prática da nossa fé. A fé sempre recebe, pois ela é uma convicção no íntimo, gerada pelo que Deus diz e que resulta num comportamento exterior, movido pela mesma Palavra. A fé é uma atitude que se estende para receber o que é nosso em Cristo Jesus. Você ouve a Deus, crê no coração, louva e agradece a Ele por aquela Palavra e passa a agir segundo ela. Mas existe um princípio fundamental para o funcionamento da fé: o amor. Gálatas 5:6 ensina que a fé atua pelo amor:

“Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor”.

O amor de Deus, operante em nossos corações, é o ambiente onde a fé se desenvolve. É a firmeza que ela precisa para se estabelecer e a única condição para ela chegar à maturidade. Deus tem, passo a passo, me levado a esse entendimento, pois para crer e continuar crendo sempre é essencial firmar nossos olhos no Senhor e não tirá-los d’Ele nunca.

Hebreus 10:1 nos ensina que a lei tem sombra dos bens vindouros, não a imagem real das coisas:

“Ora, visto que a lei tem sombra dos bens vindouros,

não a imagem real das coisas, nunca jamais pode tornar perfeitos os ofertantes, com os mesmos sacrifícios que, ano após ano, perpetuamente, eles oferecem”.

Se a lei não tem a imagem real das coisas, então quem tem, ou quem é a imagem real? Cristo Jesus, o Senhor! Ele é a imagem real de todas as coisas. Todo o Velho Testamento aponta para Cristo; encontramos n’Ele a imagem real da nossa família, da nossa saúde, das finanças, do nosso ministério, etc. Ele é a imagem real e ao olharmos fixamente para Ele, através da prática da nossa fé, seremos transformados de fé em fé e de glória em glória, na mesma imagem:

“E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito” (2Co 3: 18).

Contemplar e permanecer contemplando o Senhor é a grande chave de mudança. Quando Pedro estava andando sobre as águas, ele começou a afundar no exato momento em que tirou os olhos do Senhor e passou a observar a força do vento. Mas olhar fixamente para o Senhor não deve ser como uma regra teórica, desprovida de amor; e é exatamente aí que entra a exortação de Apocalipse 2:4, quando o Senhor diz à igreja:

“Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor”.

Se você leu esse livro até agora, com certeza você está muito interessado em entrar numa fé operante, que funcione sempre. Saiba que esse também é meu grande desafio e o Espírito Santo tem procurado me mostrar que o mesmo amor, que nos conduz à adoração ao Senhor, é a grande chave. Eu não me referi aqui à adoração em si, ainda que adorar a Deus traga grandes benefícios à nossa fé. Mas eu estou falando da volta ao primeiro amor, onde nós somos atraídos por Ele não por nossa necessidade, em primeiro lugar, mas por causa do amor d'Ele operante em nós. Amor... Esse é o nosso chamado mais alto. Nesses dias de tantas divisões e carnalidades, Deus quer encontrar vasos onde o Seu amor, que é a essência de todo Seu ser, possa fluir livremente. Lembre-se: a fé atua pelo amor.

Creio que um dos maiores sinais de maturidade no espírito e na alma de um cristão é a capacidade de amar intensamente a Deus e estender esse amor às pessoas. Um dos ministérios hoje no mundo que mais me influencia é o ministério do irmão Dave Roberson; ele ensina que um dos maiores sinais de maturidade é a capacidade que uma pessoa tem de perdoar. Perdoar é a chave para o seu andar no Espírito. É a chave para uma vida de vitória.

O CASO DE ISAQUE

Muitas vezes, na área do perdão, se não vigiarmos, podemos ser dominados por uma amargura ou ressentimento, coisas essas que deixarão nosso espírito pesado e talvez (se não tratarmos) cego. É interessante notar que as Escrituras dizem que as esposas de Esaú vieram a ser amargura de espírito para Isaque e Rebeca (Gn 26: 35). Mas, logo em seguida, no capítulo 27:1 de Gênesis diz que:

*“Tendo-se envelhecido Isaque e já não podendo ver,
porque os olhos se lhe enfraqueciam”.*

As Escrituras dizem que seus olhos enfraqueceram depois que Isaque ficou amargurado no espírito com o episódio das esposas de Esaú. Operar na fé é operar andando, não pelo que vemos com os olhos físicos, mas pelo que vemos com os olhos do coração (Ef 1:18). Porém, a amargura é algo que cega o nosso espírito. Falta de perdão é uma das maiores causas do fracasso na vida espiritual. Em 1 Coríntios, capítulo 11, Paulo deixa claro para a igreja que havia entre eles fracos, doentes e até muitos que já dormiam – haviam morrido – por não discernirem o Corpo, por causa das divisões que estavam operando em alguns corações. Isso, porque a fé é um fator de vida dentro de nós, mas que é afetado pelo tipo de vida que levamos. O andar em amor, o andar no perdão e o andar na paz com as pessoas forma o procedimento que o Espírito Santo usa para governar as tempestades e a nos levar a uma

fé que funciona.

A falta de perdão cega e obscurece nossa percepção no espírito. Na batalha espiritual, nós não podemos, de forma alguma, subestimar o inimigo; e algumas das suas mais velhas táticas são o ciúme, a inveja e a contenda entre irmãos. Andar em amor é o fator mais forte de proteção a fim de não sermos parados pelo diabo em nosso andar com Deus – o nosso andar no Espírito. O amor de Deus em nós é que nos leva a essa dimensão e quando nos dedicamos a passar tempo a sós com Deus, orando em línguas e meditando muito na Palavra, o Espírito Santo poderá desenvolver em nós um caráter vencedor, um caráter de perdão. Então, decida andar em amor. Decida viver perdando quem quer que lhe ofenda.

Nunca aceite ódio e amargura em seu íntimo. Decida sair disso, se esse é o seu caso. Passe tempo a sós com Deus, fortalecendo o seu espírito, orando em línguas, recebendo a Palavra de Deus em seu íntimo e que saia todo tipo de contenda e amargura de sua vida, em nome de Jesus. Ande em amor, pois isso é fundamental para a vida da sua fé. Caminhe no amor e no perdão; decida não entrar em contendas e divisões com seus irmãos e certamente a sua fé estará protegida para crescer cada vez mais. Pois a fé vitoriosa acontece dentro de uma comunhão viva com o Deus vivo.

Como poderemos viver no ambiente da presença de Deus, desfrutando de íntima comunhão com Ele, com o nosso interior cheio de amargura ou ressentimento? Se essa é a Sua

condição, livre-se disso em nome de Jesus. Decida agora sair dessa condição, pois ela será morte para a sua vida. Se for preciso, entregue-se a períodos prolongados de jejum e oração para mortificação da carne e não aceite que satanás pare você espiritualmente através da amargura e do ressentimento. O irmão Bernardo tem um livro interessante com o seguinte tema: “Perdoando e se livrando”. Quando perdôo, fico livre.

Eu aprendi algo com Dave Roberson: O amor com que eu amo meu irmão é exatamente o amor com o qual eu amo a Deus, nem mais nem menos. Ele ensina que eu não posso amar mais a Deus do que eu amo a meus irmãos. Isso é muito forte. Veja que a fé tem tudo a ver com o nosso relacionamento com Deus; e nosso relacionamento com Deus também depende do nosso relacionamento com nossos irmãos. A fé atua através do amor de Deus, que é derramado em nós pelo Espírito Santo, governa todos os princípios do Reino em nossas vidas. Todos! Tudo em Deus começa e termina no amor [Ágape], e se quisermos nos aprofundar mais em nosso relacionamento com Ele e funcionar num nível mais elevado de fé precisaremos aprender a amar, amar e amar...

O nosso Deus, o Senhor de todas as coisas, o Criador do universo... Ele é amor! Você pode dizer agora:

*Senhor, eu te louvo e agradeço pelo Teu amor
derramado em meu coração pelo Espírito Santo.
Senhor tu és a minha capacidade de viver em amor,
e em nome de Jesus eu decido perdoar... E viver em*

amor, em nome de Jesus.

O perdão é uma chave para a cura, tanto da alma, como do corpo, como da nossa vida espiritual. Em Lucas 6: 37 diz:

“Não julgueis, e não sereis julgados, não condeneis e não sereis condenados, perdoai e sereis perdoados”.

Que caminho tremendo para a proteção da nossa fé.
Viva nisso em nome de Jesus!

CAPÍTULO VIII

APRENDENDO A ATIVAR A FÉ



APRENDENDO A ATIVAR A FÉ

Fé é um funcionamento espiritual em nosso íntimo. E isso só acontece pela atuação do Espírito e da Palavra de Deus em nossos corações. Quando ela vem, sabemos por dentro que aquilo é assim, como Deus nos mostrou no espírito e não como as circunstâncias dizem. Agora a pergunta é: Como ativar nossa fé? Como exercê-la? A grande questão é experimentar as coisas de Deus e verificar o quanto a Palavra de Deus é viva e eficaz em qualquer circunstância da nossa vida. Ela é soberana e dominante em qualquer lugar em que ela se estabeleça e o lugar onde ela se fixa primeiro é em nosso espírito, em nossa nova natureza recebida no novo nascimento quando nos arrependemos e cremos em Jesus.

SAINDO DA PASSIVIDADE NO ESPÍRITO

Além de ser uma convicção no íntimo a fé é também um comportamento. Ela é uma certeza no coração e uma atitude equivalente. É exatamente aí que muitos perdem suas guerras e são reprovados, pois a Palavra que o Senhor vivifica em nosso espírito requer uma ação correspondente. Muitos são ativos na alma e passivos no espírito. Ou seja, estão sempre prontos a agir no natural, segundo o que pensam ou segundo

o clamor de suas emoções. Estão sempre prontos a tomar providências na carne, segundo o procedimento dos homens, mas nunca se movimentam em Deus, no Espírito, para a solução do problema. Muitas vezes a fraqueza no espírito é tamanha, por falta de relacionamento vivo com Deus, que a alma toma conta da pessoa e ela não esboça nenhuma reação ou ação no espírito. Ficam passivas espiritualmente e ativas carnalmente. Insistem em seguir o que sentem ou pensam e jamais agem no que Deus diz. A Palavra de Deus em suas vidas fica sempre no campo da subjetividade e eles nunca entram no campo da objetividade porque eles não têm um comportamento segundo ela.

Aprendi algo importante com o irmão Bernardo: Fé é um comportamento segundo o que Deus diz. E é incrível como em toda a Palavra nós temos essa confirmação. Fé é uma atitude segundo a Palavra de Deus. Kenneth Hagin sempre ensina que fé é agir à altura da Palavra. Mas o grande problema de alguns cristãos é que eles estão tão fortalecidos na alma – devido a conceitos errados e heranças de engano vindas das doutrinas de homens ou de uma criação familiar que não condiz com a Verdade de Deus – que é difícil romper com isso para entrar numa vida real de fé.

O Senhor planejou que todos os Seus filhos vivessem aqui na terra uma vida no sobrenatural, por meio da vida da fé. Romanos 1:17 diz: “O justo viverá por fé”. É somente pela fé que nós vivemos em Deus, pois sua aplicação prática nos põe na dimensão do Espírito e nos capacita para funcionarmos

em Deus. A fé em Sua Palavra é a nossa vida espiritual se processando e funcionando; portanto, a passividade do espírito é algo que devemos rejeitar com toda veemência.

DEZ LEPROSOS CURADOS POR JESUS

Em Lucas 17:11-19 vemos a história daqueles dez leprosos que foram purificados. Eles vieram até Jesus e ficaram de longe e lhe gritaram: “Jesus, Mestre, compadece-te de nós”! As Escrituras dizem que Jesus ao vê-los disse-lhes (eles aqui receberam uma palavra de Jesus): “Ide mostrai-vos aos sacerdotes”. Esse era o comportamento descrito em Levítico 14 para o leproso, no dia da sua purificação. O leproso deveria ir ao sacerdote no dia da sua purificação e o sacerdote sairia com ele para fora do arraial e o examinaria; se a praga da lepra estivesse curada, então o sacerdote deveria tomar uma série de atitudes e no fim o declararia limpo. Então, o que Jesus fez? Ele disse: podem ir aos sacerdotes [ou seja, vocês estão curados!]. As Escrituras dizem, no verso 14 de Lucas 17:

“Aconteceu que, indo eles, foram purificados”.

Eles não viram a cura até que agiram segundo a instrução de Jesus. Quando agiram, então viram. Foi isso o que Jesus disse para Marta, pouco antes de ressuscitar Lázaro:

“Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus?” (Jo 11:40).

Alguns querem ver primeiro para crer depois e a fé não funciona assim. Em Deus, primeiro você crê e depois você vê. A fé é uma convicção no íntimo e uma ação correspondente. Kenneth Hagin ensina algo interessante: Sempre haverá uma maneira de exercermos a nossa fé.

AS MURALHAS DE JERICÓ

Deus havia orientado Josué de forma específica em relação às muralhas de Jericó. A instrução era muito clara. Eles fizeram exatamente como Deus orientou e o resultado foi o cumprimento do que Deus dissera – as muralhas caíram. Jesus disse:

Todo aquele que vem a mim...

Ouve as minhas Palavras...

E as pratica...

E o resultado é que a sua casa não cairá diante de nenhuma enchente nem rio que bata fortemente contra você.

O CASO DO CEGO

“Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença. E os seus discípulos perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus. É necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo. Dito isso, cuspiu na terra e, tendo feito lodo com a saliva, aplicou-o aos olhos do cego, dizendo-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que quer dizer Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou vendo” (Jo 9:1-7).

Quando Jesus se encontrou com o cego de nascença, Ele lhe deu uma instrução que foi seguida por uma ação correspondente. No caso, houve uma Palavra específica acompanhada de uma ação equivalente. Jesus falou e o cego fez. O resultado foi a sua cura total.

TEMPO A SÓS COM DEUS

A passividade do espírito é algo terrível, pois revela que alguma coisa está tomando o lugar da Verdade em nossas vidas. Agir no Espírito é por em prática a Palavra de Deus. E ela funciona mesmo, sempre que nós a praticamos. O tempo

que passamos a sós com Deus, em íntima comunhão com Ele, orando em outras línguas, meditando na Palavra, louvando e adorando a Deus, é a ferramenta que Deus precisa para pôr a Verdade em nosso coração a fim de que ela seja a condição das nossas vidas [e não as circunstâncias].

Precisamos entender a diferença entre o que é a circunstância que estamos vivendo e a Verdade de Deus, porque são coisas completamente diferentes. A Verdade é uma pessoa que habita em nós chamada Jesus, e é também tudo o que Ele diz; a Verdade é eterna, enquanto as circunstâncias são passageiras. Por isso Paulo diz, em 2 Coríntios 4:17-18:

“Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas”.

Uma coisa é o que você sente ou vê; outra coisa é o que Deus é em você e o que Ele diz. Fé é agir não no que vemos ou sentimos, mas no que Deus diz, é agir firmando-se na Palavra e rejeitando terminantemente aceitar o contrário. Como o irmão Bernardo sempre ensina: Se Deus diz, então é! Se Ele diz que sou curado então eu sou curado e pronto! Essa é a minha condição e não o que eu sinto ou vejo. E saiba de uma coisa: Deus é fiel e Ele sempre acompanhará sua fé até o fim. O Senhor quer desenvolver em nosso íntimo o Seu caráter imutável. Deus não muda nunca! Em Tiago 1:17 está

escrito:

“Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança”.

Decida agora mergulhar na presença de Deus, receber Sua Palavra e viver segundo ela. Permaneça com Ele o tempo que precisar, mesmo que sejam horas, dias, meses ou anos, não importa... Pois a fé não tem nada a ver com o tempo ou com as circunstâncias; ela só tem haver com o que Deus diz. Passe tempo mergulhado na adoração, na meditação da Palavra, orando em línguas o máximo que você puder. Fique com Deus até que Ele possa estabelecer o funcionamento do seu espírito, acima da sua alma e das mentiras deslavadas do diabo. Tenha longos períodos experimentando a Sua presença, ouvindo a Sua voz e recebendo toda influência da Sua Verdade.

Não há nenhuma disciplina mais importante na vida de um guerreiro ou de uma guerreira de Deus do que a disciplina de estar TODOS OS DIAS passando tempo a sós com o Senhor da paz. Mas saiba que isso é andar na contra mão da religião do homem e da sociedade em que vivemos. Nesses dias de tantas atividades, de tanta correria, tanta religiosidade humana e doutrinas de homens, a maior e mais produtiva atividade que podemos ter é o tempo que passamos a sós com Deus.

A VIDA ESPIRITUAL

A vida espiritual é a vida de Deus funcionando em nós por Sua maravilhosa graça em Jesus Cristo. E isso se processa quando praticamos a nossa fé e nos submetemos ao Espírito Santo. A ação de Deus é dar vida à Sua Palavra dentro de nós e a nossa ação é dar expressão visível ao que Deus nos falou, saindo da passividade e entrando na ação da fé que é a nossa vitória. João disse:

“Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé” (1Jo 5:4).

Na nossa ação de fé Deus pode fluir para a nossa circunstância e transformá-la. Crer em Deus e exercer fé requer um relacionamento com Ele. Deus é uma pessoa que fala conosco sempre e se formos sensíveis, estaremos sempre recebendo Suas instruções. Ele não é uma força nebulosa invisível... Não! Ele é uma pessoa e mais que isso, Ele é nosso Pai e quer um relacionamento íntimo conosco. Nesse relacionamento nós podemos ouvi-LO e crer n’Ele. Fé é crer no que Deus nos diz, e isso significa ouvir a voz d’Ele e receber Sua Palavra no coração através de um relacionamento com Ele.

É impossível que alguém passe tempo a sós com Deus e com Sua Palavra todos os dias e continue a mesma pessoa.

Porque quando passamos tempo com Ele a luz da instrução de Deus vai nos enchendo cada vez mais e fortalecendo nosso espírito, capacitando-nos a agir em fé.

A FORÇA DA AÇÃO ESPIRITUAL

A força da ação espiritual [e não carnal, ou na alma] vem da Palavra revelada em nosso coração. A própria Palavra tem, em si mesma, a força necessária para nos tirar da passividade e nos colocar na ação de fé, manifestando o que Deus nos diz no íntimo. Precisamos saber que há um caminho mais alto do que aquele em que fomos treinados, do que o caminho da vida natural, carnal, terrena, pelo qual só nos alimentamos da árvore do conhecimento do bem e do mal; existe a Árvore da Vida, que é Cristo em nós, a esperança da glória.

Nossa fé precisa ser exercida, praticada. Isso acontece quando ouvimos Deus; através do que Ele nos diz e nos mostra podemos sair da passividade do espírito e agir segundo a Palavra revelada em nosso coração, pelo Espírito Santo. Quanto mais perseveramos na Verdade, mais podemos experimentar Deus naquela dimensão e mais fruto nós podemos dar, para a glória do Senhor. A ação da fé pela vivência da verdade é que nos fortalece para que nos tornemos vasos úteis nas mãos de Deus.

O CASO DE PAULO E BARNABÉ

Em Atos 13:1-4 está escrito:

“Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, por sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colação de Herodes, o tetrarca, e Saulo. E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram. Enviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre”.

Naquela ocasião havia uma instrução clara [separar Barnabé e Saulo para uma obra específica] que requeria uma ação correspondente; e foi o que eles fizeram. Se você continuar a leitura de Atos verá como Deus confirmou a fé e a obediência daqueles homens. Foi exatamente ali que o ministério apostólico de Paulo foi liberado e a partir dali ele entrou em outra dimensão. Muitas coisas que temos hoje em nossas mãos – como as cartas apostólicas de Paulo – vieram depois desse passo de obediência que ele e Barnabé deram. Porém, isso só aconteceu porque eles agiram de acordo com o que Deus disse. Se eles ficassem passivos nada aconteceria e a Palavra ficaria no campo do mundo invisível.

O projeto de Deus para as nossas vidas é progressivo e

se desenvolve dentro de nós, gradativamente, à medida que aprendemos o caminho da obediência por fé. Passo a passo, nós aprendemos que a vida espiritual em Deus se desenvolve por um relacionamento com Ele, pelo qual Ele fala e nós fazemos, e Ele nos fala de novo e novamente agimos. É assim que vamos avançando em Deus, de fé em fé e de glória em glória. É nesse caminho de fé na Palavra de Deus e obediência ao Espírito Santo que o Senhor constrói a Sua morada em nosso espírito, para que passemos a refletir Cristo cada vez mais. Não importa o desafio de fé em que você se encontra. Vá para Deus, se for preciso, mergulhe fundo na oração e na adoração, leia e releia a Palavra a respeito do assunto que você está enfrentando, até que a sabedoria do Senhor se manifeste em seu coração.

Devemos avançar agressivamente em fé e sermos intrépidos, ousados em pôr em ação o que Senhor nos diz em nosso íntimo. Devemos ficar firmes, louvando e agradecendo a Deus por Sua Palavra, mantendo nosso comportamento [pensamentos, palavras e ações] em linha com a Verdade de Deus. E, conseqüentemente, contemplaremos a força da Palavra governando e transformando nossas circunstâncias, para a glória de Deus.

Jesus disse em João 8: 12:

“Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida”.

Perceba a expressão que denota ação de fé: “quem

me segue”. Se estivermos agindo segundo o que o Espírito Santo vivificou em nosso íntimo pela Palavra, não estaremos em trevas, não estaremos perdidos; seremos vitoriosos, pois crer em Deus é vencer. Agir em fé é estar em vitória e quando perseveramos na fé toda a nossa vida é atingida pelo poder da Palavra de Deus que praticamos.

Graças ao novo nascimento, nosso livre arbítrio está completamente restaurado e o pecado não nos domina mais; podemos e devemos então decidir viver no Espírito. Há um chamado de Deus em nosso íntimo, mas a escolha é sempre nossa. Precisamos ousar crer e confiar no nosso Deus, porque Ele é fiel e tudo o que Ele começou em nossas vidas Ele completará.

CAPÍTULO IX



OS CUIDADOS DO ESPÍRITO SANTO



OS CUIDADOS DO ESPÍRITO SANTO

Na jornada da fé, que é a nossa vida em Deus, muitas vezes somos provados em níveis que nem nós sabíamos poder suportar. Porém, Deus é fiel e jamais – sim, eu disse, jamais – permitirá que você seja provado além das suas forças. Ou seja, diante de qualquer provação, Ele sempre providencia o livramento, a fim de que possamos suportá-la. Nessa exata situação que você está vivendo agora, o Espírito do Senhor está tomando todas as providências para que você honre o Seu Deus e caminhe na vitória que já foi conquistada para você na Cruz. A sua vitória já foi conquistada por Jesus!

Em João 17:4 Jesus disse ao Pai:

“Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer”.

E, em João 16:33, Ele diz:

“Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo”.

Ele venceu, e venceu por você!

No meio dessa situação em que você se encontra agora, decida levantar um altar de louvor e adoração ao Senhor, e

permaneça louvando e adorando a Deus, agradecendo por sua vitória em Jesus. Está escrito em 2 Coríntios 6:1-2:

“E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus (porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação)”.

Deus já socorreu você através de Cristo Jesus e o Espírito Santo estará o tempo todo procurando confirmar a Verdade do Evangelho em seu coração. Recuse-se a perder a guerra e entregue-se ao louvor e à adoração, firmando-se em fé. Deus já lhe deu a vitória. E lembre-se: fé é crer – não no que você está vendo, ou sentindo, mas no que o Senhor falou. Escute-O! Devemos aprender a não crer nas circunstâncias, mas a crer em Deus. A situação, contrária ao que Deus diz, não é a verdade a nosso respeito. E o trabalho do Espírito Santo em nosso íntimo confirmará a Verdade de Deus, motivando-nos a firmar nela.

ATENTANDO ÀS COISAS QUE SE NÃO VÊEM

Os momentos em que cremos, sem ver com os olhos físicos a manifestação da Palavra, são momentos em que o Senhor trabalha incansavelmente para nos enraizar na

Verdade. Algumas das funções da perseverança são: dar autoridade no Espírito Santo; purificar deficiências em nossa fé; e nos fundamentar na Palavra que o Senhor nos deu, a fim de criarmos raízes profundas da Verdade para que ela possa crescer e se tornar uma árvore frondosa e frutífera para abençoar as pessoas. Como é bom estar perto de irmãos que são experimentados (1 Co 2:6)! Irmãos que já passaram por aquilo que estamos passando e venceram, que agora podem ser usados pelo Senhor como árvores frutíferas para nos dar sombra e fruto quando precisamos.

Nesse processo de fé e perseverança na Verdade o Espírito Santo estará sempre cuidando de nós com muito cuidado. Ele é fiel em assistir aos seus servos e em guiá-los a toda verdade. Por isso, devemos prestar bastante atenção ao nosso coração [nosso homem interior], pois é ali que Ele opera e fala. Devemos estar atentos para recebermos orientações seguras e firmes, a fim de manter o nosso espírito inabalável na fé e nossa alma sob controle. No caminho da fé, em momentos de fortes afrontas de satanás, o Espírito Santo sempre nos socorre confirmando a Verdade que Deus nos falou. Precisamos estar em alerta. O diabo é mentiroso, mas se nós não permitirmos ele não terá nenhum controle sobre nada em nossas vidas. Nesses momentos de guerra espiritual, em que as circunstâncias vêm e tentam fazer uma grande pressão em nossas emoções, devemos procurar aprender com Jesus; Ele dormiu no barco durante um vendaval e quando os discípulos vieram acordá-lo Ele os repreendeu:

OS CUIDADOS DO ESPÍRITO SANTO

“Perguntou-lhes, então, Jesus: Por que sois tímidos, homens de pequena fé? E, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar; e fez-se grande bonança” (Mt 8:26).

O Senhor quer nos ensinar a nos desligar da pressão produzida pelas circunstâncias através da atenção que damos à instrução do Espírito em nosso interior. Veja o que diz em 2 Coríntios 4:18:

“Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas”.

Aí está o segredo: Não atentar ao que vemos ou sentimos, mas atentar para a voz do Espírito Santo em nosso íntimo. Não devemos aceitar a derrota; ela não pertence a nós, ela pertence ao diabo, ao pecado, à carne e a esse mundo caído, não a nós. A nós cabem louvores e celebrações de vitória.

Certa vez meu pai, que é um servo do Senhor, foi acometido por um problema na coluna que o deixou com dores horríveis e de cama por vários dias. Meu pai é um homem com mais de sessenta anos de idade que viaja pelo Brasil e por partes do mundo pregando a Palavra do Senhor e servindo a Deus no campo missionário. Diante daqueles sintomas, ele fez alguns exames e detectou-se uma hérnia em sua coluna; de acordo com o diagnóstico médico, o caso era cirúrgico e ele precisaria passar por uma cirurgia na coluna

enquanto seu corpo encontrava-se todo travado. Ele ficou deitado durante aqueles dias, ouvindo a Palavra e recebendo a Verdade de Deus. Então, numa conversa que eu e ele tivemos, eu disse a ele para ir adorar a Deus; e logo após o diagnóstico médico, Deus o levou a um posicionamento de fé tremendo: ele simplesmente decidiu não passar por aquela cirurgia. Sabe o que ele fez? Foi louvar a Deus por sua cura. Literalmente, ele se levantou e mesmo com dificuldade, ele ficou andando e repetindo: *“Deus eu te louvo porque eu estou curado! Deus eu te louvo porque eu estou curado! Deus eu te louvo porque eu estou curado”!* Cinco horas depois, a manifestação da sua fé se concretizou e ele foi totalmente curado. Foi uma ação de Deus sobrenatural em sua vida. Ele ficou cinco horas louvando a Deus por sua cura e graças a Deus ele não precisou passar pela cirurgia!

Não estou aqui querendo estabelecer uma regra, ainda que Deus possa usar esse testemunho para levar você ao mesmo posicionamento de fé. Sem dúvida, tirar algumas horas do dia para louvar a Deus, adorar e confessar a Palavra é uma das grandes chaves de vitória que o Senhor tem entregado à Igreja nesses dias. Deus habita no meio dos louvores do Seu povo e quando nós, diante de qualquer situação, levantamos um trono de louvor ao Senhor, isso certamente ativará a nossa fé. Porém, o que quero chamar a atenção agora é para a assistência do Espírito Santo em nosso íntimo na caminhada da fé.

Como precisamos aprender a ouvir a voz do Espírito

em nosso coração! Ele nos dá direções e procura nos proteger, confirmando o que Ele já havia firmado em nosso íntimo. Ele sempre confirmará o que Ele já nos disse, acrescentando mais e mais em nosso espírito, a fim de robustecer nosso homem interior na Verdade de Deus. É assim que o Espírito Santo age para que nunca retrocedamos, mas avancemos sempre em Deus. Na vida da fé, a nossa dependência do Espírito Santo é total.

Jesus disse:

“Sem mim, nada podeis fazer” (Jo 15:5).

Apenas quando andamos no Espírito teremos condições de avançar espiritualmente em determinados momentos, nada mais. Isso corresponde a um crescimento verdadeiro e ocorre nos momentos em que, assistidos pelo Espírito, nós damos passos de fé que removem montanhas. É difícil explicar isso em palavras, pois cada um de nós tem a sua própria intimidade com Deus e as situações são muito diferentes. No entanto, o princípio da fé sempre será o mesmo; ou seja, em qualquer situação o segredo é agir no que Deus nos diz e perseverar até o fim. A fé recebe e pronto. Está feito! A fé vê como Deus vê e age como Deus age!

COMO O ESPÍRITO SANTO AGE NESSE ASPECTO

Se atentarmos para a voz do Senhor dentro de nós, perceberemos como Ele está cuidando do nosso andar na Verdade. Ele tem sempre uma Palavra, e outra, e outra... Ele sempre traz um entendimento, e outro entendimento, uma luz, e outra luz... E, de maneira proporcional às nossas respostas práticas de mudança de comportamento, tudo vai ficando cada vez mais claro e mais nítido. Mas é importante parar, ficar a sós com Deus e com Sua Palavra, dando tempo para que o Espírito Santo construa em nosso íntimo o pensamento de Deus sobre cada situação. Devemos ficar tranquilos, pois o Espírito Santo vai nos guiar. Devemos procurar nas Escrituras textos que tratam de cada questão.

Talvez, diante do desafio de fé que você está nesse exato momento, esse ‘pare’ seja literal. Pare para ouvir a Deus. Aquiete-se por dentro, até que o entendimento e a sabedoria de Cristo brotem em seu coração. Há alguns anos atrás, eu precisei fazer algo parecido. Um terrível tormento veio contra mim na área da saúde. Minha alma foi tão dominada por aquele momento de aflição que Deus me levou a dar uma boa parada em tudo. Foi um período em que eu ficava horas e horas do meu dia orando em outras línguas, mergulhando na Palavra de Deus ou em materiais que Deus fez chegar em minhas mãos. Graças a Deus por ministérios como Kenneth Hagin, T. L. Osborn, e principalmente os ministérios dos

irmãos Dave Roberson e Bernardo Snelgroove – vasos que o Senhor usou e tem usado poderosamente em minha vida. Eu diria que esses dois últimos são meus principais pais na fé nessa visão de vida no Espírito. Toda honra e toda glória seja dada ao Senhor por suas vidas.

Graças a Deus, desde essa época tenho freqüentado a escola do Espírito Santo e verificado como a Palavra do Senhor é viva e eficaz. Ela tem mudado toda a minha vida e o meu ministério; por Sua maravilhosa graça, Deus me levou a outra dimensão. Sou como você, um simples discípulo de Jesus, mas posso testemunhar, com toda certeza em meu espírito, que a Palavra do Senhor é poder. Ela funciona mesmo! Decida praticá-la. Tudo em sua vida será influenciado por sua fé na Palavra de Deus.

O maior segredo de uma vida espiritual vitoriosa é ouvir a Deus, através da Palavra escrita e revelada, através do testemunho íntimo do Espírito e através da Sua forte e suave voz que nos guia. Como precisamos buscar ouvir a voz interior do Espírito Santo! Ele sempre estará falando e nos guiando. No entanto, é importante saber que a direção de Deus trará segurança e paz, nunca confusão e tormento. Quando Ele nos orienta, mesmo que seja um ‘puxão de orelha’, nós nos sentimos convictos por dentro e amados - nunca condenados e perdidos. A voz de Deus sempre nos propõe passos de obediência que resultarão em vitória, por isso devemos ficar alertas nos momentos das adversidades, pois Deus estará procurando se comunicar conosco.

Em algumas situações, virá uma Palavra revelada; ou talvez Ele nos fará lembrar de algum texto das Escrituras, nos dando o entendimento específico para o momento que estamos vivendo. Em outras ocasiões, pode ser que Ele nos lembrará de alguma pregação que ouvimos e que agora se tornará uma arma que precisamos; muitas vezes Ele falará através da boca de pessoas e perceberemos claramente que é Ele falando algo [ou confirmando algo] e isso pode ser até numa simples conversa com alguém. De repente, num culto, ao ouvir uma pregação, no meio da Palavra, o Espírito Santo poderá chamar a atenção para algo que está sendo ministrado. Estejamos atentos por dentro, pois na batalha da fé é fundamental saber ouvir a Deus. Afinal, é a Sua voz que nos impulsiona para frente e nos transmite firmeza íntima.

Sem esse alimento, como avançaríamos? Assim como uma escalada numa alta montanha em que o alpinista vai prendendo pelo caminho presilhas que o firmam na jornada, da mesma forma é também a orientação que sempre precisamos receber do Espírito Santo. São marcos que nos chamam a continuar e que nos dão completa segurança, pois é Deus falando em nosso coração. Não há nada mais importante no funcionamento da vida espiritual do que a pessoa de Jesus e a Sua poderosa voz. Se nos envolvermos mesmo com Deus dentro das situações que estamos vivendo e se procurarmos ouvir Sua voz, então experimentaremos um nível de liberdade e vitória que talvez nunca sonhássemos ser possível.

O momento em que Deus vem e fala é muito forte, é libertador, ainda que seja uma Palavra de vara e correção. É extremamente difícil explicar isso em palavras humanas, mas garanto que sua experiência pessoal falará muito mais do que estas palavras. Quando você estiver a sós com Ele, lendo as Escrituras ou adorando na presença d'Ele, haverá uma manifestação de entendimento em seu íntimo e você receberá a Palavra no coração.

Quando realmente entrarmos em Deus como devemos, e se formos sensíveis e olharmos para trás, veremos como Deus construiu a Verdade em nosso coração, pois perceberemos que Ele estabeleceu em nosso interior valores e conceitos celestiais sobre a situação pela qual estávamos passando. É como a montagem de um quebra-cabeça, que no começo não tem a forma que propõe; porém, na medida em que você continua montando, ele vai tomando forma e revelando o que é de fato. É assim que o Espírito opera em nosso coração: Ele vai colocando Verdade após Verdade, entendimento após entendimento, até chegar na imagem real, que é a Verdade de Deus a ser formada em nosso íntimo, e que é, nada mais nada menos, do que a imagem de Jesus naquela circunstância: a Verdade de Deus.

NÃO COLOQUE REGRAS PARA DEUS

“O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo” (Pv 20:27).

Deus se relaciona com o seu espírito. Seu espírito é o lugar onde Deus fala. Por isso, não ponha regras para Deus, pois Ele não caberá nelas. Deixe-O ser Deus em sua vida. Afinal, Ele poderá falar com você em momentos imprevisíveis e em lugares que você talvez nem imagine. Isso não depende de estarmos num culto da igreja ou trancados com Ele no quarto. Essas coisas são importantíssimas; porém, hoje, nós somos o tabernáculo de Deus na terra e aonde formos levaremos Deus em nós. O importante é nosso espírito estar funcionando como um radar que capta a voz de Deus e a transmite para nossa mente, deixando as coisas claras para nós. E devemos sempre lembrar que é o Senhor quem sempre acrescentará à nossa fé, nunca o contrário. Quando Ele fala, nós nos sentimos mais crentes, mais seguros, mais convictos, mais cheios do fogo.

Claro que viver nessa dimensão com maturidade leva tempo; confesso que ainda estou nesse aprendizado, assim como você. Mas Deus é muito simples em Seu relacionamento conosco e Ele jamais nos abandona, em momento algum. Ele é como um Pai que está educando, disciplinando, formando seu filho, no melhor que pode lhe dar. É exatamente assim

que Ele procede. Jesus disse aos discípulos antes de Sua partida: “*Não vos deixareis órfãos*” (Jo 14:18).

Que coisa tremenda! Não estamos sozinhos, o Senhor está conosco, agindo exatamente como Ele é: Nosso Pai. O que precisamos é aprender a conhecer a Deus, saber como Ele opera e como funciona o Seu agir, como Ele atua no coração humano. Deus é espírito e é em nosso espírito que Ele opera na essência. Por isso, precisamos estar em alerta, pois Ele quer falar conosco sempre; com o tempo, poderemos aprender a discernir a Sua ação e a Sua voz cada vez mais.

O ponto é este: O que Deus está falando com você agora? Qual é a ênfase d’Ele em sua vida? Quais luzes estão brilhando? Faça como Maria, irmã de Lázaro: Ela quedava-se aos pés do Senhor para ouvir os Seus ensinamentos. Posteriormente Ele disse a Marta:

“Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada” (Lc 10-42).

Precisamos aprender a estar conectados com a operação do Espírito Santo em nosso coração, pois Ele nos instrui na Verdade em todos os momentos que Ele procura falar conosco. E, nesse exato momento, na situação que você se encontra, pare para ouvir Deus... Esteja ligado em seu interior ouvindo-O e seguindo com ousadia de fé cada instrução que Ele for lhe dando...

*Ouvir Deus... é isso que nós precisamos hoje,
sempre...*

CAPÍTULO X



O MAIOR DE TODOS OS MERGULHOS



O MAIOR DE TODOS OS MERGULHOS

“Logo a seguir, compeliu Jesus os discípulos a embarcar e passar adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia as multidões. E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caíndo a tarde, lá estava ele, só” (Mt 14:22-23).

“Então, vieram de Jerusalém a Jesus alguns fariseus e escribas e perguntaram: Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos, quando comem. Ele, porém, lhes respondeu: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição? Porque Deus ordenou: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte. Mas vós dizeis: Se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: É oferta ao Senhor aquilo que poderias aproveitar de mim; esse jamais honrará a seu pai ou a sua mãe. E, assim, invalidastes a palavra de Deus, por causa da vossa tradição. Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens. E, tendo convocado a multidão, lhes disse:

Ouvi e entendi: não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca, isto, sim, contamina o homem. Então, aproximando-se dele os discípulos, disseram: Sabes que os fariseus, ouvindo a tua palavra, se escandalizaram? Ele, porém, respondeu: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada. Deixai-os; são cegos, guias de cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, cairão ambos no barranco. Então, lhe disse Pedro: Explicanos a parábola. Jesus, porém, disse: Também vós não entendeis ainda? Não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre e, depois, é lançado em lugar escuso? Mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o homem. Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias. São estas as coisas que contaminam o homem; mas o comer sem lavar as mãos não o contamina.

Partindo Jesus dali, retirou-se para os lados de Tiro e Sidom. E eis que uma mulher cananéia, que viera daquelas regiões, clamava: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horripeladamente endemoninhada. Ele, porém, não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, aproximando-se, rogaram-lhe: Despede-a, pois vem clamando atrás de nós. Mas Jesus respondeu: Não fui enviado senão às

ovelhas perdidas da casa de Israel. Ela, porém, veio e o adorou, dizendo: Senhor, socorre-me! Então, ele, respondendo, disse: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos. Ela, contudo, replicou: Sim, Senhor, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos. Então, lhe disse Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres. E, desde aquele momento, sua filha ficou sã” (Mt 15:1-28).

Os textos citados acima apresentam alguns fatos que, vistos em conjunto, formam um entendimento tremendo sobre o funcionamento da fé. O primeiro é Pedro descendo do barco, andando sobre as águas, afundando e logo em seguida sendo socorrido e exortado pelo Senhor. Depois, os fariseus e os escribas que vieram de Jerusalém confrontaram Jesus porque os seus discípulos estavam comendo sem lavar as mãos. A seguir, Jesus ensina que o que contamina o homem não é o que entra pela boca, mas o que sai da boca, isso sim contamina o homem porque vem do coração. No último fato, vemos a mulher cananéia, que perseverou até o fim e obteve o que veio receber do Senhor.

PEDRO E O ANDAR SOBRE AS ÁGUAS

Para andar sobre as águas [viver acima das circunstâncias

em vitória] tudo que precisamos é de uma Palavra específica do Senhor em nossos corações. Jesus disse a Pedro quando ele pediu que, se fosse o Senhor, Ele o mandasse ir para onde Ele estava; Jesus disse: “Vem”. Esse “vem” trouxe dentro de si todo poder a fim de que Pedro descesse do barco e andasse sobre as águas! Porém, logo que Pedro pôs sua fé em ação e andou sobre as águas na direção do Senhor, reparando na força do vento, teve medo e começou a submergir. Jesus, no entanto, socorre Pedro e o exorta dizendo: *“Homem de pequena fé, porque duvidaste?”*

OS FARISEUS E ESCRIBAS

Logo em seguida, alguns religiosos de Jerusalém exortam a Jesus sobre os seus discípulos comendo sem lavar as mãos. O que Jesus disse aos religiosos é uma resposta à pergunta que ele mesmo fez a Pedro quando disse: Por que duvidaste? Jesus deixa claro para os fariseus que o comer sem lavar as mãos não contamina ninguém, mas o que sai da boca isso sim contamina o homem, porque vem do coração. O que falamos, o que dizemos, o que sai da nossa boca revela como estamos por dentro em termos da nossa fé.

A pergunta que Jesus fez a Pedro, no capítulo quatorze, foi respondida pelo Espírito Santo no capítulo quinze: Ou seja, o que nos sustenta sobre as águas é a nossa firmeza de

fé – a lição que a mulher cananéia nos ensina. Porém, a nossa firmeza de fé depende da condição do nosso íntimo e de como estamos por dentro, pois a força da nossa fé brota em nossos corações.

A MULHER CANANÉIA

No episódio da mulher cananéia descobrimos a cura, não apenas para nossas circunstâncias (no caso dela, sua filha endemoninhada), mas também para o nosso coração. A questão é que se a nossa fé não está operando corretamente em alguma área em nossa vida, isso vem do nosso íntimo. Nós precisamos mudar. Nossas circunstâncias sempre refletirão o que governa o nosso íntimo: A Verdade ou a mentira, a Palavra de Deus ou os conceitos humanos. Como estamos por dentro é o que determinará as nossas circunstâncias. Não estou dizendo que lutas não virão para os que estão com um coração amadurecido em Deus; sim, elas sempre virão. Porém, para aquele que está na prática da Verdade, sempre vivenciando a sua fé no dia-a-dia, as circunstâncias simplesmente têm que mudar, pois elas não têm outra opção a não ser seguir o que governa o nosso íntimo.

Veja Provérbios 27:19:

“Assim como a água reflete o rosto da gente, o coração

mostra o que a pessoa é”¹.

É muito claro! O nosso coração corresponde quem nós realmente somos, e se o nosso íntimo for governado pela Verdade de Deus jamais desistiremos e jamais naufragaremos em nossa fé. Lutaremos firmes o bom combate da fé e pela graça de Deus, no poder do Espírito Santo, prevaleceremos.

Será que é possível não naufragarmos na fé quando tudo parece contrário? Será que é possível não confessarmos a derrota quando a força do vento ‘aparentemente’ está nos resistindo às últimas para não avançarmos em Deus? Quero lhe dizer, enfaticamente pela graça do Senhor, que a resposta é SIM! Podemos não naufragar e vencer os ventos contrários, vendo nossa fé em Deus governar tudo e trazer a manifestação prática da Palavra de Deus em nossas vidas.

A questão, portanto, é identificarmos alguns fatores perniciosos à fé e como vencê-los. No caso desses textos acima vou destacar pelo menos três coisas: o medo; a falta de prática da Palavra de Deus, principalmente quando uma tradição humana está tomando o lugar da Verdade em nossos corações e, por último, aquilo que sai da nossa boca: a nossa confissão.

¹Nova Tradução da Linguagem de Hoje

O VALOR DA ADORAÇÃO

Como poderemos vencer tudo isso? E como poderemos vencer as emoções contrárias à nossa fé, quando elas fazem tanta pressão a fim de nos levar à incredulidade? Como vencer a mentira que toma o lugar da Verdade em nosso íntimo? E como estar num lugar em Deus em que não confessamos a derrota por nada, sabendo que estamos firmados no que Deus nos falou? Quero lhe dizer com todo amor e carinho algo muito simples. A resposta é: Mergulhando na presença do Senhor! E para isso, passando tempos a sós com Ele, derramando seu ser dentro do Ser d’Ele na adoração!

A Palavra de Deus declara em 1 Coríntios, capítulo seis, verso dezessete, que aquele que se une ao Senhor é “um espírito com Ele”; e no capítulo sete, verso quatorze, está muito claro quando diz que *“a esposa incrédula é santificada no CONVÍVIO do marido crente”*. Nós somos a noiva do Cordeiro. Jesus é fé pura e quando nos entregamos na adoração, mergulhando em Sua presença, convivendo com Ele em amor na adoração, o que Ele é será impregnado em todo nosso ser. Através da adoração nós levamos a nossa alma [o lugar onde residem as nossas emoções, mente e vontade] para um banho de fé.

Se Deus diz, então é, e pronto. Se Ele diz que sou sarado, em Jesus eu sou sarado. Se Ele diz que me libertou do império das trevas, essa é minha condição. A Palavra de Deus

é a Verdade absoluta em todas as áreas das nossas vidas. Nela está tudo que precisamos, totalmente disponível para cada um de nós, totalmente de graça. Então, faça da adoração e do louvor particular chaves espirituais para se manter firme na Verdade até que todo seu ser seja saturado da presença de Deus naquela área específica em sua luta de fé.

Qual o segredo da mulher cananéia? A Pedro, Jesus disse: Homem de pequena fé. À mulher cananéia o Senhor diz: Ó mulher, grande é a tua fé! Que caminho ela tomou para prevalecer com o Senhor? Ah!... Aqui há segredos tremendos da vida espiritual vencedora! Porém, quero destacar um, que para mim é o principal: Na versão atualizada da minha Bíblia diz em Mateus, capítulo quinze, verso vinte e cinco, que ela veio e adorou o Senhor...

ADORAÇÃO PARTICULAR

Existe um nível de fé em Deus no qual podemos receber as coisas d'Ele. Entrar nesse nível O deixa extremamente alegre conosco. Isso acontece quando podemos crer n'Ele a fim de receber cura, prosperidade, libertação, a solução de um problema impossível aos nossos olhos, etc. Porém, há uma fé mais alta, mais elevada aos olhos do Senhor: A fé não para receber algo, mas a fé para dar algo a Ele – nós mesmos, numa entrega pessoal na adoração.

Jesus morreu na cruz para nos ter de volta para Deus. Por isso, mesmo no meio de uma tempestade ou de lutas na fé, quando simplesmente levantamos o nosso coração a Ele e começamos a dizer que nós O amamos, que nós O exaltamos, permanecendo ali sozinhos com Ele em adoração... Ah!... Esse é um caminho mais alto para a vida em Deus e que nos conduz a vitórias incríveis na presença do nosso Amado!

Isso é a adoração particular: momentos em que você fica sozinho e se entrega a Deus em adoração, só você e Ele, mais ninguém. E você continua ali, abrindo o seu coração e do íntimo passa a exaltá-lo, a adorá-lo, a contemplá-lo. Através da adoração particular Deus pode saturar todo o seu ser da Sua poderosa presença e sarar você de todo medo permitindo que você seja livre para avançar em fé. O medo é um bloqueio à operação correta da nossa fé e ele precisa ser tratado na presença do Senhor. Ao mergulhar na adoração, principalmente na adoração particular (só você e o Senhor), estamos nos abrindo para que o Espírito Santo destrua os medos que estejam agindo em nossa alma, a fim de que a nossa fé seja liberada com uma firmeza mais eficaz.

O que o Senhor mais quer é você. Ele ama você mais do que você imagina e tem um imenso prazer em dispensar toda a atenção àqueles momentos em que você, por fé [não por emoções, ainda que elas vêm e vão e não é errado senti-las], se entrega à adoração particular. Ainda que nesse exato momento haja milhares de milhares diante do Trono adorando ao que vive para sempre, Ele, o Seu Pai celestial é

Deus; portanto, Ele é onipresente e quando você – um filhinho ou uma filhinha d’Ele – dedica tempo a sós em Sua presença, Ele vem receber o seu amor e o derramar do seu coração da mesma maneira que Ele faz diante do Trono com os milhares de milhares que estão lá agora em plena adoração. Saiba, com toda certeza do seu coração, que o maior prazer do Senhor é aquele momento em que você e eu, através de Jesus Cristo, nos achegamos a Ele e O adoramos, O exaltamos, derramando nosso ser dentro do Seu coração e desfrutando na adoração da íntima comunhão que temos com Ele em espírito, pelo Espírito Santo que em nós habita.

Não é a música que gera a adoração, e sim um coração que crê no que Deus diz, um coração que O ama... É necessário um coração aberto e cheio de fé na Palavra de Deus para adorarmos de fato. A verdadeira adoração é em espírito [não essencialmente na alma] e em Verdade [requer uma fé operante no que Deus diz]; pois, a fonte da adoração é a Verdade de Deus que o Espírito Santo pode colocar e fazer funcionar dentro de nós por nossa obediência à Palavra de Deus.

O principal fator que libera a verdadeira adoração é a santidade de Deus operante em nós, aquele momento em que abrimos o nosso coração e alma ao Senhor, levantando o nosso ser para Ele numa expressão sincera do nosso coração, expressando a Verdade de quem Ele é para nós e em nós. No final deste livro, quero incentivar você a ir mais fundo na sua vida em Deus...

Mais fundo...

Mais fundo...

E mais alto...

Mais alto...

Como? Adorando, adorando e adorando o Rei dos reis e Senhor dos senhores: Jesus Cristo de Nazaré, o Senhor da glória! A mulher cananéia foi provada; aparentemente, o Senhor não estava atendendo a seu clamor e na primeira vez que ela clamou, Jesus não lhe respondeu palavra. Contudo, ela perseverou e a Palavra do Senhor diz que ela adorou. Ela prostrou-se diante de Jesus em pleno reconhecimento de quem Ele é! Ela se prostrou adorando e disse: “Senhor, socorre-me”! Mesmo quando a resposta de Jesus fez parecer com que ela tinha perdido a batalha, ela fez algo que definiu o futuro de sua filha: Ela adorou!

No momento mais difícil, em que as circunstâncias estiverem fazendo pressão em suas emoções e satanás estiver usando isso para tentar levar você à incredulidade, através de atitudes movidas pelo medo, nesses momentos adorar é a melhor de todas as decisões. Retire-se para um lugar a sós com Deus e fique lá, entregando a sua alma na adoração. Fique lá; levante suas mãos e simplesmente comece a dizer:

Jesus, Tu és Fiel, eu te amo, eu te adoro...

Confesse sua fé n’Ele em voz audível. Diga isso com seu

coração erguido por dentro, olhe para Ele por fé e confesse dizendo: “*Senhor, Tu és a Verdade dessa situação*”! Se for preciso, entregue-se durante um período mais prolongado de tempo, talvez alguns dias, ou semanas, talvez por alguns meses, não importa. E faça desses tempos particulares de adoração, um estilo de vida...

Adore, adore...

A mulher cananéia não aceitou a derrota; porque ela sabia que havia uma bênção para ela em Jesus. O valor prático da adoração nesse sentido é que Deus pode nos levar acima das circunstâncias e das nossas emoções, a fim de crermos até o fim. Ninguém pode derrotar você, a não ser você mesmo. O diabo não pode fazer isso, pois ele já foi vencido; as doenças e a miséria não podem fazer isso, Jesus já se fez pobre para enriquecer você e Ele já sarou você lá na cruz. No calvário, tudo o que era necessário para nossa plena vitória em todas as áreas da nossa vida o Senhor Jesus já fez. Tudo já está feito para que você vença! E, através da adoração, Deus pode nos colocar naquele lugar onde o que sai da nossa boca não é incredulidade e murmuração e sim fé, fé e mais fé (1Jo 5:4).

Estou nessa escola junto com você. Não pense, ao ler esse livro, que não tenho meus momentos de fraqueza de fé. Tenho sim e estou como você: de fé em fé e de glória em glória. Porém, a minha justiça é Jesus e tenho experimentado a Palavra de Deus me sustentando sempre na vitória, para a glória do Senhor, hoje e sempre. Estou na escola do Espírito

Santo e ao terminar esse livro quero convidar você para, junto comigo, mergulhar o mergulho mais fundo, o maior de todos os mergulhos: adorar a Deus.

Os textos que vimos nos mostram claramente que Pedro afundou porque ele reparou na força do vento e teve medo. Vimos que o que nos contamina não é o que entra, mas o que sai da nossa boca; portanto, a mulher cananéia não naufragou porque no momento mais difícil ali diante do Senhor ela adorou, prostrando-se diante d'Ele. Você e eu não precisamos naufragar na fé se não quisermos; e Deus tem providenciado a adoração como um caminho para dentro do coração d'Ele. Assim como aquela multidão recebeu Jesus montado naquele jumentinho, fazendo para Ele um caminho com suas vestes e ramos, façamos um caminho para o Rei dentro da nossa alma, um caminho de adoração, do nosso espírito, onde Ele habita, para dentro das nossas emoções, mente e vontade. Quando o amor de Deus estiver agindo em nossas emoções, lançará fora todo medo.

Talvez, o grande desafio que você esteja vivendo agora é esse: Parar de pedir, de desejar, de esperar; e receber o que já é seu em Jesus, simplesmente crendo, louvando, louvando e louvando... Adorando, adorando e adorando... Pare de esperar o que Deus já lhe deu. Aprenda a receber, agindo por fé em cima da Palavra viva que o Espírito vivifica em seu íntimo e levante um trono de louvor e adoração dentro do seu coração. Não seja um derrotado, seja um adorador! Mergulhe o maior de todos os mergulhos para dentro do coração de

Deus adorando-O!

Não seja contaminado pela incredulidade e medo: seja cheio do Espírito Santo, embriague-se d'Ele. Firme-se até o fim, pois a vitória é sua – Jesus a conquistou para você! Não naufrague, firme-se sobre as águas confessando a Verdade, orando no Espírito, louvando e adorando a Deus. Ele é Fiel e Verdadeiro e o que Ele começou em sua vida, Ele completará.

*“Todo aquele que vem a mim, e ouve as
minhas palavras, e as pratica, eu vos
mostrarei a quem é semelhante. É semelhante
a um homem que, edificando uma casa,
cavou, abriu profunda vala e lançou o
alicerce sobre a rocha; e, vindo a enchente,
arrojou-se o rio contra aquela casa e não a
pôde abalar; por ter sido bem construída”
(Lc 6:47-48).*
